EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SEÇÕES -- 20 PAGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor : HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.117

DOMINGO 16 NOVEMBRO

O TEMPO

Distrito Federal e Niterói
Bom, com nebulosidades, ligeira elevação.
Maxima: 26.6.
Minima: 16.6.

ANUNCIADO O CERCO DE TROPAS FINO-ALEMÃS NO SETOR NORTE

OS GERMANICOS ESTARIAM RECUANDO NO SETOR DO CENTRO, SEGUNDO MOSCOU

Retiradas Tropas de Ocupação da Noruega Para o Front de Batalha -- Os Alemães Porem Anunciam Sucessos Em Toda a Parte

LONDRES, 15 (Reuter) — "Os russos cercaram e estão a ponto de destruir as tropas fino-alemãs que romperam as linhas num setor da frente norte", — informa o radio de Moscou, que acrescenta :

"Os alemães alcançaram uma estrada que vai ter a um ponto estrategicamente importante, mas os russos contra-atacaram nos flancos e destruiram numerosos tanques, canhões e morteiros de trincheira.

O eixo já perdeu milhares de soldados, e suas tropas se retiram rapidamente para escapar da cilada.

Igualmente há uma batalha em curso nos flancos da defesa sovietica do setor central, onde os russos, fizeram recusar os germanicos, causando-lhes 1.500 mortes".

Paraquedistas Russos na Retaguarda Alemã

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Tropas paraquedistas russas desceram atraz das linhas alemãs, no setor de Kalinin, segundo anuncia a "British Broadcasting Corporation", numa transmissão captada nesta cidade.

Segundo os alemães, todos os paraquedistas foram cercados. Não se tem, contudo, indicações da extensão dos danos que tenham podido ou nos que tenham podido causar.

Da Noruega Para o Front

KLIBYSHEV, 15 (U. P.) — Urgente — A Radio de Moscou anunciou, esta noite, que o comando alemão retirou tropas de ocupação da Noruega para lança-las á batalha na frente setentrional, devido á desesperada situação das suas forças.

O Que Informa Berlim

BERLIM, 15 (U. P.) — Ao mesmo tempo que continuam fazendo pressão nas frentes de Leningrado, Moscou, Sebastopol e Kerch, — onde se verificam grandes batalhas de cerco — os alemães, ao que parece, estão atualmente empenhados em novas operações que podem influir de maneira transcendental sobre o resultado final da campanha da Russia.

Existem sinais de que se empenham numa campanha de envolvimento do este para o sul de Moscou.

Acredita-se, tambem, que os alemães se encontram prestes a conseguir seus objetivos nas proximidades do lago de Ladoga, ou seja, ligação de suas tropas com as forças finlandezas que operam no setor norte.

As fontes autorizadas não quizeram confirmar ou desmentir as versões propaladas sobre estas operações, porem, com reserva, afirmaram que de um momento para outro, poderiam ser anunciados fatos de grande importancia.

O cerco de Tula daria aos alemães uma base de grande valor para avançar em direção nordeste sobre Kalomna, executando uma manobra que visa envolver a capital russa. Alem disso, o exito da operação reduziria uma das guarnições que vem opondo maior resistencia ás Reichhwer.

Prosseguem — segundo se afirma — de modo satisfatorio, o avanço das forças alemãs ao norte, desde Tikhuin, admitindo-se que suas vanguardas lá se encontram nas proximidades do Lago Ladoga.

O fim desta manobra é estabelecer uma lia con belecer uma linha comum com os ifnlandeses do lago de Ladoga a Onega, cortando, definitivamente, todas as saidas de Leningrado.

Serão, então, iniciadas as operações finais destinadas a conquista total da praça.

Culpado o Tempo Pelo Fracasso Alemão

LONDRES, 15 (R.) — Um comentador militar germanico, falando no radio de Berlim hoje á noite, culpou "o tempo extraordinario" como responsavel pelo progresso vagaroso das forças alemãs na frente oriental". Referindo-se ás "chuvas torrenciais, lamaceiros decorrentes e agora o gelo que normalmente não ocorre antes do meado de janeiro" disse que "o progresso será muito mais lento do que no verão passado e a vitoria das armas alemãs dependerá inteiramente da moral do soldado alemão".

O Comando Russo

LONDRES, 15 (R.) — A emissora russa anunciou hoje uma serie de êxitos soviéticos, do Oceano Artico ao "front" sul. A tentativa inimiga para chegar ás praias de Rybachi (peninsula de pescadores) no Artico, foi frutrada. Vinte navios do Eixo foram afundados. Noticia-se uma luta obstinada no "front" da Karelia, onde todas as tentativas do inimigo para atravessar foram frustradas. Os canhões soviéticos fizeram silenciar as baterias, uma após outra.

No "front" de Leningrado a aviação soviética, em ataques de vôo baixo, destruiu colunas inimigas de caminhões, contendo munições e fornecimentos. Aumentam as perdas alemãs nas aproximações de Tula, 110 milhas ao sudoeste de Moscou. Fracassou o plano alemão de ataque frontal e as tentativas para atacar os flancos soviéticos foram igualmente frustrados.

Segundo noticias do "front" sul os cossacos do Don estão aniquilando os invasores. Travou-se uma luta desesperada em Zuyevka, onde os alemães ganharam terreno a principio, porem a cavalaria dos cossacos contra-atacou e arremessaram o inimigo no rio.

Os alemães repetiram o ataque e cinco vezes Zuyevka mudou de mãos, mas, finalmente, os alemães foram mortos a sabre ou afogados. Três regimentos inimigos foram postos fora de ação.

A tentativa inimiga para tentar atravessar uma peninsula de pescadores, afim de entrar em Murmansk, na costa do Artico, foi frustrada.

O Comunicado Hungaro

BUDAPEST, 15 (U. P.) — O alto comando húngaro emitiu o seguinte comunicado: "Os aliados avançam na região montanhosa do Donetz e na de Shaktui. Os caminhos estão se tornando, novamente, transitaveis, com a baixa da temperatura, o que favoreceu as operações das tropas aliadas".

CALOROSA A RECEPÇÃO AOS JANGADEIROS

Dois aspectos colhidos na praça Mauá, vendo-se, em cima, a jangada dos quatro intrepidos cearenses e, em baixo, a multidão que aclamou, vibrantemente, os bravos jangadeiros

Os Jangadeiros e o Presidente

ENTRE vibrantes expansões de entusiasmo, a metrópole acolheu ontem os jangadeiros cearenses. Depois que o povo carioca aclamou os bravos nordestinos na Praça Mauá, formou-se longo cortejo, composto de mais de 400 caminhões, rumo ao Palacio Guanabara, onde o presidente da Republica recebeu os "raidmen" e toda a massa humana que os acompanhava. Em nome dos seus companheiros, "Jacaré" saudou o sr. Getulio Vargas, em linguagem rustica, porem, viva e colorida. Após expor as aspirações dos jangadeiros nordestinos, o patrão da "S. Pedro", perorando, disse mais ou menos o seguinte: "Presidente, somos mais pobres do que os urubús, porque os urubús têm a copa das arvores para dormir e nos não temos um casebre, como os outros operarios, em que repousemos ao lado da familia. Sabe v. excia. que para governar o Brasil o homem precisa ter duas qualidades: — coragem e estudo, V. excia. possue esses dons. Pois bem, com os seus conhecimentos examine e resolva os nossos problemas e, com a sua bravura, faça as autoridades da Pesca cumprir as ordens de v. excia. Hoje disseram aqui no Rio que nós eramos "bronzeados pelo sol". Gostamos do apelido. E aqui estamos, como verdadeiros bronzes, oferecidos a v. excia. pelo Ceara".

O sr. Getulio Vargas prometeu atender ao apelo. Acrescentou mesmo, visivelmente emocionado, que os jangadeiros teriam na sua pessoa não apenas o chefe da Nação, com o dever de amparar os humildes, mas tambem um verdadeiro pai, que os acompanharia com o maior interesse nos seus sofrimentos. E, em seguida, passou o presidente a interrogar "Jacaré" e seus companheiros. Indagou sobre detalhes de sua vida, sobre a situação da Colonia de Pesca da Baia de Iracema e sobre as dificuldades da classe. Os arrojados jangadeiros a tudo respondiam com presteza e vivacidade. E, explicando o estado de finanças da Colonia, "Jacaré" exclamou, com grande desolação:

— Presidente, as coisas estão pretas. Imagine vossa excelencia que a Colonia deve 1:200$000!"

Logo depois, eles se retiraram, sempre respeitosos, acanhados, quase e rangidos pelas homenagens que lhes eram prestadas. Aqueles homens pareciam mais crianças timidas e não os bravos que jogam a vida todos os dias, enfrentando os temporais na sua fragil jangada. Uma impressão, porem, deixaram a todos: — são realmente fortes.

Euclides da Cunha, vendo os jangadeiros do Ceara, não falaria mais no "raquitismo exaustivo dos mestiços neurastenicos do litoral..."

A Postos no Teatro da Luta os Marinheiros Americanos

O Coronel Knox Diz Que os Marujos Yankees Vão Mostrar ao Mundo Que Cumprem o Que Prometem -- Preparam-se os Primeiros Navios Artilhados Para Partir Rumo á Inglaterra

NOVA YORK, 15 (Reuter) — "Os marujos norte-americanos estão todos a postos nos seus navios no Atlantico" — declarou o coronel Knox, ministro da Marinha, numa mensagem que irradiou por ocasião do 15.º aniversario da "N.B.C."

"Todos sabem tanto quanto eu que aqueles homens que estão lá fora afirmarão perante o mundo que o nosso pais executa o que promete apesar de qualquer opinião individual".

15 Artilheiros Para Cada Canhão Armado Em Navio Mercante

NEWSAVEN, CONETICUT, 15 (U. P.) — O Centro de Recrutamento da Armada revelou que cada canhão, que se monte nos navios mercantes norte-americanos, teria uma guarnição de 15 artilheiros, sob o comando de um sub-oficial.

Está Sendo Feito o Artilhamento dos Navios Mercantes

WASHINGTON, 15 (Reuter) — Na espectativa de que, pelos meiados da proxima semana, alguns navios mercantes norte-americanos atravessarão o Atlantico, seguindo diretamente para a Grã-Bretanha, conduzindo abastecimentos, estão sendo montados, segundo informam circulos oficiais, os canhões com os quaes eles se defenderão contra os navios de guerra de Hitler, apesar de que, tecnicamente, a revisão da Lei de Neutralidade não entrará em vigor sinão segunda-feira.

Naturalmente, a Marinha de Guerra não revelará qualquer segredo sobre os meios adotados para proteger os navios mercantes americanos, mas ha indicios de que alguns deles serão comboiados por vasos de guerra.

Segundo informa o "New York News", a Comissão Maritima tem intenção de não lançar, pelo menos presentemente, mais de tres navios por semana na rota do Atlantico para a Grã-Bretanha, devendo ser esses navios os novos cargueiros que estão saindo dos estaleiros a razão de três por semana. Esses navios estão sendo construidos cmo dispositivos para a montagem de canhões e diversos outros dispositivos secretos para propria defesa.

Advertencias ás Populações Proximas ao Litoral

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Em um folheto de sessenta paginas, preparado pelo Departamento da Guerra para o Centro de Defesa Civil, adverte as populações que vivem á distancias de 300 a 600 milhas das costas maritimas do pais de que se devem preparar para presenciar exercicios de escurecimento, que se poderão verificar "noite apos noite".

Acrescenta o referido folheto que, provavelmente, não será necessario efetuar as experiencias de "black-out" diariamente em todo o pais, prevenindo, porem, que todos os habitantes, mesmo das mais remotas regiões do interior, devem achar-se prontos para fazer frente a ataques aereos. O folheto regulamenta o escurecimento nas usinas eletricas, estradas de ferro, companhias de navegação etc., dispondo a adoção de diversas medidas preventivas para os civis, como por exemplo no que se refere ao transito durante o escurecimento, devendo aqueles levar "pequenos guizos" nas bengalas, braceletes, guarda-chuvas, etc..

"Trabalhar" é a palavra de ordem do diretor da produção

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O chefe da Repartição Diretora da Produção, sr. William S. Knudien, em um discurso, pronunciado ontem á noite perante 1.200 membros da Sociedade de Arquitetos Navais e Engenheiros Maritimos, disse que lhe parecia divertida a expressão de que esta é "a hora mais sombria da humanidade" e qualificou a guerra de "pequeno inconveniente que será solucionado antes que tenhamos terminado nossos preparativos".

"Admito acrescentou, que para momento, é uma prova muito seria, para a qual não ha mais que um só remedio: trabalhar. Si todos nós trabalharmos e o fizermos intensamente, poderemos resolve-la".

Disse ainda que Hitler não poderá triunfar enquanto se mantenha a linha de abastecimentos de viveres e armamentos para a Inglaterra e que, quando os aliados conseguirem a superioridade aerea, Hitler perderá a partida.

Durante a reunião, o presidente da Sociedade, que por sua vez é presidente da Comissão de Marinha Mercan-

(Conclue na 3ª pag.)

ULTIMA HORA TELEGRAPHICA

Desembarque de Forças Canadenses Em Hong-Kong

SINGAPURA, 16 (R.) (Urgente) — Um poderoso contingente das forças canadenses acaba de desembarcar na praça fortificada de Hongkong.

FRACASSOU

MOSCOU, 15 (Reuter) — Urgente — "A tentativa das tropas alemãs com o fito de quebrar a nova linha de defesa na Criméia, fracassou" — acaba de divulgar a emissora desta capital.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente.
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Lima.
Telefones: — Direção: 22-3028; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000
VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal . . $300
Interior $400
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.
AOYR MONTEIRO
Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á rua Carlos Lacerda, numero 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal há tres meses. Dep. de Circulação.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Mussolo. (x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001. (x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte. (x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (x)
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Só Um Homem Perdeu a Vida No Sinistro do «Ark Royal»

O ALMIRANTADO BRITANICO NÃO CONFIRMA AS AVARIAS DO COURAÇADO "MALAYA" — OS PRIMEIROS RELATOS OFICIAIS SOBRE O AFUNDAMENTO DO FAMOSO PORTA AVIÕES

LONDRES, 15 (U. P.) — Informou-se hoje, oficialmente, que sòmente um homem perdeu a vida no afundamento do porta-aviões "Ark Royal". O conforto do povo e da imprensa britanica é saber que a nave querida, antes de ir para o fundo do mar, teve uma brilhantissima atuação na presente guerra.

Em fontes autorizadas, ao ser comentado o comunicado germanico de hoje, que diz ter sido avariado o couraçado "Malaya", e que alguns navios foram avariados e mesmo afundados, declararam não ter noticias a este respeito. Tambem disseram lá que não se é certa a afirmação de que foram dois os submarinos alemães que puzeram a pique o "Ark Royal".

A imprensa felicitou o Almirantado pela rapidez com que transmitiu a noticia do fato. O "Daily Telegraph" revelou, pela primeira vez, que, apesar das perdas dos porta-aviões "Courageous", "Glorious" e "Ark Royal", a Armada Britanica dispõe de tantas naves desse tipo, no serviço, como ao começar a guerra, pois o "Illustrious", o "Victorious" e o "Formidavel" ocupam o lugar dos navios afundados. Desses ultimos, o "Illustrious" está sofrendo reparações, no momento, em New-port, News Virginia, nos Estados Unidos.

Foram publicados hoje, na Grã-Bretanha, os primeiros relatos de testemunhas que presenciaram o afundamento do porta-aviões.

O correspondente especial do "Daily Mail" que viajava em um dos destroyers que serviam de escolta ao "Ark Royal", transmitiu a seguintes descrição: "O relogio marcava 15 horas e 45 minutos e nos dispunhamos a cobrir as ultimas milhas que nos separavam do cais de Gibraltar, quando alguem introduziu a cabeça pela porta do nosso camarote e gritou: "O "Ark Royal" foi torpedeado".

O camarote ficou vazio imediatamente. Quando chegamos ao convés vimos o porta-aviões adernado para o lado de estibordo".

Foi expedida a ordem de descrever circulos em volta do "Ark Royal", para impedir qualquer tentativa do atacante de assestar ao barco um golpe mortal. Ao realizarmos as voltas em torno do navio, vimos que cada vez mais adernava e ia-se inclinando paulatinamente, até que as antenas radio-telegraficas estavam prestes a tocar a agua. Podia-se ver o movimento dos tripulantes que deslisavam pelas cordas até a ponte de um destroyer, enquanto outros se lançavam ao mar de uma altura de 21 metros e nadavam em seguida para os botes de borracha que flutuavam em redor.

Durante horas foram lançadas bombas de profundidade. Poucos viram o porta-aviões desaparecer, pois já era noite e o firmamento estava coberto com uma extensa manta.

"Desapareceu", disse alguem perto de mim. Ninguem mais pronunciou uma palavra. A sensação da tragedia foi ainda maior porque se esperava que os esforços para salvar o porta-aviões tivessem êxito".

Por sua parte, o correspondente da "Exchange Telegraph Company", no Mediterraneo Ocidental, sr. Arthur Thorpe, enviou uma mensagem reproduzindo relatos dos tripulantes do "Ark Royal". Diz que "os 1.600 oficiais e marinheiros que estão agora em Gibraltar não podiam convencer-se de que seu porta-aviões descansava no fundo do mar, pois, acreditavam que a nave estava destinada a fazer toda a guerra sem obstaculos.

Muitos ficaram com lagrimas nos olhos, ao mostrar-se que, depois de 12 horas de inauditos esforços para fechar o rombo aberto no lado de estibordo do navio, foi preciso abandoná-lo e deixar que se afundasse. O comandante Maund compreendeu que tudo estava perdido e deu a tripulação que abandonasse o navio. Duas horas depois afundava o conhecido porta-aviões "Ark Royal".

O comandante Maund fez tudo para salvar o "Ark Royal"

GIBRALTAR, 15 (U. P.) — Uma testemunha do afundamento do famoso porta-aviões inglês "Ark Royal" refere que o comandante Maund lutou, até não ser mais possivel, para salvar o navio, e declarou que foi a pique duas horas depois de ser dada a ordem de abandonar o grande vaso de guerra, após doze horas de luta, com o rombo que lhe causára o torpedo inimigo, no meio do casco.

O capitão e a oficialidade permaneceram a bordo durante doze horas, em um heroico esforço de rebocar o "Ark Royal" até Gibraltar, porem ás 04,30 o comandante, Maund compreendeu a impossibilidade de salvá-lo e ordenou que o porta-aviões fosse abandonado definitivamente.

O correspondente achava-se em seu camarote esperando o chá, quando um torpedo atingiu o centro do navio do lado de estibordo, causando um estremecimento terrivel. Apagaram-se as luzes e o correspondente foi atirado de um lado para outro. O estremecimento durou um minuto. Todos compreenderam que o "Ark Royal" fora torpedeado e, colocando os salvavidas, dirigiram-se ao convés superior do navio. O "Ark Royal" adernava de maneira alarmante, de estibordo. Os tripulantes ainda não faziam marchar, porem cada minuto que passava aumentava a inclinação do convés, sendo-nos dificil ficarmos em pé. As vibrações das maquinas cessaram, mas pouco depois foram novamente sentidas, para imediatamente se extinguirem. Nesse momento o alto falante deu a seguinte ordem: "Todo o mundo para o bombordo", porem como esta ordem não fosse possivel obedecer essa ordem, ouviu-se esta outra "Preparem-se para abandonar o navio."

Era impossivel lançar ao mar os botes a motor. Os tripulantes, uns com roupas de mecanicos e outros em trajes menores, estavam aglomerados no convés. Começou a tarefa de lançar escadas e balsas de cortiça. Então aproximou-se um destroyer. O oficial deu ordem de formar de quatro a fundo, e embora todos soubessem que o "Ark Royal" podia afundar a qualquer momento, a disciplina era perfeita. Rapidamente o destroyer colocou-se ao lado do porta-aviões, lançando cabos que os marinheiros do "Ark Royal" recebiam, o navio estava tão adernado que parecia um automovel virado no meio da uma estrada após um desastre, em duas rodas para o ar. Os destroyers manobravam em circulo, afim de impedir qualquer novo ataque. Até que a escuridão ocultasse o navio, os oficiais e tripulantes não procuraram refugio contra o terrivel vento. Duas horas depois ouviu-se a voz que chamava os que se achavam ainda na casa das maquinas. Encostou-se ao bordo do "Ark Royal" uma pequena embarcação e os foguistas subiram pelo costado. As chaminés do "Ark Royal" continuavam lançando fumaça, enquanto a certa distancia viam-se as luzes de Gibraltar. Alguns dos tripulantes, obedecendo uma nova ordem, voltaram a entrar no navio torpedeado, tentando salvá-lo e os dois destroyers se mantinham perto, êxpectativa.

Os presentes para as esposas e as namoradas

GIBRALTAR, 15 (De John Nixon, da R.) — Milhares de libras de presentes de Natal para as esposas e namoradas afundaram com o "Ark Royal". Os sobreviventes me contaram que, durante meses, a tripulação do famoso porta-aviões adquiria presentes para os seus parentes e roupas para si proprios, pois contavam estar de volta á Inglaterra, pelo Natal, visto que se aproximava o fim da missão do navio. Estimam que os tripulantes gastaram pelo menos 10.000 libras com essas compras.

Milhares de pares de meias, tecidos, cosméticos, chocolates, etc., estavam armazenados a bordo.

Quando me avistei com os tripulantes, hoje, eles não se mostravam abatidos com essas perdas, embora muitos deles tenham perdido tudo o que possuiam. Estavam tristes, apenas, com a perda do "Ark Royal" ao qual tinham uma afeição especial.

Disseram-me: "Era um navio especialmente feliz e provavelmente o melhor da frota com respeito ás condições de vida para os homens. Sempre teve os mais habeis oficiais".

Embora não tenha havido tempo para retirar as suas posses do navio, os tripulantes se recordaram dos seis gatos existentes a bordo e alguns deles foram salvos. Havia tambem muitos canarios a bordo, mas nenhum foi salvo. O torpedeamento ocorreu no dia 13, ou seja 13 meses depois que o navio saiu da Inglaterra.

Descrevendo o sinistro, disse um tripulante: "Era de tarde. Subitamente, ocorreu um terrivel choque e todo o navio pareceu tremer. Quase imediatamente adernou cerca de 15 gráus e julgamos que afundaria em um minuto. Ninguem mais poderia estar sentado numa cadeira sem escorregar. Os destroyers estavam nos escoltando e logo um deles se pôs ao nosso lado, dando um magnifico exemplo da camaradagem no mar".

O destroyer recebeu quase todos os homens, deixando apenas no porta-aviões os tripulantes de emergencia. A bordo do destroyer, ficamos no tombadilho como sardinhas.

Depois, quando se considerou que o "Ark Royal" estava mais ou menos estabilizado, mecanicos, engenheiros e eletricistas voltaram a ele.

Enquanto isso, os destroyer cercavam o "Ark Royal", evitando novos ataques contra o mesmo, lançando cargas de profundidade. Muitos navios sairam de Gibraltar para caçar o submarino, inclusive com o concurso da aviação. O destroyer que nos recolheu, recebeu ordem de regressar a Gibraltar oito horas depois do torpedeamento, mas os outros navios continuaram á procura do submersivel.

Enquanto a caçada prosseguia, nós, sobreviventes, tomavamos chá no destroyer que nos recolheu.

Nota do Almirantado

LONDRES, 15 (Reuter) — O Almirantado comunica: — "Segundo informação agora recebida, houve apenas uma vitima no "Ark Royal".

Os parentes proximos serão informados".

O discurso do primeiro lord do Almirantado

LONDRES, 15 (U. P.) .— O Primeiro "lord" do Almirantado, A. V. Alexander, confirmou, hoje, durante um banquete com o qual se celebrou a "Semana do navio de guerra", banquete esse que teve lugar em Liverpool, que a esmagadora vitoria naval aliada da semana transata sobre os italianos tinha custado a estes a perda de 4 "destroyers", estes afundados e outro avariado e a destruição de 10 navios de abastecimento sem perdas para os ingleses.

Foi tambem o primeiro a anunciar que não se tinha perdido mais do que uma vida, no afundamento do "Ark Royal", atribuindo-se o salvamento de todos os demais tripulantes á lentidão com que o navio foi desaparecido da superficie, depois de ser torpedeado. Prometeu aos seus ouvintes que a Grã Bretanha vingará esse afundamento tal como o fez ao afundar o super-couraçado alemão "Bismarck", depois da destruição do couraçado "Hood".

Mais de 20 cidades aderiram com entusiasmo á Semana do navio de guerra", inaugurada hoje e á qual os cidadãos contribuem com economias nacionais e outros fundos.

Cada uma delas se propõe reunir uma soma determinada para dota-la a um navio de guerra de categoria proporcional ao vulto das contribuições. Leeds, por exemplo, tinha projetado destiná-la ao "Ark Royal", pelo que propõe-se contribuir com tres milhões e quinhentas mil libras esterlinas para substitui-lo.

Liverpool já tinha o proposito de destiná-la ao couraçado "Prince of Walles", para o que já tinha reunido até agora, a metade de 1.000.000 de libras esterlinas, fixadas como o valor do navio de guerra. Outras cidades contribuem com somas que guardam proporção com sua importancia, figurando Doris entre as menores, com 40.000 libras esterlinas, para um caça minas.

O principal discurso do dia esteve a cargo de "sir" Alexander, o qual, ao render homenagem aos serviços prestados pelo "Ark Royal" disse: — "Sentimos a perda dessa unidade, do mesmo modo como sentimos a perda do "Hood".

Vingaremos o "Ark Royal", assim como vingamos o "Hood". Fazemos chegar a expressão de nossa simpatia aos parentes e amigos daquele que perdeu a vida humildemente. Congratulamo-nos de que o resto da tripulação tenha sido salva".

Depois, ao referir-se ao presidente Roosevelt, o primeiro "lord" do Almirantado disse que a iniciativa do Congresso, ao emendar a lei da neutralidade, importa "num tributo ao presidente Roosevelt e é indicio de que a nação norte-americana está disposta a desempenhar sua parte na abertura das rotas maritimas ao comercio mundial, sem importar-se com quais possam ser as intenções de Hitler".

Destacou o orador que a inauguração desta semana destinada a coletar fundos para aquele fim, representa uma parte essencialissima do esforço de guerra britanico. "Nesta guerra — disse — estamos gastando mais de 13 milhões de libras esterlinas diarias, dos quais 11 milhões destinam-se aos serviços de guerra. São algarismos que induzem a vaciliar, porem a Alemanha basta para fins belicos, de suas rendas nacionais, verbas ainda maiores que as nossas".

Voltando ao tema fundamental de sua dissertação, salientou, com emoção de voz, "o magnifico trabalho dos marinheiros da marinha de guerra e mercante: "Um dos mais pesados que jámais se tenha podido realizar em nossa Nação".

"Desde maio da 1940, a situação tornou-se mais dificil do que durante os 3 primeiros meses da guerra. A derrota da França significou a perda do concurso de sua frota, que era a segunda da Europa. Mussolini levou a Italia á guerra e desaparecida a frota francesa, a italiana passou a ser a segunda".

"Durante um longo periodo de ansiedade, que começou com a heroica retirada de Dunquerque, a marinha britanica teve que enfrentar sozinha, sobre as linhas vitais de nossa nação, a tarefa que na ultima guerra executaram cinco esquadras aliadas.

Alem disso, o inimigo contava com a enorme vantagem com relação a 1914-1918 que dominava a linha de costa em toda a sua extensão, desde o norte da Noruega, até o oeste da baía de Viscaia, da qual os seus submarinos podiam deslocar-se até as rotas do trafego oceanico, seus aviões de grande autonomia de vôo elevar-se com bombas e torpedos e suas lanchas torpedeiras agir durante a noite, no Canal da Mancha e ao longo da costa do éste".

"Com forças limitadas a nossa disposição podemos dizer que foram simplesmente magnificos os resultados obtidos pelos nossos "destroyers", caça-submarinos e outros navios auxiliares de patrulhamento e as flotilhas de caça-minas".

"Ao valor e qualidades dos tripulantes da nossa Marinha e a ação da artilharia anti-aerea, da marinha mercante, devemos o fato das nossas importações continuarem chegando com frequencia desde o mês de janeiro ultimo, acentuando-se um constante aumento. Estes fatos alcançam maior significação quando se recorda que a Armada foi obrigada a dar frequentes escoltas para garantir aquele transito e defender os navios que transportam material para os exercitos destacados no Oriente Proximo, que destruiram o ataque contra o Delta do Nilo, e, com a cooperação das bravas tropas de tres dominios, aniquilaram o Imperio Italiano na Etiopia, Eritréa e Somalia".

Destaca, doutra parte de seu discurso, que a Grã Bretanha realiza todo possivel para dar maior ajuda e mais efetiva, aos "nossos valentes aliados russos", assinalando que este auxilio é, sem duvida, muito grande.

Terminou o sr. Alexander dizendo:

"Nossas ideias sobre a guerra foram, amplamente, expostas na Carta do Atlantico. Ela é uma garantia de que no futuro nenhuma nação poderá empreender uma guerra de conquista. Não poderá haver paz com Hitler e companhia. Ele e o maligno espirito que orienta o nazismo, têm que ser destruidos".

Toda a Região da Costa Francesa Sob o Fogo da Raf

METRALHADOS OS CAMPOS DE AVIAÇÃO INIMIGA NO NORTE DA FRANÇA – AVIÕES ALEMÃES SOBRE O NORTE DA INGLATERRA

DE UMA CIDADE DA COSTA NOROESTE DA INGLATERRA, 15 (U. P.) — Pouco depois de anoitecer, aparelhos da RAF realizaram um violento ataque contra objetivos situados sobre a costa francesa, no Canal da Mancha. Foi atacada uma região entre Calais e Boulogne, onde os aparelhos incursores foram recebidos por um cerrado fogo anti-aereo.

NAS PROXIMIDADES DE DUNQUERQUE

LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministerio da Aviação anunciou que as Reais Forças Aereas atacaram hoje, com êxito, uma fabrica nas proximidades de Dunquerque e outros objetivos situados perto da peninsula de Berk. Metralharam, tambem, e com êxito, trens de carga, tropas inimigas e bases de canhões. Dois aparelhos da RAF não regressaram ás suas bases.

SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 15 (R.) — O comunicado oficial, publicado hoje á noite, menciona que a atividade do inimigo, sobre a Grã-Bretanha, foi quase nula. "Hoje pela manhã, diz o comunicado, um avião inimigo, em vôo isolado, deixou cair bombas em duas localidades da costa norte da Inglaterra. Os danos foram diminutos, sendo, tambem, pequeno o número de pessoas vitimadas numa das referidas localidades.

Acrescenta o comunicado que um bombardeiro inimigo fez bo-... foi destruido. No estuario do Tamisa os canhões da defesa abriram fogo, á noite, enquanto se ouvia o ronco dos aviões que cortavam os ares.

ABATIDO UM BOMBARDEIRO ALEMÃO

LONDRES, 15 (R.) — Foi abatido, vindo a cair no mar, na costa oriental da Inglaterra, um bombardeiro germanico, atingido, esta manhã, por um caça da Royal Air Force.

ATIVIDADE DA AVIAÇÃO POLONESA

LONDRES, 15 (R.) — As autoridades polonesas confirmaram que durante o mês de outubro, a aviação de caça polonesa distinguiu-se particularmente, abatendo 21 aviões inimigos e mais de sete provavelmente destruidos e 4 danificados. Alem disso, 145 aviões de bombardeio polonezes tomaram parte em 21 "raids". Desde a chegada á Inglaterra em outubro de 1939, a aviação polonesa destruiu 399 aviões inimigos, sem contar 109 provavelmente destruidos, e participaram de 274 "raids" com 1.257 aparelhos, tendo bombardeado Emdem, Berlim, Hamburgo, Cherburgo, Antuerpia, Breslau, e Duisburgo.

METRALHADOS OS CAMPOS DE AVIAÇÃO NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 15 (R.) — As esquadrilhas da RAF, hoje, nos ataques em vôo baixo que realizaram sobre diversos objetivos em alguns pontos da França ocupada, metralharam soldados dos campos de aviação inimiga. Os bombardeiros "Hurricane" atacaram as fábricas, enquanto os "Spitfires" vomitando fogo rocavam sobre usinas industriais, caminhões carregados com contingentes inimigos e baterias anti-aereas, um trem de carga e outros objetivos. Dois aviões britanicos não regressaram á base.

A' medida que a noite caia o fogo das baterias anti-aereas inimigas e os feixes de luz dos refletores na costa francesa foram diminuindo como uma indicação de que a RAF tinha concluido a sua ofensiva noturna sobre o canal.

A ligeira atividade á luz do dia, realizada pela aviação germanica sobre a Grã-Bretanha resultou bem dispendiosa para os inimigos, que perderam um bombardeiro e conseguiram apenas largar poucas bombas em dois lugares, na costa oriental da Inglaterra, registando-se cais baixas.

Os relatorios dos ataques noturnos informam que alguns incursores se aproximaram das praias britanicas. Ao escurecer, foi destruido um bombardeiro alemão ao largo da costa oriental, tendo caido bombas numa cidade do nordeste da Escocia, registando-se apenas uma vitima, sem menção de qualquer dano material. Cairam bombas tambem no estuario do Tamisa sem causar prejuizo.

Encerrou-se Ontem a I Conferencia Nacional de Saude

Aprovadas Importantes Resoluções Sobre o Exame Pre-Nupcial, o Combate á Lepra, a Proteção á Materni dade e á Infancia e a Organização dos Serviços Sanitarios do País — O Ministro Gustavo Capanema Agradeceu a Cooperação da Imprensa

Foram encerrados, ontem, com a votação de varios pareceres, os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude. A sessão foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema.

HIGIENE DA VISÃO

Depois de aprovada a ata e lida a correspondencia, pedem a palavra os srs. Cesar Araujo, delegado da Baía, e Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça.

Este leu a seguinte moção, que foi aprovada pela Conferencia:

"Considerando que as crianças somente se [illegible] de "deficits visuais [illegible] lhes dificultam a visão [illegible]; considerando que os principios de higiene da visão são [illegible] pouco difundidos, mesmo entre pessoas de nivel social medio; considerando que entre as medidas que devem ser tomadas pela Saude Publica, no sentido de preservar cegueira e evitar falhas e diminuições da visão, estão aquelas que dizem respeito á [illegible] dos principios de higiene da visão, considerando ainda que se faz urgente difundir a noção de que o despistamento precoce dos "deficits" visuais se torna indispensavel: tenho a honra de sugerir a v. excia., eminente ministro da Educação e Saude, que o Serviço Nacional de Educação Sanitaria tome a seu cargo mais esta patriotica tarefa da qual estou certo resultarão beneficios incalculaveis. Mesmo porque percentagem vultosa de retardados pedagogicos corre á conta de "deficits" visuais.

FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DOS LEPROSARIOS

Foram tambem aprovados os pareceres sobre duas sugestões relativas ao combate da lepra, a primeira das quais no sentido de que os governos estaduais que possuam leprosarios já em condições de serem utilizados, os ponham em funcionamento no menor prazo possivel, e a segunda, solicitando ao governo federal, auxilio financeiro para manutenção dos serviços de lepra em funcionamento nas diversas unidades federativas.

MENORES ABANDONADOS

Posto em discussão, e votação o parecer da Comissão de Proteção da Infancia, foi a materia resolvida pelo plenario do seguinte modo: a) o item 1º, relativo á organização de um plano de proteção e assistencia aos menores abandonados e aos que apresentem deficits organicos ou de carater, foi julgado prejudicado, por ter sido o assunto contemplado na resolução referente á organização do plano nacional de proteção á infancia, á maternidade e á adolescencia; b) tambem foi considerado prejudicado o item 2º, relativo á regulamentação, em lei federal, da organização e funcionamento dos cursos das escolas de serviço social, porque a materia já está sendo estudada pelo Ministerio da Educação e Saude, devendo constar da reforma do ensino, em preparo; c) foi ainda tido como prejudicado o item 3º, que recomendava ao governo federal a fundação e manutenção de uma Escola de Serviço Social, como estabelecimento padrão dessa modalidade de ensino, em vista de já existir lei federal, que atribue esse papel á Escola Ana Nery; d) finalmente, foi deferida para a 2ª Conferencia Nacional de Proteção da Infancia, o estudo da materia contida no item 4º, que sugeria "que os estabelecimentos de educação emendativa, até agora subordinados, na esfera social, ao Ministerio da Justiça, e, na esfera estadual, ás Secretarias ou Departamentos de Justiça ou Policia, sejam entregues aos orgãos competentes do Ministerio da Educação, e, nos Estados, ás Secretarias ou Departamentos de Justiça ou Policia, sejam entregues aos orgãos competentes do Ministerio da Educação, e, nos Estados, ás Secretarias ou Departamentos de Educação".

EXAME MEDICO PRE-NUPCIAL

Quanto á proposta assinada em primeiro lugar pelo delegado do Maranhão e referente ao exame medico pre-nupcial, a Conferencia se pronunciou sobre a materia, depois de longamente discutido o parecer da comissão competente, pela seguinte forma: 1º) é conveniente a instituição do certificado medico pre-nupcial; 2º) esse certificado deve ser instituido em carater facultativo. Ficaram, assim, prejudicadas todas as emendas, inclusive a oferecida pelo delegado de Santa Catarina, que opinava no sentido de ser estabelecida a obrigatoriedade gradativa, por meio de sanções indiretas, como fosse a privação dos beneficios outorgados pela lei de proteção á familia.

PROTEÇÃO DA MATERNIDADE E DA INFANCIA

Conforme foi noticiado, na resenha dos trabalhos da sessão anterior, a materia relativa á organização dos serviços de proteção da maternidade e da infancia, que foi objeto de uma proposta assinada em primeiro lugar pelo delegado de Sergipe, foi coordenada e desenvolvida num substitutivo oferecido pelo ministro Gustavo Capanema, cujo texto já se divulgou e que constava de duas partes: a primeira, referente ao plano nacional de proteção da maternidade e da infancia, e a segunda, á administração da proteção da maternidade e da infancia nas unidades federativas.

O parecer da Comissão competente, sobre esse substitutivo foi submetido á discussão, durante a qual o delegado do Distrito Federal, dr. Jesuino de Albuquerque, ofereceu um substitutivo á segunda parte da proposta do ministro e usaram da palavra, tendo debatido longa e calorosamente o assunto, os delegados do Ceará, Piauí, Minas, Paraiba, Rio Grande do Sul, Maranhão, Pernambuco e Distrito Federal; o representante do Ministerio da Justiça, dr. Meton de Alencar Neto; o dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; o dr. Barco Pelon, diretor da Divisão de Organização do M. E. S.; o dr. Gastão Figueiredo, do Departamento Nacional da Criança; e o dr. Necker Pinto, assistente do Delegado do Distrito Federal.

O ministro Gustavo Capanema tamebem participou da discussão, principalmente para prestar esclarecimentos e encaminhar os debates.

Submetida a materia á votação, parceladamente, foi aprovada sem restrições a primeira parte do projeto substitutivo do ministro; quanto á segunda parte, foi aprovado o substitutivo do dr. Jesuino de Albuquerque.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA

Em seguida, passou-se á discussão do projeto elaborado pela comissão de organização e administração sanitarias, em substituição a oito projetos de resolução apresentados pelos delegados.

O substitutivo foi longamente discutido, e, finalmente, aprovado com modificações.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Antes do encerramento da sessão, que foi tambem o dos trabalhos da Conferencia, o delegado de Santa Catarina propôs, e foi aprovado, que as resoluções tomadas em plenario, depois de submetidas á redação final, fossem publicadas nos orgãos oficiais da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Territorio do Acre.

Em seguida, foram aprovadas varias moções, entre as quais, uma de aplauso ao interventor Amaral Peixoto, pela atenção que tem dispensado ao problema da enfermagem; outra ao dr. Jesuino de Albuquerque, pela obra que vem realizando no Distrito Federal, no terreno da saude, e, finalmente, uma moção de aplauso ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Gustavo Capanema, pela organização do Departamento Nacional da Criança.

O plenario manifestou ainda as suas congratulações com o presidente da Republica e com o ministro da Educação e Saude, pelos proveitosos resultados da Conferencia.

Usando, finalmente, da palavra, o ministro Gustavo Capanema agradeceu, calorosamente, a valiosa cooperação prestada pela imprensa aos trabalhos não só da Primeira Conferencia Nacional de Saude, como tambem da Primeira Conferencia Nacional de Educação.

A sessão, que teve inicio ás 9 horas, prolongou-se até ás 17 horas.

Festa da Juventude no Dia da Republica

A SOLENIDADE PATRIOTICA REALIZADA NO PALACIO TIRADENTES

Festejando mais um aniversario da proclamação da Republica, a juventude brasileira não quis que esta efemeride passasse sem receber as suas manifestações entusiastas de civismo. Assim é que sob a orientação do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil e com a colaboração de todos os colegios do curso secundario desta capital, promoveu no Palacio Tiradentes, com a presença de nossas altas autoridades civis e militares, alem de grande numero de educadores de todos os nossos estabelecimentos de ensino, uma solenidade patriotica para comemorar a data da implantação da Republica.

Quis a nossa mocidade demonstrar assim, mais uma vez, a confiança nos destinos de nossa nacionalidade e exaltar as figuras de lidimos republicanos, a começar por Benjamim Constant, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Quintino Bocajuva e Rui Barbosa.

A abertura da solenidade foi feita pelo ministro da Educação que, em patriotico improviso, exaltou o ideal de liberdade que é o apanagio de todos nós que vivemos sob a sombra do pavilhão auri-verde.

Em seguida usaram da palavra os academicos Helio de Almeida pelo Diretorio Central dos Estudantes, Alfredo de Almeida, pelo Colegio Universitario, Augusto de Vasconcelos, pela Faculdade Nacional de Direito Antonio de Barcelos Neto, pela Escola Nacional de Engenharia, Cid de Faria Aguirre, pela Faculdade de Medicina, Airton Diniz, pela Faculdade Nacional de Odontologia e academicas Nilsa do Couto Soutinho, pela Faculdade Nacional de Filosofia e Eugenia de Souza, pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e Eugenia Duarte, pela Escola Nacional de Musica.

O academico Augusto de Vasconcelos Neto, em um trecho da sua vibrante oração, declarou:

— "A mocidade brasileira não está indiferente aos acontecimentos do Brasil Novo, e coopera no grande programa de renovação social que o presidente Vargas está encetando nas escolas e em todas as atividades brasileiras".

O representante da Escola de Engenharia assim se expressou:

— "Vêde, meus senhores, como a nossa terra foi sempre abençoada. Desde aquele nome que lhe deram, no seu descobrimento, de Santa Cruz passando pelo majestoso imperio dos Alcantaras, pela Republica de Benjamim Constant, Deodoro e Lauro Muller, até os nossos dias, cujos regimes ainda estão traçados na justiça e na benevolencia, no amor de Deus e no respeito aos direitos dos cidadãos na elevação do Estado pela grandeza do povo".

A ultima oradora, representante da Escola Nacional de Musica, academica Eugenia Duarte, disse:

"Cerremos fileiras em torno do criador do Estado Novo, o presidente Getulio Vargas, reconstrutor da patria, porque ele a conduzirá, com a sua predestinação de chefe nacional".

Assim foi, que numa atmosfera de sadio patriotismo e sincera brasilidade, e sob os acordes do hino nacional executado pela banda do Batalhão de Guardas, o ministro Gustavo Capanema encerrou a bela festa da juventude brasileira no dia da Republica.

Substituido o Chefe do Estado Maior da Arma Aerea Italiana

O NOMEADO E' O GENERAL FOUGIER

ROMA, 15 (U. P.) — A proposito da nomeação do general Fougier para o cargo de chefe do estado maior da arma aerea, comenta-se que ela "deve" ser uma homenagem á sua pericia, demonstrada na direção das operações dos aviões de caça. Assinala-se que, quando dirigia os aviões italianos que atuaram no canal da Mancha, conquistou reputação de perito em materia de formações de aviões de caça, tanto para o ataque como para o contra-ataque.

Uma das suas preocupações iniciais será a defesa aerea contra as incursões britanicas sobre a região meridional da peninsula e sobre a Sicilia.

Quando ao general Princolo, que havia desempenhado ambos os cargos, desde o dia 30 de outubro de 1939, é reconhecido como especialista em aviões torpedeiros e, em geral, se lhe atribui o desenvolvimento dessa arma na Italia.

Matou a Companheira

A policia do 17º distrito continua empenhada na captura do individuo Americo Avelar, que matou na estrada de Aguia Branca, na tarde de ontem no nº 235, a sua companheira, de nome Guiomar, moradora em companhia do mesmo.

Conforme noticiamos, o autor do hediondo crime acha-se foragido, desde que cometeu o crime.

A Situação no Extremo Oriente

Chega a Washington Em Missão Especial de Toquio o Sr. Saburú Kurusu

INICIAM-SE AMANHÃ AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O FUTURO DO PACIFICO — AUXILIO DAS DEMOCRACIAS A' CHINA SE FOR CORTADA A ROTA DA BIRMANIA PELOS JAPONESES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Saburu Kurusu, enviado especial de Toquio, em quem depositam esperanças duas nações que se sentem inexoravelmente arrastadas para uma guerra que nenhuma delas deseja, chegou hoje a Washington, em avião, e expressou a crença de que tem "boas perspectivas" de que sua missão encontrará uma forma de reaproximação.

As negociações entre os funcionarios japoneses e norte-americanos começarão na segunda-feira, com a visita do sr. Kurusu ao presidente Roosevelt e ao secretario de Estado sr. Cordell Hull. Segundo circulos bem informados, estas entrevistas continuarão até ser encontrada uma fórmula de paz ou até que se constate a necessidade de abandonar toda a esperança e resignar-se ao convencimento de que a guerra é inevitavel.

Receberam o sr. Kurusu no aeródromo, o embaixador japonês, almirante Kochisaburo Nomura, e outros membros da Embaixada nipônica. O sr. Kuruso disse aos jornalistas que não trás nenhuma mensagem especial para o presidente Roosevelt e declinou de referir-se á natureza de suas instruções, nem dos seus planos para as próximas conferencias.

Em esferas responsaveis diz-se que o sr. Kurusu trás novas fórmulas para resolver o problema que se discute esterilmente ha varios meses e acredita-se que o Japão está agora disposto a fazer mais concessões do que as que foram autorizadas ao embaixador Nomura. A situação dos Estados Unidos em principio permanece inalteravel, porém, supõe-se que o governo de Washington fará todo o possivel para convencer o Japão de que lhe conviria, em atenção aos seus proprios interesses, aceitar os pontos de vista norte-americanos.

No trajeto para esta capital, o sr. Kurusu desceu primeiramente em Nova York, ás 11 horas da manhã. Descansou 20 minutos no edificio da Administração do Aeródromo La Guardia, onde foi entrevistado pela imprensa.

Nessa ocasião foi-lhe perguntado qual era o sentimento geral dos japoneses para com os Estados Unidos, ao que ele respondeu: "Isso é tão dificil como se eu lhe perguntasse: — "Qual é nos Estados Unidos o sentimento para com o Japão"? Em geral, evitou responder a umas 50 perguntas principais formuladas pelos jornalistas porem fez esta declaração: "Sabeis que minha missão é extremamente dificil, porem farei tudo quanto me for possivel para alcançar um resultado satisfatorio em homenagem ao bem estar do Japão e dos Estados Unidos. Eu sou um diplomata e os diplomatas trabalham a favor da paz. Cabe-vos julgar se proceda bem ou mal".

A pergunta de se trazia instruções especiais, o sr. Kurusu respondeu: "Todos os diplomatas recebem instruções especiais. Procederei do melhor modo possivel, porem os esforços de um só homem frequentemente não são suficientes, de modo que todos deveremos trabalhar juntos".

Quando se lhe perguntou acerca de sua opinião sobre a declaração Churchill, de que a Grã Bretanha declararia a guerra ao Japão imediatamente, se assim o fizessem os Estados Unidos, disse que não estava informado do texto da declaração, porem que pelo resumo da mesma, que lhe forneceram os jornalistas, indubitavelmente significava que a Grã Bretanha apoiaria esta Republica". Disse que nem se deveria pensar o que aconteceria depois na Europa. Expressou que sua permanencia em Washington dependerá das conversações. Por uma coincidencia o major Anderson, das Reais Forças Aereas o acompanhou, durante a maior parte do trajeto sobre o Pacifico.

O sr. Kurusu, em certo instante exclamou: "Esta é a terra da liberdade, não é assim? Então, por favor, queiram conceder-me a liberdade do silencio".

O sr. Kurusu não quis responder ás perguntas relativas á retirada da China dos contingentes de forças de desembarque norte-americanas, nem se sua missão corresponde á ultima tentativa japonesa a favor da paz.

"A paz — disse — é o objetivo que mencionei quando desembarquei em São Francisco".

Tambem disse que o povo japonês está tão imbuido de espirito da luta como os norte-americanos.

A seguir acrescentou: — "Na historia da diplomacia ha poucos exemplos de duas situações absolutamente irreconciliaveis". As entrevistas com os representantes dos jornais foram tão prolongadas em Nova York que o sr. Kurusu teve de adiar a sua viagem para Washington, fixada para ás 11.15 até o meio-dia e cinco minutos.

Comandante das forças do Sião

BANGKOK, 15 (U.P.) — O rei acaba de nomear o primeiro ministro sr. Luang Bibul Songram comandante supremo das forças armadas da Tailandia e ao tenente general Luang Phrom Yonshe, sub-comandante supremo, o que indica a gravidade com que o governo encara a situação atual.

A radio oficial de Bangkok advertiu a nação das atividades da "quinta coluna" e aconselhu o povo a não alugar casas a "essa gente" perto dos edificios oficiais.

Os Estados Unidos e a Inglaterra auxiliarão a China

CHUNGKING, 15 (U.P.) — O "Sao-Tang-Sao", autorizado orgão do exercito, declara hoje, abertamente, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha prometeram sua ajuda á China no caso de que o Japão ameace cortar a rota da Birmania. Entrementes, continuam chegando aqui novas informações sobre imensas concentrações nipônicas na Indo-China e no sul da China.

Expressa, ainda, o referido diario que a ajuda das democracias "é simplesmente um dos pontos que pode ser noticiado, dos contidos no acordo sino-anglo-norte-americano". indicando deste modo em forma autorizada pela primeira vez, a existencia de um convenio entre aquelas potencias.

A retirada da infantaria naval norte-americana, de Changhai, produziu um verdadeiro panico na "Bolsa Negra".

O dolar norte-americano, cujo cambio caiu para 25 iens por dolar, durante a manhã subiu novamente, ao meio dia, fechando a 32.70.

Nos bosques e redondezas de Selangore, Kodah e Estados vizinhos, iniciaram-se, entretanto, as mais vastas manobras que se realizaram até agora, na Malaia do Norte, com o objetivo de aperfeiçoar os métodos de guerra nos trópicos e provar a eficacia dos novos elementos mecanizados nas condições topograficas da Malaia.

A sessão da dieta

TOQUIO, 15 (Reuter) — Referindo-se á importancia da sessão da Dieta, o "Japan Times" afirma que o Japão "está decidido a agir com firmeza, no seu proprio interesse e no interesse do futuro do Pacifico".

O jornal acrescenta que a atual reunião extraordinaria da Dieta poderá ter resultados da maior importancia para a questão do Pacifico e que, por isso, é acompanhada pelo mundo inteiro, sendo de opinião que ela demonstrará a perfeita cooperação que existe entre o governo e o povo japonês, e que o governo somente tomará resoluções mais serias, depois de consultar os seus orgãos representativos.

Evacuados da Malaia

CHANGHAI, 15 (Reuter) — O navio japonês "Asama Maru" partiu hoje para Manilha, conduzindo 450 japoneses evacuados da Malaia. Entre esses refugiados se encontram trabalhadores das minas de ferro e estanho, agricultores, pescadores, negociantes e "geishas".

O "Asama Maru" segundo se informa, desembarcará esses refugiados em Manilha, de onde seguirão para o Japão.

Deixou a Direção das Operações dos Comandos o Almirante Roger Keys

LONDRES, 15 (Reuter) — O almirante Sir Roger Keys retirou-se do posto de diretor das operações dos comandos.

Foi revelado que nos ultimos quinze meses ele dirigiu as operações dessas tropas de choque, especialmente escolhidos para realizar operações sobre o territorio inimigo.

O Presidente Roosevelt Está Acamado

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt passa, nesta capital um dos raros fins de semana O sr. Roosevelt, que está sofrendo de um resfriado combinado com sinosite, guarda o leito, por prescrição do seu medico pessoal, almirante Ross T. Cintyre, que lhe ordenou que permaneça em casa.

Mais Dois Aparelhos Para a Aviação Civil

O MINISTRO SALGADO FILHO VAI PROCEDER A' CERIMONIA DO BATISMO, AMANHÃ EM BELO HORIZONTE

O ministro Salgado Filho, segue amanhã para Belo Horizonte a bordo de um avião da F. A. B. comandado pelo capitão Faria Lima.

S. Ex. vai á capital mineira presidir a cerimonia do batismo de dois novos aviões doados á campanha da Aviação Civil.

Implacavel o Exterminio dos Servios Pelas Forças de Ocupação do Eixo

Impressionante Discurso do Ex-Primeiro Ministro da Iuguslavia — Ex ecutados Mais Noventa Refens Em Krajevec — Revoltam-se os Camponeses Catolicos da Alemanha

LONDRES, 15 (U. P.) — O ex-primeiro ministro iugoslavo Simosvic, numa transmissão radiofonica, realizada pela BBC, esta noite, disse que:

"O implacavel exterminio dos servios se deve aos sentimentos selvagens tanto dos alemães como dos italianos."

O sr. Simosvic disse, textualmente:

"Erguemos nossas vozes contra as atrocidades que se praticam contra nosso povo e exigimos que os alemães e italianos ponham um ponto final aos assassinios de servios e eslovenos e á aniquilação dos inocentes padres da igreja servia ortodoxa. Pedimos que os italianos e alemães tratem os soldados iugoeslovenos que estão, atualmente, como membros de um exercito regular iugoslavo, pois é em tal carater que continuam lutando. E comandado e foi organizado por oficiais iugoslavos e combatem de acordo com as leis internacionais de guerra. São, por isso, merecedores de todos os privilegios estabelecidos nos convenios internacionais sobre a guerra. O inimigo não tem nenhum direito de executar oficiais e soldados iugoslavos sob o pretexto de que são rebeldes ou executores de atos de sabotagem. Podem ainda menos retirar cidadãos do seio da população civil do territorio ocupado e fuzilá-los como represalia. O inimigo não deve ocultar a verdade de que a guerra nos Balkans reiniciou e que, portanto, as relações entre as forças militares devem ser regidas pelos dispositivos das leis internacionais de guerra. Responsabilisamos as autoridades alemãs e italianas de ocupação por todos os assassinios, por todas as crueldades, por todas as atrocidades e por todas as perseguições que realizam contra o nosso povo. Acusamos, ante a opinião publica mundial, os nossos inimigos e exigimos que terminem com a aplicação de métodos medievais que empregam para aniquilar os povos servios e eslovenos. Estamos, atualmente, trabalhando na preparação de uma lista negra que reunirá todos os crimes que são cometidos e seus responsaveis. Depois da guerra os responsaveis serão julgados. Ainda não chegou o tempo do ajuste de contas. Esse dia, porem, não está muito longe".

Executados mais 90 refens em Krajevec

LONDRES, 15 (U P.) — As autoridades alemãs executaram 90 refens por cada um dos seis soldados alemães mortos em Krajevec durante as ultimas duas semanas, segundo informações recebidas pelo governo extra-territorial estabelecido nesta capital.

Nas cidades de Gruejeved e Graljelevo foi executado um total de 8.100 pessoas. Tratava-se de refens presos em virtude da recente luta entre tchecos e alemães. Destes, 2.500 foram fusilados em Krajevec, figurando entre as vitimas diversos professores e sacerdotes.

Centenas de jovens iugoslavos alguns de idade escolar, foram detidos e fusilados como comunistas.

Revoltam-se contra o Gestapo

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os camponezes catolicos da Alemanha estão se revoltando contra a "Gestapo", segundo anunciou, hoje, a "Radio Emissora da Liberdade" estação clandestina de radio que funciona na propria Alemanha.

A transmissão era um apelo, pedindo uma cooperação de todos para uma revolução contra hitlerismo.

"Uni-vos aos catolicos, na luta contra Hitler" clamou a radio-emissora.

Acrescentou que "o catolicismo alemão é, hoje, o centro da oposição. As igrejas catolicas da Renania e da Baviera são perseguidas como jamais o foram. Os camponezes catolicos estão se revoltando contra a Gestapo".

Até os espanhóis já são suspeitos

VICHY, 15 (U.P.) — O sr. De Brinon comunicou á imprensa de Paris que foram mortos dois cidadãos de nacionalidade espanhola, pelo assassinio do oficial alemão ocorrido em Bordeus a 25 de outubro ultimo.

Condenado á morte em Bruxelas

BERLIM, 15 (U.P.) — O diario "Bruesseler Zeitung" de Bruxelas, informa que a corte marcial alemã condenou á morte o francês Henri Peters, de Lile, acusado de ter morto a balaços dois aviadores alemães, no dia 24 de agosto.

O correspondente da D.N.B., em Lemberg, comunica ter sido criado nessa cidade um "ghetto" judeu, "por motivo de salubridade".

Acrescenta que as autoridades ordenaram a todos os judeus que, entre 16 do corrente e 14 de dezembro, se transfiram para o bairro que fica ao sul da estrada de ferro que vai de Lemberg a Tarnocol. Os poloneses e ucranianos que vivem no referido bairro, deverão se mudar para outras partes da cidade.

"Estado de guerra civil", na Servia

BERNA, 15 (Reuter) — Um despacho de Belgrado para a Agencia Telegrafica suiça noticia que uma batalha, que durou mais de seis horas, foi travada entre as "tropas governamentais" e os voluntarios servios, no distrito de Sylisjose, na Servia central. O despacho acrescenta que, em consequencia, foram mortos 103 voluntarios e 16 "governamentais".

O jornal de Belgrado "Obnova" publica um veemente apelo á população para que cesse "a pratica de atos de provocação e violencia armada", mencionando que foram detidos refens em massa, cujas vidas responderão pela pratica de tais atos.

Noticia-se que foi declarado hoje o "estado de guerra civil" na Servia.

Pressão alemã na Finlandia

NOVA YORK, 15 (U.P.) — A Columbia Broadcasting System captou uma transmissão da British Broadcasting Corporation que diz que o sr. Joseph Terbovin, comissario alemão na Noruega, e o sr. Arthur Seis-Inquart, comissario na Holanda, se dirigiram á Finlandia afim de exercer pressão sobre o governo de Helsinki.

A Postos no Teatro da Luta os Marinheiros Americanos

(Conclusão da 1ª pag.)

te, contra-almirante Emory S. Land, leu a seguinte mensagem do presidente Rosevelt: "Na creação de nossa armada para os 2 oceanos, que e nossa primeira linha de defesa, e, na rapida expansão de nossa Marinha Mercante — auxiliar naval, vital — permitam-me assinalar esta necessidade: Rapidez e mais rapidez. Navios e mais navios".

O contra-almirante Land prometeu prosseguir na entrega dos navios nos prazos fixados, com a condição de que os trabalhadores cooperem com o esforço.

O fornecimento de aviões americanos á Inglaterra

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — A Camara de Comercio Aeronautico anuncia que nos primeiros 8 meses deste ano, foram entregues á Inglaterra aviões de guerra e quipamento aeronautico no valor de 330 milhões de dolares. Acrecenta que a produção de aviões, motores, helices e outras especies de equipamento se efetua á razão de mais de 40 milhões de dolares por mês.

A maior contribuição á derrota do nazismo

LONDRRES, 15 (R.) — "O fim da neutralidade": "Do voto á ação": "Medida decisiva" — tais são os titulos dos artigos de fundo nos jornais deste país, acolhendo da mais entusiástica maneira, a emenda do Congresso á Lei de Neutralidade.

O "Times" declara que o Congresso, com tal providencia, prestou sua maior contribuição á derrota do hitlerismo, desde que votou a lei de emprestimo e arrendamento.

As operações navais germanicas tornaram-se indistintas da pirataria, de tal forma que os Estados Unidos não mais as podiam tolerar como potencia maritima, — diz mais o "Times" pois que eram uma ofensa á sua propria dignidade".

O "Daily Telegraph" declara que a decisão congressional afetará de maneira vital a sorte e a duração da guerra.

Não se duvida de tal fato em Berlim, onde a crescente superioridade britanica, na intensificada campanha de submarinos já se apresenta á Alemanha como um motivo de não pequena decepção.

"Daqui por diante o comboiamento norte-americano será uma realidade" — escreve o "Manchester Guardian", prosseguindo: "acabar-se-ão as ficções legais".

O "Liverpool Faily Post" diz que foram confiados ao presidente Roosevelt amplos poderes, e nós sabemos que ele usará deles com vigor, tendo grande conhecimento do que é melhor para a causa aliada.

A opinião do senador Carter Grass

RICHMOND, Virginia, 15 (U. P.) — O senador Carter Grass declarou em um discurso pronunciado nesta cidade, que sua unica discrepancia com a politica do presidente Roosevelt reside em que o primeiro magistrado "não disparou com a rapidez necessaria nem de forma suficientemente eficaz".

O veterano parlamentar que conta atualmente 83 anos de idade, recordou a sugestão que apresentou ha meses para que os navios de bandeira norte-americana fossem, sem restrições, onde desejassem e que "abrissem caminho diante daqueles que se opusessem".

Acrescentou que, com a aprovação das emendas introduzidas na Lei de Neutralidade, "era o que se ia fazer agora".

Mostra-se muito satisfeito por haver dado o seu voto em favor da "liberdade dos mares" e o reputa como um dos atos mais destacados de sua carreira parlamentar.

Os Estados Unidos livres para a ação

CHUNGKING, 15 (R.) — A opinião unanime da imprensa chinesa é a de que, com a aprovação da revisão da Lei de Neutralidade, os Estados Unidos obtiveram liberdade de ação para tratar no futuro com os japoneses.

Depois de sugerir que, o objetivo do Japão em enviar seu emissario especial, Saburo Kurusu, aos EE. UU. é o de ganhar tempo e perfazer seus preparativos militares, o "Central Daily News" escreve: "O resultado verdadeiro é que os EE. UU. introduziram emendas na Lei de Neutralidade. Isto serve de aviso indireto para Kurusu, no sentido de que, em resposta a qualquer provocação, os EE. UU. não somente estão determinados a resistir, senão tambem prontos para agir. A emenda da aos EE. UU., a liberdade de ação, doravante. E' impossivel predizer o que decidirá a reunião de hoje da Dieta Japonesa, para contrabalançar um novo movimento norte-americano. Mas, de qualquer maneira, os EE. Unidos já tem um movimento de vantagem sobre o Japão. Por conseguinte, o desenvolvimento da situação no Extremo Oriente tomará inevitavelmente, um curso mais radical".

O Sentido Continental da Visita do Chanceler Aranha ao Chile

GRANDES FESTAS E HOMENAGENS ESTÃO ASSINALANDO A PRESENÇA DO MINISTRO DO EXTERIOR BRASILEIRO EM SANTIAGO — CONCLUIDO UM ACORDO COMERCIAL CHILENO - BRASILEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Reuter) — "La Nacion", em editorial, faz ressaltar que o chanceler brasileiro, sr. Osvaldo Aranha, bem como todos os membros de sua comitiva, foram recebidos com o mais profundo afeto por todos os circulos chilenos, o que demonstra os estreitos laços de amizade e compreensão mutua existentes entre o Brasil e o Chile.

"A viagem do chanceler brasileiro ao Chile — prossegue o jornal — é mais uma prova do espirito americanista que domina todo o continente. O Brasil, visitando o Chile na pessoa de seu ilustre ministro de Relações Exteriores é mais um simbolo da cordial fraternidade que une os nossos dois países.

Saudemos o Brasil, que no momento presente dá uma demonstração de pujança e de amizade continental".

DESFILE DE CRIAÇÃO EM HOMENAGEM AO CHANCELER BRASILEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Cerca de 15 000 alunos, de todas as escolas da capital, desfilaram em frente á embaixada do Brasil, onde o sr. Osvaldo Aranha, acompanhado pelo ministro da educação do Chile, pelo embaixador do Brasil e outras personalidades, presenciou a passeata das crianças, que levantavam vivas entusiasticos ao Brasil, ao presidente Vargas e ao ministro Osvaldo Aranha.

FESTIVAL ARTISTICO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Reuter) — Realiza-es, hoje, no Teatro Municipal desta capital, um festival em honra do chanceler Osvaldo Aranha e dos membros de sua comitiva.

O programa é constituido unicamente de musicas brasileiras e terá como regente o maestro Lourenço Fernandez.

CONCLUIDO UM TRATADO COMERCIAL CHILENO-BRASILEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Prosseguiram hoje as negociações para a celebração de um tratado de comercio entre o Chile e o Brasil, tratado esse que, segundo se espera, ficará totalmente concluido amanhã, domingo.

O aludido convenio será assinado pelo dr. Osvaldo Aranha, como representante do Brasil e pelo dr. Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile.

Depois da assinatura que deverá ter lugar na proxima terça-feira, o dr. Osvaldo Aranha deverá seguir para Valparaiso.

Nos circulos achegados á Chancelaria salienta-se a cordialidade com que decorreram as negociações, salientando-se a unanimidade dos pontos de vista de ambos os lados, nos varios problemas abordados.

Afirma-se que juntamente com o tratado comercial, será assinado um convenio de intercambio cultural, afim de aproximar de uma forma mais eficiente os dois paises.

Amanhã, o chanceler brasileiro comparecerá ao Clube Hieto, onde será oferecido um almoço a s. excia., após o qual serão realizadas corridas de cavalos promovidas em sua honra.

No palacio da Embaixada Brasileira, o dr. Osvaldo Aranha oferecerá um banquete ás autoridades e á alta sociedade chilena, findo o qual terá lugar um baile de gala.

ACÕES DE GUERRA NA AFRICA

AS FORÇAS ITALIANAS EVACUARAM JANGUAR, NA ETIOPIA

Bombardeados Pelos Ingleses Bardia e Derna

NAIROBI, 15 (U. P.) — As forças italianas evacuaram Janguar e, acredita-se, estão evacuando todos os outros setores da zona de Gorgora, na Etiopia, segundo anuncia um comunicado emitido hoje, do comando geral britanico. Trata-se das ultimas posições da resistencia italiana, na Etiopia. Estas evacuações são consequencia dos exitos obtidos pelo exercito etiope, em 11 de Novembro.

BARDIA E DERNA BOMBARDEADAS

CAIRO, 15 (Reuter) — O comunicado britanico do Oriente Medio, anuncia:

"Durante a noite de 13 para 14, foram levadas incursões sobre Benghazi, Derna e Bardia por bombardeiros da R. A. F.

Devido ao mau tempo não puderem ser observados os resultados dos ataques.

Ontem, aeroplanos de Maryland, da aviação sul-africana, bombardearam um aerodromo, em Barca. Foram ateados incendios no campo de aterrissagem.

Foi, outrossim, visado o campo de aviação em Martuba. Durante a noite de quarta-feira ultima, nossos caças interceptaram um "Junker-88", na area ocidental do deserto libico.

Porfim foivista a aeronave germanica sumindo-se no mar com um dos motores incendiando-se.

Quinta-feira, um 79 (bombardeiro italiano "Savoia") foi detido em seu vôo e avariado.

Na Etiopia nossa aviação bombaredou e metralhou posições inimigas e demais objetivos, sobre a estrada de Azozo-Gorgora e em outras localidades da região de Gondar.

Todos nossos aparelhos voltaram a salvo dessas e de outras operações".

O COMUNICADO DE NAIROBI

LONDRES, 15 (Reuter) — Descrevendo os bem sucedidos ataques aereos levados a efeito contra Koladiba, o comunicado de Nairobi menciona um bombardeio realizado por um aparelho da "R. A. F.", escoltado por aviões de caça sul-africanos. Não se ficou sabendo se isso significa um avião etiope. Se assim fôr, é a primeira vez que é mencionado oficialmente um avião pertencente á forças patrioticas etiopes e a aviação da Abissinia estará agora se vingando dos italianos, que atacaram com tanta ferocidade seu país, durante a campanha de 1935-1936.

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 15 (U. P.) — O Quartel General das Forças Imperiais destacado no Oriente Proximo deu hoje á publicidade o seguinte comunicado: "Tobruk — No transcurso da noite de quinta para sexta-feira, não houve atividade aerea nem de artilharia. Pela manhã, o inimigo dirigiu um intenso fogo de morteiros contra o setor oriental de nossas defesas. Mais tarde, esse mesmo setor foi atacado por bombardeios em vôo picado. Em nenhuma dessas ocasiões experimentamos danos ou baixas.

Nossas patrulhas não conseguiram estabelecer contacto com o inimigo, o que indica que este adota a nova tatica de retirar-se das posições mais avançadas.

No setor da fronteira, nossas patrulhas travaram um tiroteio, porem foram observados muito poucos veiculos blindados inimigos. Cumpriram, mais uma vez, sua missão de reconhecimento, sem sofrerem baixas.

Diario Carioca

A nossa opinião

Valores Mobiliarios

FALANDO a um vespertino desta capital, o presidente da Bolsa de Fundos Públicos acentuou o enorme aumento que se observa no movimento mobiliario, apresentando cifras realmente expressivas. No ano de 1930, foram negociados na Bolsa 519.248 titulos, no valor de 214.305 contos de réis. Nos dez primeiros meses deste ano, as operações se elevaram a 442.765 contos de réis, tendo sido de 1.504.594 o número de titulos negociados.

E' pena que o sr. Juvenal Queiros não tivesse apresentado, na sua entrevista, as cifras referentes aos varios titulos negociados —: apólices federais, estaduais e municipais, ações, debentures e letras hipotecarias, de forma a permitir um cotejo mais exato e a determinação de conclusões seguras sobre a evolução do mercado de valores mobiliarios em nosso país.

Mesmo sem o fornecimento daqueles dados, pela simples inspeção do quadro diario dos pregões da Bolsa, pode-se afirmar que, em 1941, da mesma maneira que em 1930, os titulos da divida pública continuam a representar o grosso do movimento. Ações, debentures e letras hipotecarias contribuem com uma parcela minima para a formação dos totais consignados.

Consideramos de suma importancia, e outra não pode ser a convicção dos que estudam atentamente os problemas econômicos nacionais, a expansão dos negocios mobiliarios no setor dos titulos das empresas privadas. Necessario se torna um esforço enérgico no sentido de aclimar de vez a sociedade anônima em nosso país. Na verdade, poucas são as sociedades por ações existentes entre nós que não sejam simples "sociedades de familia", para usar a feliz expressão de que se serviu o sr. Romero Estelita para fulminar o disvirtuamento daquele instituto.

Tendo em conta a relevancia do problema, mandou o governo que se procedesse á reforma da lei das sociedades anônimas e o texto legal que hoje regula a materia em nosso país assegura garantias amplas aos acionistas minoritarios, garantias essas cuja falta constituia a grande falha da antiga lei.

Não houve, porem, até agora, o cuidado de divulgar, fazendo que tais conhecimentos penetrem em todas as classes sociais, o espirito e o mecanismo da nova lei e por isto hoje, como antigamente, o grande público se mostra infenso á aplicação de capitais ou de economias na aquisição de ações de sociedades anônimas.

Não pode haver exemplo mais frisante desse estado de espirito do que o ocorrido com a subscrição das ações ordinarias da "Companhia Siderúrgica Nacional". Das 620.000 ações oferecidas ao público apenas 465.000 foram subscritas, apesar de ter havido em torno daquela empresa uma propaganda gigantesca, apesar das facilidades concedidas aos subscritores e, principalmente, apesar de se tratar de um empreendimento da maior importancia para o Brasil, porque, na verdade, ele marca o inicio de uma nova era da evolução econômica do nosso país.

Nada poderia ser objetado contra aquela companhia. A melhor prova do acerto com que foram traçados os planos para criação da grande siderurgia deve ser encontrada no fato de terem os americanos posto á disposição da "Siderúrgica" nada menos de 25 milhões de dólares, para aquisição do maquinario da usina e material para as instalações complementares. Entretanto, só 22.000 pessoas, num país com quarenta e muitos milhões de habitantes tiveram coragem para inverter dinheiro na aquisição de ações da grande companhia siderúrgica brasileira.

Não se deve enxergar no fato em apreço demonstração de falta de patriotismo, nem a expressão de ausencia de espirito de cooperação com o governo na realização do maior e mais importante empreendimento jamais planejado em nosso país. Ele exprime, apenas, a desconfiança do nosso povo em relação ao instituto da sociedade anônima, desconfiança que vem de longos anos e que continua porque não houve a preocupação de se divulgar o espirito e o mecanismo da nova lei e as garantias que ela oferece aos pequenos acionistas.

Esse trabalho de divulgação, feito paralelamente a um outro —: o de assistencia juridica e técnica aos incorporadores de novas sociedades, devia ser realizado pelas Bolsas de Fundos Públicos. Aliás, quando foi estudada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças a reforma do regulamento das bolsas, o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, então membro daquele Conselho e, sem favor algum, um dos mais profundos conhecedores da materia, propôs a criação de um orgão — o Mercado Nacional de Valores Mobiliarios — que teria aquelas funções.

Seria aconselhavel que o ministro Souza Costa mandasse reexaminar o assunto de forma a sanar uma falha sensivel na organização bolsista do país, falha da qual decorrem graves prejuizos para a economia nacional.

Precisamos aclimar entre nós a sociedade anônima, instrumento de incomparavel valor na propulsão do desenvolvimento material e ao qual se deve o vertiginoso progresso dos paises que lideram a humanidade — os Estados Unidos e a Inglaterra.

TOPICOS

INEDITO!

A nossa administração publica apresenta, ás vezes, aspectos curiosos. Um deles é o que acaba de acontecer com um escrevente do Ministerio da Fazenda, cuja demissão a bem do serviço publico foi proposta pelo DASP.

Na hora, porem, de se lavrar o decreto, surgiu o impasse: o nome desse funcionario — nomeado por decreto de 5 de setembro de 1938 — não constava da relação nominal dos ocupantes dos cargos daquela carreira. E, mais ainda: o seu cargo figurou sempre como não ocupado, razão pela qual foi suprimido, juntamente com outros, por decreto de 2 de setembro deste ano.

A despeito de tudo isso, o referido funcionario continuou a exercer as suas funções e a receber os vencimentos que lhe competiam.

O DASP ficou atrapalhado com o negocio. Os bispos da administração publica coçaram a cabeça atrapalhados, reuniram-se em concilio e, afinal, encontraram uma solução tambem esquisita: restabelecer o cargo extinto, inclusive o nome do servidor no quadro daquele Ministerio, para depois ser lavrado o decreto de demissão.

A idéia do DASP faz lembrar um caso sucedido nos Estados Unidos (onde poderia ser, senão ali?) e que os jornais divulgaram ha tempos. Um cidadão fora condenado á morte. Mas o seu estado de saude não era bom, chegando mesmo a por sua vida em perigo. O desgraçado sofria do figado, tinha uma hernia estrangulada e estava atacado de apendicite. Foi necessario recolhê-lo a um hospital, onde foi operado e curado. Só depois disso, levaram-no á cadeira eletrica.

No caso em apreço ha varios aspectos a considerar, mesmo sob o ponto de vista juridico, o que não adianta comentarmos aqui. Parece-nos, porem, que de acordo com as normas atuais, esse funcionario, antes de ser incluido no quadro, para ser demitido, deveria prestar concurso de provas ou titulos...

A CATEQUESE DOS INDIOS

ESSE tragico e doloroso episodio do massacre de uma expedição do Serviço de Proteção aos Indios pelos Chavantes, na serra do Roncador, se reveste de suma gravidade e fornece elementos para que os trabalhos de pacificação dos nossos selvicolas tomem rumos capazes de evitar a repetição de fatos como o que a imprensa acaba de registar com detalhes impressionantes.

Não somos do que pensam que os aborigenes devem ser abandonados á propria sorte, ocupando, sem proveito para a Nação, grandes areas de terra que precisam ser incorporadas á civilização, para que, delas, se possam tirar proveitos para a economia do país. Tudo indica, entretanto, que a catequese dos indios deve ser feita com elevação de sentimentos humanos, sem que possam os selvagens vislumbrar, na sua ação, qualquer dose de provocação ou de assalto ás suas propriedades.

Sem querer desmerecer a obra formidavel do general Rondon, cujos serviços á Nação lhe deram o justo titulo de "Civilizador dos Sertões", não se pode negar que os padres catolicos, principalmente os das missões salesianas, são os catequizadores que maior acervo de benemerencia possuem neste assunto.

Como disse ontem o general Rondon, a um dos jornais desta cidade, o indio guarda o odio de geração em geração. O chefe de umas tribus civilizadas por aquele ilustre militar referiu-se com rancor a um massacre que haviam sofrido e que outro não era senão a expedição de Pires dos Campos, em 1718!

No caso dos Chavantes, o general Rondon declarou que a atitude atual dos mesmos era uma represalia ao ataque de que foram vitimas pela "Bandeira Piratininga", de que era chefe o sr. Will Aurelli e contra a qual ele clamara no devido tempo. Diz textualmente o general: "A Bandeira de Piratininga é a responsavel pela guerra que hoje existe entre os Chavantes e os civilizados. Os indios não podiam saber se os expedicionarios de agora, verdadeiros missionarios da paz, eram os mesmos brancos que haviam saqueado e profanado os seus lares. Nada mais era do que uma represalia".

Segundo se noticia a expedição vai reiniciar o seu trabalho. Parece que o governo deveria intervir no sentido de evitar que se reproduzisse o massacre de poucos dias. A advertencia do general Rondon deve ser ouvida: "Agora começamos, mas não sabemos como irá terminar".

O prudente seria deixar o tempo correr mais um pouco e buscar, sem diminuição para os membros do Serviço o auxilio eficaz do sacerdote cristão, já acostumado a enfrentar as agruras daquela missão, tão nobre e tão cheia de sacrificios.

* * *

IMIGRAÇÃO, PROBLEMA NACIONAL

ACHA-SE agora reunido nesta capital um congresso nacional dos Chefes de Serviços de Estrangeiros. Nele se estão debatendo, por certo, temas os mais complexos sobre os problemas capitais decorrentes da entrada e permanencia de estrangeiros em nosso territorio. São problemas cuja gravidade ainda mais se acentua diante do momento excepcional que o mundo vive, em que os povos desprevenidos ou mal prevenidos são sorrateiramente assaltados pelo espirito de rapina que campeia sobre a imprevidencia das nações livres. A penetração se faz quando tudo parece distante e remoto, quando os "fronts" da luta se estendem a pontos opostos e atraem todas as atenções, desviando-as das invasões silenciosas.

Estes fatos que arrastaram á desgraça tantos povos imprevidentes, constituem uma das maiores e mais graves ameaças que pesam sobre o nosso país, potencial economico e ponto estrategico de primeira grandeza.

A ameaça já foi aliás impressionantemente denunciada á Nação pela palavra do sr. Coelho de Souza, secretario de Educação do Rio Grande do Sul, em sua recente conferencia na A. B. E.. A necessidade e urgencia do combate sem treguas a tão grave perigo nacional foi posta em termos claros e decisivos pelo memoravel discurso do dia 10, do presidente Vargas.

A oportunidade em que se reune na capital do país um congresso dos Chefes de Serviços de Registo de Estrangeiros parece-nos excelente para que se encare de frente o problema em toda a sua extensão e gravidade.

De inicio, as autoridades ora reunidas nesse conclave têm atribuições muito limitadas, e de carater por demais restrito hão de ser forçosamente as resoluções que tomem. E o que cumpre e urge é dar soluções nacionais a problemas nacionais. Este, pela sua extrema importancia, exige, mais que outros, soluções gerais e prontas. E o primeiro passo é justamente por em termos nacionais, nacionalizando e unificando as soluções, providencias e serviços publicos que cuidam da materia, dos quais se acham investidos mais de uma meia-duzia de orgãos da administração. Essa dispersão é o que cumpre evitar e corrigir sem demora.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Conflito Teuto-Americano

Os Estados Unidos vão mandar um grande comboio de suprimentos para a Inglaterra. Os alemães afirmam em Berlim que esses navios serão postos a pique. Os barcos americanos deverão viajar protegidos por navios de guerra e aviões. Para serem atingidos é preciso que os submarinos e bombardeiros germanicos enfrentem o poderio aeronaval yankee. Esse encontro assumirá fatalmente proporções de verdadeira batalha. E', portanto, a luta maritima em toda a sua violencia, seguindo se á crise politica, aos protestos diplomaticos, á expulsão dos consules e agentes de propaganda e ás medidas de ordem economica. Que falta para a guerra total? Talvez a remessa de tropas expedicionarias para o continente europeu, ou, então, o primeiro choque das forças destacadas na Islandia, e em outras bases, com elementos dos exercitos alemães. Mas isso acontecerá a qualquer momento. Será o estado de guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos? Responderão certamente pela negativa, porque o Congresso não votou a beligerancia. Tambem não foram fechadas as Embaixadas dos dois paises em Berlim e Washington... E, assim, permanecerá por mais tempo o pensamento de que tudo não passa de um conflito que o futuro poderá resolver pacificamente.

Um gesto espetacular de Hitler poderia modificar essa situação. O "Fuehrer", porem, não deseja assustar o povo alemão com uma nova declaração de guerra antes de ter saido do atoleiro russo. Ao contrario, sua maior preocupação é difundir na Alemanha a idéia de que Roosevelt não marchará contra o Reich, mantendo-se apenas nas ameaças e nos discursos.

Mas, com ou sem declaração, a guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos existe de fato e vai assumindo proporções cada vez maiores o duelo iniciado ha dois anos. E o resultado desse combate de gigantes será a vitoria do direito contra a força e da liberdade contra a opressão. — F. G.

Como Evitar a Crise do Post-Guerra?

Um Problema Que Foi Negligenciado Durante a Outra Guerra — Multiplos Projetos nos Estados Unidos Para Uma "Economia de Transição" — O Aluminio Deve Ser o Metal n. 1 — Organização Internacional da Navegação — Um Programa de Obras Publicas Para 6 Anos — Medidas de Precaução Para as Materias primas

Por Richard Lewinson
(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

A todas as grandes guerras dos tempos modernos, sucedeu-se um periodo de graves crises economicas Depois da guerra franco-alemã de 1870-71, foi o formidavel "krach" de 1873 que envolveu toda a Europa numa das suas mais desastrosas crises. Depois da guerra mundial de 1914-18, foi a crise de 1920-21, com a queda vertical dos preços, ruinosa sobretudo para os paises produtores de materias primas.

Deve-se esperar para o fim da guerra atual uma nova crise economica, ou haverá meios para a evitar? Eis um dos mais serios problemas que se suscita? As necessidades da guerra indicam uma transformação completa da vida economica. Somente nos Estados Unidos o programa de armamento prevê a construção de milhares de novas fabricas, o que se torna indispensavel, e até, de momento, util. O numero dos sem trabalho decresce. Todo o mundo encontra trabalho. A produção e o rendimento nacional atingem cifras "records".

Mas que sucederá no dia em que os pedidos do governo cessarem? Ter-se-á que fechar todas as usinas e minas, agora instaladas com tanto dispendio, ou haverá possibilidade de as utilizar de outra forma?

Durante a guerra de 14, já a mesma questão se suscitava, mas não se tomaram precauções suficientes. Só a Alemanha havia instituido um organismo para estudar a questão sob a direção do antigo ministro das Finanças, Helfferich, incumbido de preparar um plano para a "Economia de Transição". Mas o desfecho da guerra, contrario ás esperanças germanicas, veio anular praticamente esses trabalhos preparatorios. Do lado dos Aliados, ninguem se tinha preocupado muito com o assunto, e toda a gente se surpreendeu quando, em 1920, a crise se declarou.

Desta vez, não se quer deixar as coisas ao acaso. Sobretudo nos Estados Unidos, já varias grandes empresas criaram seções de estudo para elaborar projetos tendentes á utilização da capacidade das suas usinas, uma vez terminadas as hostilidades. Assim a General Electric Company, a maior empresa eletro-técnica do mundo, acaba de organizar um comité, que deve desde já estabelecer um plano para criação de novos mercados para depois da guerra.

A questão é relativamente simples para certas industrias, por exemplo, para as do equipamento eléctrico, cuja expansão durante a guerra não tem sido muito grande. Anuncia-se muito mais dura para as industrias especificas de guerra, tal como a industria do aluminio, cuja capacidade de produção é já cinco vezes maior que em 1939. A "Aluminium Co. of America", o maior produtor de metal "estratégico", está relativamente otimista. Espera que o aluminio encontre uma maior expansão nas "industrias de paz", na construção de automoveis, vagons e até de locomotivas. Em particular, espera-se nos Estados Unidos poder substituir em grande escala o estanho — que deve ser totalmente importado — pelo aluminio.

Não reina o mesmo otimismo nos meios de navegação norte-americana. Um congresso da Marinha Mercante, reunido em São Francisco, acaba de se ocupar da situação criada pelo programa de construções navais. Os Estados Unidos possuem já mais 1152 navios de comercio que antes da guerra, e a tonelagem aumenta dia a dia. Evidentemente, ninguem poderá prever quantos navios ficarão em estado de ser utilizados no fim da guerra. Mas os diretores das Companhias de Navegação são de opinião que será indispensavel uma regulamentação das linhas de navegação e dos fretes. De resto, desde já se vai criar uma caixa comum para melhor se poder resistir ás dificuldades da post-guerra.

Os esforços da industria, por si, por muito eficazes que eles sejam, não bastam para resolver os multiplos problemas da "economia de transição". Alguns economistas americanos propõem que o governo dos Estados Unidos crie sem tardar um organismo para a desmobilização economica, e recomendam que não seja suprimido subitamente o "controle" dos preços e dos "stocks". Como medida preventiva, pensa-se num grande programa de construção de predios. Provavelmente haverá necessidade de novos alojamentos porque, a partir de 1942, a construção de casas será reduzida de 25 por cento nos Estados Unidos.

Uma associação economica particular, mas á qual pertencem varios altos funcionarios de Washington, "The National Resources Board", desenvolveu projetos ainda mais vastos. Sugere um programa de obras publicas, por uma duração de seis anos depois da guerra. Esse programa compreende a construção de rodovias, de pontes, de novas usinas hidroeletricas, o reflorestamento de determinadas regiões, e, alem disso, a fundação de milhares de novas escolas, hospitais, sanatorios, parques de recreio, etc.

Esse programa é naturalmente muito sedutor, mas a grande questão é saber se o governo dos Estados Unidos será capaz de financiar todos esse trabalhos por via de emprestimos, sem que daí resulte uma inflação perigosa. Os "planners", isto é, os autores e partidarios desse projeto, têm a esse respeito idéias pouco de acordo com as doutrinas clássicas, e pretendem que o ponto decisivo consiste no aumento da receita nacional e na supressão dos "sem trabalho".

Mas o secretario da Tesouraria, sr. Morgenthau, é um conservador e não quer aceitar um programa que prevê para o periodo da post-guerra, não só um desequilibrio do orçamento, mas tambem um individamento progressivo do Estado.

Fora dessas dificuldades, parece muito incerto que um plano economico nacional nos Estados Unidos seja suficiente para prevenir a crise da post-guerra. Especialmente para proteger os mercados e os paises produtores de materias primas contra uma nova depressão, parece indispensavel um plano internacional. Se não se podem prever todas as conjunturas da post-guerra, pode-se contudo, ir preparando desde já todas as medidas de precaução.

A India Pode Ser Atacada no Proximo Ano

A ADVERTENCIA ONTEM FEITA PELO GOVERNADOR DE PUNJAB

LAHORE, 15 (R.) — Sir Berdan Glancy, governador do Punjab, advertiu hoje que a India pode, realmente, ser atacada em 1942. Falando ao comité de guerra Rawalpindi e á Junta dos Militares, Sir Glancy declarou: "Essa idéia talvez seja inquietante para vós, mas devo advertir-vos para que estejais prontos para tudo o que possa suceder. Enfrentar possibilidades desagradaveis não significa perder a presença de espirito nem ficar em panico. A India pode enfrentar a realidade, tal como Londres a enfrentou e deve estar pronta para tudo".

Guairacá e Getulio Vargas — Simbolos de Brasilidade

UMA CONFERENCIA DA ESCRITORA SILVIA MONCORVO

No proximo dia 20, ás 17 horas, será realizada a conferencia da escritora Silvia Moncorvo, no salão nobre do Liceu Literario Português, subordinada ao titulo "Guairacá e Getulio Vargas — simbolos de brasilidade", em homenagem ás classes armadas, na pessoa dos srs. ministro da Guerra e da Marinha, respectivamente, general Eurico Dutra e almirante Aristides Guilhem.

Essa reunião espiritual, que está sendo aguardada com vivo interesse pelo publico, será presidida pelo general Candido Mariano Rondon.

A Cidade

Instantaneo

Era muito cedo ainda. A cidade que enche aquelas ruas ainda estava dormindo. A rua cheia, sempre cheia, muito cheia, — gente indo, gente vindo sem parar, em todos os sentidos —, naquela hora estava deserta ainda. Deserta e silenciosa. Só os garis e o barulho das vassouras varrendo. A presença dos garis é aliás uma presença muito triste e melancolica. O barulho das vassouras varrendo tambem: é um chiado muito melancolico e triste de resto.

E acontece que na rua deserta só havia a presença dos garis o ruido das vassouras varrendo. E, no meio da tristeza dessas coisas tristes, havia uma tristeza muito grande da rua sempre cheia que estava vazia. Dá idéia de um salão de festas depois que se foram todos os convidados, de uma quarta-feira de cinzas bem cedinho, daquela cena enorme do "Cidadão Kane" depois da eleição.

A rua estava pois muito triste e melancolica tambem. Como a presença dos garis e o ruido das vassouras varrendo. Só faltava uma chuvinha bem fina e bem fria p'ra completar o cenario e a tristeza daquilo tudo. Mas não havia chuva nenhuma e era falta de honestidade inventar que havia so p'ra fazer "mise-en-scene". Não havia mesmo. O que havia era uma grande tristeza que vinha da rua deserta, da presença dos garis, das vassouras varrendo.

As lojas entretanto estavam abertas já, estavam se abrindo, as vitrines chamando um publico que não havia.

Havia, sim. Depois foi que o cronista viu que tinha se enganado, que havia mesmo. Era uma velhinha enrolada de trapos que ia certamente para a melancolica espera matinal á porta de alguma igreja, como iria depois para a espera vespertina á porta de algum cinema. Agora ela estava ali pregada á vitrine daquela loja elegantissima, com manequins que pareciam mulheres de verdade, belas e embelezadas de lindas roupas de preços impossiveis. Estava ali e era como que um pedaço do lixo que os garis não tinham visto, que as vassouras não tinham varrido. Um lixo humano perdido na rua deserta entre os garis e as vassouras varrendo, perdido na vida entre tantas coisas vivas. Vivo, nela, só os olhos que entravam vitrine a dentro e que vinham não se sabe de onde, de que longas e misteriosas distancias... — P. de S.

AS ULTIMAS DA S. B. A. T.

Na sua ultima sessão, o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais resolveu o seguinte: Conceder mais 30 dias de licença em prorrogação, ao sr. Gastão Tojeiro; dar provimento ao recurso interposto pelo sr. Lourival Coutinho, admitindo-o como socio administrado; adiar a discussão do requerimento do sr. Correia da Silva, solicitando-se novo parecer ao Consultor Juridico da Sociedade; aguardar as providencias postas em pratica pela Diretoria, afim de tomar conhecimento do requerimento dirigido ao Conselho pelo socio Ari Martins; dar ao requerimento do sr. Vitor Costa, que pede para passar a socio efetivo, o seguinte despacho: Proceda o requerente de acordo com o art. 6 parag. 2º dos Estatutos, afim de que o pedido possa merecer apreciação do Conselho Deliberativo.

COISAS QUE INCOMODAM

A esperteza do Empresario Dudu'.

O FILME DE HOJE

Modelo — "24 horas de Sonho" — Alfredo Breda.

O COMENTARIO DA NOITE

— Vai ser contratada para a proxima peça do Carlos Gomes a atriz Rosa Negra, informava ontem o jornalista Cesar Brito ao seu colega Rubem Gil.

E o publicista do Recreio, saiu-se com essa:

— Já sei, é para fazer a "Mestiça".

O CHEFE DO GOVERNO NO JOCKEY CLUB

GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO POPULAR

Comparecendo, na tarde de ontem, ao Hipodromo Brasileiro, o presidente Getulio Vargas recebeu uma das maiores manifestações populares já prestadas a s. excia. na Capital da Republica.

Assinalando a passagem de mais um aniversario do decreto governamental que emancipou a criação nacional, o Jockey Club faria realizar, pouco depois, mais uma vez, a disputa do "Grande Premio Presidente Vargas", pareo exclusivamente para animais do país. E promovendo essa corrida, quis o ministro Salgado Filho que se registasse simultaneamente uma reunião social, com a presença das mais destacadas figuras da sociedade patricia. As tribunas especiais ficaram repletas de brilhante representação de todos os circulos, da mesma maneira que nas gerais um publico entusiastico demonstrava maior interesse pelo transcorrer da tarde turfista.

A festa de ontem, por todos os titulos, foi memoravel.

CONSAGRAÇÃO POPULAR

O carro presidencial entrou pela pista, num intervalo das corridas. Desembarcou s. excia. que se encontrava acompanhado do major F. de Matos Vaniqué e do capitão aviador Adamastor Cantalice, em frente mesmo da tribuna. O povo imediatamente prorrompeu em calorosas aclamações, deslocando-se, de todos os pontos, para a escadaria por onde deveria subir o presidente da Republica. Ruidosamente, calorosamente, entusiasticamente, o povo aclamou o sr. Getulio Vargas, por alguns momentos. Ao chegar á tribuna de honra, novas aclamações, ouvindo-se, então, o hino Nacional. Era uma grande manifestação de civismo e de solidariedade ao chefe do Governo.

NA TRIBUNA OFICIAL

Até cerca de 17 horas, o sr. Getulio Vargas permaneceu na tribuna oficial, entretendo momentos de palestra com o ministro Salgado Filho, com figuras do Corpo Diplomatico, jornalistas, oficiais de terra, mar e ar, recebendo, de quando em vez, novos cumprimentos e novas manifestações de simpatia.

NO MOMENTO DO GRANDE PREMIO

A's 17 horas era corrido o Grande Premio Getulio Vargas. O cavalo Trunfo alcançou a méta em primeiro lugar, depois de uma corrida sensacional. O sr. Getulio Vargas, de binoculo em punho, acompanhou, com interesse, a prova.

O ministro Salgado Filho e toda a diretoria ofereceram ao sr. Getulio Vargas, no salão nobre, uma taça de champagne, havendo então troca de varios brindes. O presidente do Jockey Club acentuou a satisfação com que era recebida ali, mais uma vez, a visita do presidente da Republica, a quem a criação nacional devia tão valiosos serviços.

E ao se retirar, o chefe do Governo era alvo, de novo, de outras manifestações, sendo acompanhado até o portão principal por todos os dirigentes e associados da entidade ali presentes no momento.

Beneficios do Estado Novo á Causa da Educação e Ensino

A diretoria da L. B. C. A. realizará a sua ultima reunião de 1941 na próxima segunda-feira, dia 17, ás 20 horas, no salão nobre da A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36. O programa, especialmente organizado, constará de duas partes: 1.ª — Preludio de harpa — pela professora Ester Jacobson. Abertura, pela presidente desta organização, professora Corina Barreiros, convidando o secretario geral, capitão de corveta I. N. Otávio Santos, para dizer, em breve alocução, sobre a grande realização do Estado Novo no plano da Educação e Ensino. Canto — pela sra. Lucia Lopes de Almeida de Noronha. 2.ª — Homenagens aos fundadores da L. B. C. A. — Dr. Enes de Souza, d. Maria do Nascimento Reis Santos, coronel Raimundo Pinto Seidl, dr. Julio Guedes e a todos, de saudosa memoria, quantos passaram pelas fileiras desta instituição, deixando exemplo de civismo e amor á grande causa do bom combate pela libertação da escravatura mental. Nesta homenagem, o vice-presidente e orador oficial dr L. B. C. A. — dr. Mario Bulhão, externará, em breves palavras, o apreço pelos serviços daqueles dedicados cooperadores. Dedicando um momento ao venerando professor mineiro, Alfredo Ferreira Paes, falecido nesta capital, a 11 de outubro p.p. — seu amigo dr. João L. Berna Filho dirá sobre varios aspectos da vida construtiva do referido professor, e, em nome de um grupo de discipulos do estimado mestre, apresentará suas expressões de simpatia e amizade á familia Ferreira Pais, especialmente convidada para comparecer a esta reunião.

A sessão será encerrada com canto sacro — pela sra. Lucia L. de Noronha. Não foram feitos convites pessoais.

A entrada será franca aos amigos e discipulos do professor Alfredo Pais, bem como a todos que desejarem comparecer a esta solenidade.

Seleção de Operarios Para Construção do Instituto de Resseguros

Relação ds candidatos chamados para a prova de hoje, dia 16, no Instituto Nacional de Tecnologia, Avenida Venezuela, 82: Segunda chamada — Carpinteiro: 110 — 158 — 166 — 176 — 186 — 187 — 199 — 200 — 217 — 233 — 258 — 265 — 282 — 327 — 366 — 388 — 401 — 423 — 424 — 467 — 527 e 528. Ajudante de Carpinteiro: 78 — 117 — 135 — 212 — 240 — 291 e 531. Ainador: 40 — 180 — 272 e 475.

Operarios chamados para trabalhar de acordo com a classificação nas provas — Transportadores: 299 - 71 - 297 — 43 — 326 — 489 — 54 — 204 — 9 - 254 - 324 - 315 e 4. Alimentadores: 2 — 238 — 284 — 305 e 350. Carpinteiros: 283 — 250 — 352 — 422 — 340 - 174 — 50 — 411 — 66 e 409.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

Movimento Católico

VIGESIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Havendo neste ano 25 domingos depois do Pentecostes, as orações, a Epistola e o Evangelho de hoje são do sexto domingo depois da Epifania.

EPISTOLA DA MISSA DE HOJE
(Tes. I-1-10)

Irmãos: Damos sempre graças a Deus por todos vós, fazendo continuamente menção de vós em nossas orações: lembrando-nos deante de Deus, nosso Pai, da obra de nossa fé, dos trabalhos de nossa caridade e da constancia de nossa esperança em Nosso Senhor Jesus Cristo. Sabemos, irmãos amados por Deus, que fostes escolhidos, porquanto o nosso Evangelho não vos foi pregado somente com palavras, mas na virtude do Espirito Santo e em grande plenitude: como sabeis que estivemos entre vós para o vosso bem, E vós nos fizestes imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de grandes tribulações, com a alegria do Espirito Santo: a tal ponto que servistes de modelo para todos os crentes, na Macedonia e na Achaia. Porque entre vós, não só a palavra do Senhor se divulgou na Macedonia e na Achaia, como ainda a vossa fé em Deus, correu por toda a parte, de modo que não nos é necessario dizer cousa alguma, uma vez que eles mesmos contam, qual o acolhimento que tivemos entre vós, e como vos convertestes dos idolos para Deus para servir o Deus vivo e verdadeiro, e para esperardes do céu o seu Filho Jesus, a quem ressuscitou dentre os mortos e que nos livrou da ira futura.

EVANGELHO DA MISSA DE HOJE
(Math. XIII-31-35)

Naquele tempo, propôs Jesus esta parabola ao povo que O seguia: O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou e semeou em seu campo. Este grão é, em verdade, a menor de todas as sementes: mas depois de crescida, é a maior de todas as hortaliças, e chega a tornar-se uma arvore, de maneira que as aves do céu se vêm aninhar entre os seus ramos. Disse-lhes ainda outra parabola: O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até que toda ela fique levedada. Todas estas cousas disse Jesus ás turbas, em parabolas, para que se cumprisse o que estava escrito pelo Profeta: "Abrirei em parabolas os meus labios e publicarei coisas ocultas desde a creação do mundo".

MARTIROLOGIO DE HOJE

Os santos martires Rufino, Marcos, Valerio e seus companheiros, em Africa.

Os santos martires Elpidio, Marcelo, Eustoquio, seus companheiros; dos quais Elpidio que era de ordem senatorial, depois de confessar com a maior constancia a Jesus Cristo em presença de Juliano Apostata, primeiro foi ligado com seus companheiros ao pescoço de cavalos indomitos, os quais o arrastaram, e por ultimo morreu queimado, consumando gloriosamente o seu martirio, seculo IV.

Santo Eucherio, bispo e confessor, em Leão de França, varão de fé e admiravel saber; sendo da ordem senatorial, preferiu a vida e o habito religioso, encerrando-se voluntariamente em uma cela onde permaneceu muito tempo servindo a Cristo com orações e jejuns, até que pela revelação de um anjo foi solenemente promovido a sé episcopal daquela cidade. 530.

S. Fidencio, bispo em Padua.

Santo Edmundo, bispo e confessor, em Cantoaria de Inglaterra: o qual desterrado por defender os direitos da sua Igreja, morreu santamente. Foi canonisado pelo Papa Inocencio IV

Santa Inês de Assis, clarissa.

PENSAMENTO PARA HOJE

A apostasia que pretende negar ao soberano Senhor os titulos legitimos que lhe dão direito á nossa vassalagem e á nossa adoração profunda, temos que opor com todas as forças o triunfo social de Jesus Cristo, a profissão publica do culto que lhe é devido, o reconhecimento filial de sua soberania, da qual todas as outras derivam e recebem legitimidade e valor.

Dom Atico E. Rocha, arc. de Curitiba

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

Na Catedral Metropolitana estão correndo os seguintes proclamas de casamento:

Joaquim José Lopes e Maria de Lourdes Senhora; Antonio Afonso Cardoso de Albuquerque e Alice do Amaral; Antonio Cotrin de Souza Filho e Murmé Figueiredo de Lima; Lucio da Cunha Fiuza e Maria de Lourdes Santiago; Orlando Cesar e Maria da Conceição; Osvaldo Ferraz de Oliveira e Lizete Ferreira Barbosa; Ari Joaquim Esteves e Marilia Juliano; Alberto Miguel e Maria Imaginario de Oliveira; Helio Freire e Jeysa Mangueira Côrtes; dr. José Basilio da Silva Junior e Maria de Lourdes Toja Martinez; Antonio Batista e Florines Anancio da Costa; José Candido da Silva e Virginia da Silva; Ivo Gouvêia e Hercilia de Almeida; Guilherme Alberto Duque Nilward e Wanda Goulart de Freitas; Nourival Augusto Cremer e Celina de Azambuja; Jayme Tavares Corrêia e Antonieth Lamora; Adriano Rodrigues da Cunha e Florinda Moreira; Artur Pires e Alice de Jesus; José Gabino da Rocha e Maria da Conceição Figueiredo; Piedro Julio Antonio Zomerim e Laura Norato Vermelho; Francisco José Rodrigues e Itala Mesquita; Adalberto Ferreira de Andrade e Maria de Lourdes Lucas; Antonio Cardoso de Paiva e Leda Ribas; Manoel Norberto Nascimento Maciel e Urbana Vilela Teixeira; Candido Rodrigues Trindade Filho e Selanira Nunes; Francisco dos Santos e Almerinda de Oliveira Motta; Ari da Silva Aguiar e Neuza Rocha Carvalho; Osvaldo da Rocha Lima e Maria Faustina Sodré.

As Homenagens dos Sindicatos das Fábricas e de Diversas Instituições da Cidade

Por ocasião da chegada dos jangadeiros nordestinos viam-se na Praça Mauá, e no Cais do Porto, representações de quasi todos os sindicatos desta capital, de fabricas de tecidos e de diversas instituições cariocas, as quais tomaram parte no imenso cortejo que rumou para o Catete e Guanabara, sob os mais ruidosos aplausos da multidão.

A Companhia Antartica Paulista

AO PUBLICO

Em principios do ano passado, a Companhia Antartica Paulista, tendo tido conhecimento de que varios industriais e comerciantes estabelecidos nesta capital expunham á venda indevidamente certos produtos, especialmente o Bitter Russo, com rotulos que eram pura imitação da marca de sua legitima propriedade, recorreu ás vias judiciais afim de impedir que aqueles falsificadores continuassem impunemente nas contrafações.

E, assim, requereu diversas buscas e intentou queixa-crime contra os industriais e comerciantes em cujos estabelecimentos foram apreendidos rotulos e vasilhames ilegalmente usados.

Concluido o processo, os autos foram conclusos ao M.M. Juiz da 4ª Vara Criminal, sr. dr. Alipio Bastos que, em data de 29 de outubro p. p., proferiu decisão condenando os contrafatores a 6 meses de prisão e rs. 500$000 de multa, grau minimo do art. 353 da Consolidação das Leis Penais.

Transcrevemos aqui, para conhecimento publico, alguns topicos da referida decisão:

"A pretensão que trouxe a querelante (a Cia. Antartica Paulista) ao Juizo Criminal para agir contra os querelados (os falsificadores) encontra solido apoio na prova coligida para demonstração da materia articulada na petição de queixa e afinal sintetizada nos respectivos libelos.

O caso é positivamente de imitação e uso, no comercio, de marca registada regularmente e pertencente a outrem, tendo os contrafatores o intuito evidente de iludir o consumidor".

"Basta um simples golpe de vista sobre as marcas autuadas a fls. 101 e 120, arguidas de imitadas, para que se tenha a impressão de que, pelo seu aspecto, pelo seu conjunto, são elas puras imitações da marca autuada a fls. 24, de propriedade da querelante".

"Os autos ministram tambem provas cabais de que os querelados usaram em sua industria, as referidas marcas imitadas, caracterizando-se todos os requisitos que integram a conceituação legal do delito discriminado no n. 5 do art. 353, da Cons. das Leis Penais, assim como demonstrado ficou que venderam e expuseram á venda produtos revestidos de marca imitada, em detrimento dos direitos da querelante".

De acordo com os propositos anunciados por ocasião do inicio das diligencias, a Companhia Antartica Paulista continuará a agir contra os imitadores, recorrendo, sempre que for necessario á Justiça, afim de que sejam punidos os que não vacilem em lançar mão de processos ilegais e criminosos, como sejam os de imitar as marcas Antartica e Dubar para induzir terceiros desprevenidos a adquirirem produtos falsificados, na ilusão de que estão adquirindo os legitimos e reputados produtos que aquelas marcas Antartica-Dubar assinalam.

ELEGANCIA

CHEGAM os primeiros convidados. Os vestidos claros se destacam dentro da noite. Mas o grande encanto do flagrante não está no contraste. E sim na beleza das sras. Josefina Vela de Zavalia e Eleonor Q. de Cernadas, duas das mais distinguidas personalidades do grande mundo platino. No segundo plano vê-se o sr. Ricardo Pirovano, que a sociedade brasileira já conhece e estima.

UM flagrante expressivo: senhorinhas Malena Balcarce e Maria Luisa Bemberg, srs. Augustin Uriburu e Marcos Estrada. Elas, bonitas e elegantes, são criaturas que a sociedade argentima estima e admira tanto pela inteligencia como pela simpatia. Eles não ficam atraz em elegancia, inteligencia e simpatia. Daí a harmonia e o encanto deste grupo.

Uma Festa Que Deixou Saudades

SENHORA Maria Luiza Melo e sr. Cecil Hime, por ocasião da magnifica festa de ano novo na residencia do sr. Raimundo de Castro Maya. (Foto da revista ("Sombra").

O sr. Raimundo Castro Maia sabe oferecer á nossa sociedade elegante, festas que se tornam verdadeiros contos de fadas. Não exageramos dizendo isto. Porque esta distinta figura do grande mundo da cidade sabe como ninguem mais impregnar o ambiente das suas recepções de um encanto e de um deslumbramento sem limites.

A grande festa do ano passado, em sua residencia, para festejar a entrada do ano novo foi assim. Foi uma festa que deixou saudades.

Petropolis Se Prepara Para o Verão

Um garden-party na residencia Landesberg: sra. Jorge Grey. Fotografia obtida durante o verão passado, especialmente para a revista SOMBRA.

A cidade das flores, erguida em meio da serra envolta pelas matas e pela beleza de uma paisagem sublime, começa a se preparar para receber os veranistas cariocas. Não ha duvida de que o verão chegou. E com o aumento do calor, Petropolis já está sendo lembrada como se encerrasse todos os sonhos e desejos do nosso mundo elegante.

Vamos pois pensar em Petropolis. Pensar nos instantes magnificos que a cidade serrana nos oferece carinhosamente todos os anos. Porque ainda um mês e os primeiros automoveis começarão a rodar pela estrada e as primeiras casas da cidade se abrirão para receber os primeiros veranistas. Será, então, o reinicio da festa de elegancia, da parada social que parece aumentar de ano para ano num deslumbramento de reuniões de cocktails, garden-partys e outras coisas mais que todos sentem e amam verdadeiramente.

Sociedade Argentina

UMA pose no jardim. As debutantes se destacam pela beleza dos olhos, dos labios, do fisico e dos vestidos. São elas: senhorinhas Damasia Barreto e Josefina Gomez Errazuriz. Manolo Nelson e Dionisio Shôo Devoto são os cavalheiros que completam os dois pares simpaticos e distintos.

Aqui estão alguns flagrantes tomados durante a estação elegante na Argentina. Mostram-nos, as fotografias, algumas das figuras mais distintas do grande mundo de Buenos Aires, por ocasião das festas de Ano Novo, que são realizadas naquela grande metropole com o maior brilhantismo.

Alegria, confiança e entusiasmo foi o que, á entrada deste ano, animou as debutantes jeunes-filles e senhoras jovens argentinas.

Todas estas fotografias foram obtidas para a revista SOMBRA, agora publicadas pelo DIARIO CARIOCA, com exclusividade.

A sociedade argentina atravessou o novo ano com os pensamentos carregados de projetos e de sonhos. A alegria e o encanto das festas de passagem do ano velho revelaram esta verdade. Aqui está o flagrante para provar o que acabamos de dizer. Vêem-se as senhorinhas Victoria Pueyrredon e Pancha Rodriguez Aldao.

"Cosi e Si Vi Pare"

O MAGNIFICO ESPETACULO DE SEXTA-FEIRA NO JOÃO CAETANO

Sob o patrocinio de d. Adalgisa Neri Fontes e em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro, realizou-se, sexta-feira ultima, no teatro João Caetano, a representação da peça de Luigi Pirandelo — "Cosi e si vi pare" — a "Verdade de cada um".

O entrecho, a tradução, o cenario, os atores, a interpretação e a assistencia — tudo concorreu para fazer da representação de sexta-feira ultima um espetaculo inesquecivel.

Dirigidos pelo sr. Brutus Pedreira, a quem se deve tambem a excelente tradução da peça, os "Comediantes", grupo de amadores constituido por elementos de nossa alta sociedade, e filiado á A.B.I. demonstraram, de maneira expressiva, as altas possibilidades do teatro nacional.

Pirandelo encontrou, na verdade, interpretes á altura de seu talento.

Os cenarios foram desenhados pela senhorinha Bela Betim Pais Leme, jovem e talentosa artista brasileira cuja alta capacidade os espectadores da peça de Pirandelo tiveram oportunidade de apreciar detidamente.

Alem do sr. Brutus Pedreira, desempenharam papeis de destaque na representação de "A verdade de cada um" os srs. Mario Catanhede, Luiz Tito, Nelson Vaz e Leon Abreu e as senhorinhas Lourdes Watson e Luiza Barreto Leite.

ESTE flagrante foi obtido na residencia do sr. e sra. Plinio Uchôa Filho, por ocasião de uma das elegantes festas oferecidas ao grande mundo carioca, pelo distinto casal. Vêem-se a sra. Gustavo Rheingantz e o sr. Eduardo Reidy, convidados de honra á referida festa. (Foto da revista "Sombra).

SOCIAIS

★ — KERMESSE POLONESA — Organizada pelo principe Olgierd Czartoryski, delegado da Cruz Vermelha Polonesa, e princesa Czartoryska, inaugura-se no dia 23 do corrente, ás 15 1|2 horas, no salão nobre do Palace Hotel, uma kermesse, em beneficio da Cruz Vermelha da Polonia, que ficará aberta até o dia seguinte. Os objetos expostos á venda foram confeccionados pelos refugiados poloneses, que ha dois anos se encontram no Brasil.

Patrocinam a Kermesse Polonesa as sras. Alberto Faria Filho, Afonso Bandeira de Melo, Artur Bernardes Filho, Carlos de Saboia Bandeira de Melo, Cesar Prenga, Carlos Guinle, Ernesto G. Fontes, Fernando de Melo Vianna, Luis de Zeppelin, Mario de Castro, Norman Hime, embaixador Raul Regis de Oliveira.

★ — RECITAL DE VERA KORENE — A 30 do corrente, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, Vera Korene, a festejada atriz da "Comédie", promove uma reunião espiritual, em que, através da palavra de Afranio Peixoto, Levi Carneiro, Maria Eugenia Celso serão revividas produções de La Fontaine, Racine, Victor Hugo, Rostand, Condessa de Noailles. Vera Korene e Augusto Frederico Schmidt recitarão o poema religioso de Peguy. Os ingressos para essa festa de arte se encontram na secretaria da A. B. I.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: coronel Henrique Batista Teixeira Lott, tenente coronel Nestor Souto de Oliveira, major Alberto Ribeiro Paz, secretario de embaixada, Altamiro de Moura, professor Mario Pereira de Souza, José Neves da Fontoura, Bento Guimarães, Donatelo Grieco, Antonio Conceição Rodrigues, Alfredo de Almeida Dias, Armenio Dobo da Cunha, Agenor Cesar de Barros, Carlos Antunes Peixoto, Nelson Gomes, José Francisco Gomes.

Senhorinhas: Laura Lima, Ester de Souza.

Senhoras: Georgina do Nascimento, Maria da Silva, Alzira da Cunha Meireles, Lourde Aguiar Fonseca.

— Fazem anos amanhã, cap. de corveta Raul Helmod de Souza Soares; drs. João Gracie Lampeia, Fabio Bueno Brandão; Gabriel da Silva Leite, Antonio Garcia, Laurentino dos Prazeres, Eduardo Guimarães, Gosuke Hachiya, Julio Barbosa Nascimento, Eduardo Alberto Faustino, Candido Bitencourt, Elias Nunes dos Santos, José Ferreira Botelho, Afonso José dos Santos.

Senhorinhas: Aurora Blanco, Maria Isabel Pinto Delamare, Adelaide Vana, Araci Barroso, Vanda Gregorio da Fonseca.

Senhoras: Neiva Ellery Silva Junior.

— D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Completa hoje mais um aniversario natalicio a sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, dignissima esposa do dr. A. J. Peixoto de Castro, presidente da Companhia de Loteria Federal e advogado nos auditorios de nossa capital.

Senhora de predicados excepcionais, coração bondoso sempre aberto ás iniciativas altruisticas, apaixonada "turfwoman", a aniversariante ocupa com real destaque lugar de relevo em nossa sociedade.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Manuel Gonçalves, que por este motivo dará em sua residencia á rua Senador Alencar n. 260, uma festa ás pessoas de sua amizade.

CASAMENTOS

Enlace Darke de Mattos-Yeda Medeiros — Realizou-se ontem em Montevidéu, o casamento do conhecido industrial brasileiro, sr. Darke de Mattos com a distinta senhorinha Ieda Medeiros, dileta filha do falecido medico, dr. José Medeiros e cunhada do 1º tenente medico do Exército, dr. Gil de Carvalho. Serviram de testemunhas, na noiva, seus irmãos, dr. José de Medeiros Filho e d. Balbina de Medeiros e do noivo, sua irmã, d. Astréia de Oliveira Matos e dr. Gaucho Amorim.

Os noivos tencionam fazer uma viagem de quatro meses percorrendo todos os paises da America do Sul.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, o batizado do menino Fabiano, filho do contador da Companhia MacCormak, sr. Arlindo José das Neves e de sua esposa sra. Maria Narcisa Rossi das Neves. Serão padrinhos o sr. Joaquim Correia do Amaral e sua esposa, sra. Paschoalina Rossi do Amaral.

Na mesma ocasião, será celebrada naquele templo, missa commemorativa das bodas de ouro do casal.

ALMOÇOS

Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, um grupo de artistas e intelectuais vai reunir-se na proxima terça-feira, dia 18, no salão restaurante da Casa do Estudante do Brasil, em um almoço, o pintor Luiz Soares. O velho artista pernambucano é visto como uma das figuras mais representativas da nossa pintura sendo notavel a sua contribuição folklorica e documentaria. A homenagem a Luiz Soares é motivada pela recente doação de dois quadros de sua autoria para a Pinacoteca do Museu Nacional de Belas Artes. As listas de adesões encontram-se na caixa da Livraria José Olimpio, na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão,

Na Associação Atletica Carioca

Causou surpresa na ultima reunião realizada pela Junta Governativa da Associação Atlética Carioca, as inverídicas palavras proferidas por um dos seus mais destacados elementos contra a personalidade do esforçado presidente da brilhante sociedade esportiva de Vila Isabel, a A. A. C.

Muito embora tais palavras não representem junto aos amigos e admiradores do sr. João Garcia, o qual tem demonstrado com fatos concretos o que tem feito para o engrandecimento da A. A. C., é lamentavel ter partido de um outro abnegado do clube aquilo que justamente vai de encontro aos desejos dos inimigos da prosperidade atualmente existente naquela agremiação, graças unicamente á sabia direção dos benemeritos membros das duas ultimas juntas governativas e seguida com destaque pelos atuais dirigentes.

Estamos certos de que o membro dissidente refletirá melhor sobre as suas inoportunas palavras e, demonstrando mais uma vez o seu amor ás cores da gloriosa Associação Atlética Carioca, fará a justiça que é devida ao perfeito "gentleman" e esforçado "sportman" senhor João de Oliveira Garcia, dignissimo presidente daquela Associação.

A Trasladação das Cinzas dos Heróis de Laguna e Dourados Para o Monumento da Praia Vermelha

Como Transcorreram as Cerimonias, Sob a Presidencia do Sr. Getulio Vargas — A Oração de D. Aquino Corrêia — Outras Notas

Aspectos das solenidades da trasladação das cinzas dos heróis de Laguna e Dourados, vendo-se o momento em que eram depositados no monumento erigido na Praia Vermelha, para comemorar esse brilhante feito da nossa historia

O governo, ontem, graças á iniciativa do presidente Getulio Vargas, resgatou uma divida: a de trazer para o monumento na Capital da República, com toda a solenidade e imponencia as cinzas dos heróis de Laguna.

Prestando á Patria um serviço relevante, com bravura e estoicismo, o coronel Camisão e seus denodados companheiros escreveram, com seu sangue, uma página gloriosa da Historia da nacionalidade. Heróis de uma retirada, que é um exemplo admiravel de estoicismo e de fibra, os bravos soldados mereceram, assim, o culto de todo os seus concidadãos. E o chefe do governo, mandando construir um monumento, de pedra e cimento em honra a esses bravos, deu, mais uma vez, uma viva demonstração do seu amor ao Brasil, unindo a sua voz ao sentimento e aos ideais de todos os seus concidadãos. A cerimonia realizada, ontem, na Praia Vermelha, sob a presidencia do sr Getulio Vargas, teve, dessa forma, uma grande significação. E o Exército, de tão altas e tão nobres tradições, ali estava representado pelas suas mais destacadas figuras, rendendo ao coronel Camisão e a todo o pugilo de bravos, seus companheiros, a manifestação da sua lealdade e da sua veneração.

O ASPECTO DA PRAIA VERMELHA

O monumento que o governo mandou erigir em honra aos heróis de Laguna apresentava um aspecto festivo. Todos os colegios oficiais e particulares, unidades do Exército, da Marinha, e da Aeronáutica, escoteiros, delegações das Escolas Naval e Militar, associaram-se ao ato, formando, no jardim da Praça General Tiburcio, em guarda ao derradeiro túmulo dos soldados heróis.

O INICIO DA CERIMONIA

Precisamente ás 9.15 horas, o chefe do governo chegava á Praia Vermelha, sendo recebido pelo general Eurico Dutra, todo o Ministerio e outras altas autoridades, civis e militares. Ouve-se o Hino Nacional, ao mesmo tempo que as baterias salvam. Logo após, em carretas do Batalhão de Guardas, chegaram as urnas que foram retiradas pelos cadetes.

A PALAVRA DE D. AQUINO

Uma a uma, as urnas foram colocadas sobre uma mesa, em frente á cripta, enquanto toda a tropa apresentava armas, ao som dos Hinos da República e da Independencia. O arcebispo de Cuiabá, d. Aquino Correia fez então, tocante oração, exaltando o feito dos heróis de Laguna e Dourados.

O CHEFE DO GOVERNO VISITA AS URNAS

Findo o discurso de d. Aquino Correia, os cadetes colocaram as urnas na cripta do monumento. A seguir, o presidente Getulio Vargas, em companhia de todo o Ministerio, deixou o palanque, indo ao Monumento render sua homenagem aos bravos soldados.

As urnas com as cinzas dos coroneis Camisão e Juvencio Guia Lopes, Antonio João, e general Costa Campos e dr. Gesteira, figuras destacadas da retirada da Laguna, ficaram colocadas numa peanha, cobertas com a bandeira nacional. O sr. Getulio Vargas permaneceu, ali em silencio, por alguns momentos.

A BENÇÃO

D. Aquino Correia benze, então, as urnas, com todo o ritual. E o sr. Getulio Vargas, antes de se retirar, ainda troca impressões com o ministro Eurico Dutra e demais oficiais e autoridades, relembrando a epopéia de Laguna.

O CHEFE DO GOVERNO EM PALESTRA COM OS DESCENDENTES DOS HERÓIS

O sr. Getulio Vargas foi apresentado, em frente ao palanque, aos descedentes dos heróis de Laguna, entre os quais, a familia Frederico Burlamaqui e o capitão Flamarion Pinto de Campos.

O DESFILE DA TROPA

A tropa desfila, então, em continencia ao presidente Getulio Vargas, deslocando-se da guarda ao monumento.

E cerca de 11 horas o presidente da República se retira, com as mesmas homenagens com que fora recebido.

A HOMENAGEM DA FAB

Uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira, durante a imponente cerimonia, realizou, sobre a Praia Vermelha, varias evoluções, associando-se ás homenagens.

REPRESENTAÇÃO DA 9ª R. M.

O general Pinto Guedes, comandante da 9ª R. M., fez-se representar na cerimonia pelo capitão Flamarion Pinto de Campos.

Tambem a Força Publica de São Paulo fez-se representar por um grupo de oficiais, tendo á frente o coronel Sebastião do Amaral.

O Pagamento de Vencimentos a Funcionarios Que Respondem a Processos

O DASP, respondendo a uma consulta que lhe fora feita relativamente ao pagamento de vencimentos e diarias a funcionario que responde a processo administrativo, esclareceu que o funcionario em causa pode receber o vencimento de seu cargo, uma vez que não se acha no cumprimento de qualquer penalidade. Já não acontece o mesmo com as diarias e a ajuda de custo, cujo pagamento está condicionado ao que prescrevem os artigos 130, 137 e 141, do Estatuto dos Funcionarios.

Primeiro Congresso de Brasilidade

AUDIENCIA DO CHEFE DE POLICIA

A Comissão Diretora do Primeiro Congresso de Brasilidade foi recebido em audiencia, quinta-feira ultima, pelo major Filinto Muller, chefe de policia.

Os congressistas mantiveram cordial palestra com o major Felinto Muller, tendo o dr. Deodato de Morais falado expondo o programa e as finalidades do Congresso. O chefe de policia agradeceu a visita da Comissão, louvando as diretrizes nacionalistas adotadas pelo certame.

UMA CONFERENCIA DO GENERAL GOIS MONTEIRO

No proximo dia 19, consagrado aos trabalhos da Unidade Patriotica do Primeiro Congresso de Brasilidade, o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro realizará importante conferencia sobre a Juventude Brasileira, no salão nobre do Colegio Pedro II.

UMA PALESTRA A'S FUTURAS PROFESSORAS

O Comandante José Maria Neiva, representante do Ministerio da Marinha junto ao Congresso, fará uma palestra de brasilidade ás futuras professoras do Distrito Federal, no Instituto de

Argentina - Brasil

A HOMENAGEM QUE SERÁ PRESTADA AMANHÃ AO DUQUE DE CAXIAS PELO GENERAL ARANA

Revestir-se-á da maior solenidade a homenagem que o general de divisão Adolfo Arana, diretor do Tiro, Ginastica e Esgrima da Republica Argentina, que ha dias se encontra nesta capital chefiando uma delegação de atiradores, prestará ao Duque de Caxias, constante da colocação no pedestal do monumento do grande soldado, patrôno do nosso Exercito, de uma rica e custosa palma de flores. Para essa solenidade, que será precedida de patriotica oração daquele ilustre hospede e contará com a presença da colonia portenha residente nesta cidade, foram convidadas as nossas altas autoridades militares e representantes da imprensa. Essa homenagem, que terá lugar ás 16.30 horas, é mais uma demonstração da cordialidade reinante entre os dois paises do continente sul-americano. O comando da 1ª Região Militar determinou para o maior brilho da cerimonia o comparecimento de duas bandas de musica.

Telegramas Retidos no Trafego Telegrafico Em 14 de 41

Acham-se retidos desde ontem, nas agencias abaixo relacionadas, os seguintes telegramas:

Na de Atlantica, para João Leite Jachinos, André Santos Maria Santos, Hans Sheneider, Aires de Almeida, Atila Andrade, Jandira Barcelos, Freddy Nascimento, Zago. Na de Botafogo, para Regina Assis. Na de Cascadura, para Antonio Vieira Lima, Luiz Santos, Nair Santos, Silva Junior, Valter Norenha. Na de Copacabana, para Rosa, Mercedes Amaral. Na de Deodoro, para Almir Madalena. Na de D. Pedro Segundo, para Olimpio Barbosa Leite, Elza Souto Fonseca, Noelia, Rubem do Vale Amado, Antonio Marques Moura, Heitor Cardoso, Geraldo José Simão. Na de Engenho de Dentro, para Valdir. Na de Estacio de Sá, para Daniel da Silva Rocha. Na de Jardim Botanico, para Alvaro Cordeiro. Na de Lapa para Fritzof Kempner, Delfim Moreira Junior, Paulo Vaner, Singra Caetano, Alvaro Novais Pinheiro, Deolinda Tomaz, Dulce Siqueira, dr. José Estevam Correia. Na de Meyer, para Landio Santos, Henrique Guilhem Sobrinho, Lourdes Nogueira Braga Cia., Osvaldo Cardoso, J. F. Souza. Na da Penha, para Delfina da Conceição Almeida, Telmo Tavares. Na de Praça Duque, para Aluizio Silva, dr. Alcino Nascimento, dr. Francisco Cardoso, Vicente Rodrigues, Rosete Goulart, Osvaldo Moura Filho. Na de Praça Mauá, para Salvador Figueira Ferra, Mario Rosario, Pera Ana Santos, Marino Ribeiro. Na de Praça 15, para Finger, Brasky, Ana Rondan, Sebastião Canéa, Vicente Pinto, Izaias Santos, Arnaldo, capitão Lino, Lobo, Abelardo Marinho, Oscar Silva, Arosiman para Adriano, Assim Soares, Ajob, Aida Nobrega, Venancio, Antonio Teixeira, Justo Rangel, Franklin. Na de Riachuelo, para Josefina Alves, Rodrigues, José Teixeira, José Gualberto, professor Ari Rodrigues Mata. Na de São Cristovão para Alaíde Gusman, Saul Ribeiro de Souza, Augusto Sá Junior, Amaro Belo Vanderlei. Na de São Luiz Gonzaga, para Antonieta Barroso, Francisco Silva, Dulce Dias, Nilda Araujo. Na de Tijuca para Izauha Rodrigues, Zequinha, dr. Lago de Assis Pena. Na de Vila Isabel, para Roberto Errichell, Gumercindo Gomes de Oliveira, Argentina Guimarães, Maria Guimarães, tenente Miguel Guerra Simões.

Viajou para Fortaleza o general Isauro Reguera

O general Izauro Reguera, inspetor geral do ensino do Exercito, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente José Cancelo Santiago, seguiu ontem em avião Lockeed, da Força Aerea Brasileira, para Fortaleza, onde vai tomar as ultimas providencias para a instalação da nova Escola Preparatoria de Cadetes, de acordo com os entendimentos já havidos entre o governo local e o Ministerio da Guerra. A demora do antigo diretor da Aeronautica Militar, será curta naquela cidade nordestina.

Educação, como contribuição da Marinha de Guerra ao Primeiro Congresso de Brasilidade.

A cerimonia efetuar-se-á no dia 18 do corrente, ás 15.30 horas, no referido Instituto.

VIDA universitária

Escola Militar -- Concurso de Admissão

Deverão comparecer no dia 17 do corrente (segunda-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas, em D. Pedro II — Abelardo Issacson Cavalcanti — Abelardo Lobo Brum — Abilio de Calado Castro — Acrisio Rodrigues Peixoto — Acir da Silveira Bulcão — Adalberto Musa de Brito — Adalberto Rodrigues Torres — Adauto Afonso da Silva — Adauto Ribeiro Lemos — Adeéle Migon — Ademar Augusto Teixeira Guerreiro — Admar Antonio Ferrarini — Adolfo Bergamini Junior — Adolfo de Lima Camara — Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos — Adir Batista Ferreira — Adir de Albuquerque Melo — Afranio de Paiva Moreira — Afonso de Azevedo Costa Garcia — Afonso Esulo Gurgel de Oliveira — Afonso Ferreira da Silva — Afro Chagas Filho — Agostinho Coelho Pereira — Agostinho Pereira de Melo — Alexandre Nei de Oliveira Lima Teles — Almir de Govela Gadelha — Alquidar Machado Bona — Alnei Huet da Silva Regadas — Alan Costa Selos — Alberto Azevedo da Rocha Paranhos — Alberto Bandeira de Melo Filho — Alberto Benalon — Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira — Alberto Gonçalves Faria Junior — Alberto Molinari de Azevedo — Albertino Toja Tavares — Alceste Menezes Peterle — Alci de Almeida Stilben — Alci Riopardense Rezende — Alci Marques Pinheiro — Alcir Aristides Guilhem — Alvaro Angelo dos Mares Guia — Alvaro Gonçalves Stavale — Alvaro Paca Navarro — Alvaro Pedro Cardoso Avila — Aldo Alvim de Rezende Chaves — Aldo Lins Marinho — Aldo Moniz de Souza — Alfredo Barbosa de Oliveira — Alfredo Henrique de Berenguer Cesar — Alfredo José França dos Anjos — Alfredo Luiz Palmer Paixão — Alfredo Tovar Bicudo de Castro — Algenio Batista de Castro — Aluisio França Araripe — Aloisio Freire — Aloisio Mota — Aloisio Cirne — Aloisio Lopes Ferreira — Aloisio Carneiro da Rocha — Aloisio Fernandes de Azevedo — Aloisio França Barbosa — Aloisio José de Vasconcelos Alvarenga — Aloisio de Uzêda — Amarilio de Vasconcelos Pereira de Souza — Amadeu de Paula Castro Filho — Amauri de Barros Pinheiro — Amarilio da Costa Guimarães — Amauri da Costa e Rocha — Amauri José de Carvalho Varejão — Amauri da Rocha Santos — Amilcar Vale — Americo Peixoto Filho — Anastacio Carlos Trouche — Anselmo Lira — Anapio Gomes Filho — André Bastos Jorge — Antenor Canguçu' Taulois de Mesquita — Antonio de Araujo Neto — Antonio Paulo Gusmão — Antonio Cardoso Neves — Antonio Hugo da Graça — Antonio Lisboa Miranda de Almeida — Antonio Marcelino de Melo Costa — Antonio Joaquim Cardoso e Silva — Antonio Pedro Celestino — Antonio Tacito de Faro Melo — Antonio José Pinheiro Chagas — Antonio Almino de Alencar Filho — Antonio Augusto Coqueiro Simas — Antonio Ciro de Azevedo — Antonio Pereira Bastos — Araquen Domingues Costa — Aridio Fernandes Martins Junior — Arilmes de Paula Lopes — Arcilio Perilo Fleuri — Arci José Martins Vieira — Armando da Silva Teles — Arnaldo Lemos de Siqueira — Arnaldo de Souza Aguir Miranda.

A's 13 horas — trem de 12,06 horas, em D Pedro II — Aristides Tinoco Barreto — Aroldo de Carvalho Dias — Artur Quadros Colares Moreira Neto — Artur Ramos Bogéa — Arquimedes Salgado da Silva — Arlindo Leão de Jesus — Ari Monteiro Teixeira — Ari Batista Gonçalves — Ari Soares — Ari Salão Caldeira Bastos Filho — Ari de Pinho — Airton Jaufrete Leal — Airton Ferreira Mairink — Airton Ibiapina Montenegro — Airton Mario Braga Pinto — Augusto Faustino dos Santos Silva — Augusto Marcelo Viana Clementino — Averrois Celular — Bertolino Joaquim Gonçalves Neto — Braziliano de Oliveira Tiburcio — Breno Castanheira Antunes — Breno Romano Mota — Brigido Montarroios Leite — Belmiro de Santana Coutinho — Bejamim Mario Batista — Camilo de Lelis Fonseca Clein — Candido Felix Viana — Carlos Afonso Figueiras — Carlos Alberto de Abreu Figueiredo — Carlos Alberto Nogueira — Carlos de Amorim Rocha — Carlos Augusto Placido Teixeira — Carlos Cesar Guterres Taveira — Carlos Eduardo Porto — Carlos Frederico de Gusmão Murat — Carlos Jorge Mirandola — Carlos José da Costa Caldas — Carlos de Oliveira Pinto — Carlos Martins de Sá — Carlos Viana Durão — Caruso Geraldo Ferreira da Silva — Caribides de Castro Fragoso — Celio Candido de Andrade Rios — Celio de Castro Marcondes — Celio Faleiros — Celio Prado Melnicke — Celso Bastos Soares — Celso Ferraz Pereira — Celso Leite e Oiticica — Celso Luiz Ribeiro Pinto — Celso Pinheiro — Cesar de Azevedo França — Cesar da Costa Marroig — Cesar Martinez Alonso — Cesar Ribeiro de Barcelos — Cid Noli — Cid Rocha d'Avila Garcez — Claro Bustamante Guil — Claudio Antero de Almeida — Claudio Antonio da Silva — Claudio Dubeux Colares Moreira Filho — Claudio Gomes Vieira da Cruz — Claudio Sergio Cossenza — Claiton Riedel Lima — Clovis Hermenegildo Lima — Clovis Nogueira da Silva — Conceição da Silveira Medeiros — Conrado Beltrao Frederico — Eber Teixeira Pinto — Edgar Carvalho Alves Branco — Edgar Neves Lopes Lima — Edgar Ribeiro Airosa — Edilio Ramos Figueiredo — Edir Duarte Nunes Tross — Edison Batista de Vasconcelos — Edison Burlamaqui Simões Bona — Edison José Martins Sampaio — Edmar Albuquerque Moreira — Edemundo Capela — Eduardo Carlos Tavares Bastos — Eduardo Emilio Maurel Muller Eduardo Jorge Vidal de Freitas — Eduardo de Paula Carvalho Neto — Eduardo Prado de Mendonça — Edson Carvalho — Edwin Vieira de Azevedo — Egon Barbosa Pinto — Eli de Oliveira Cunha — Elias Vaz de Almeida — Elio Nobrega de Carvalho — Elsio Boisson Mota — Elson Correia da Fonseca — Elson Quesado Santana — Emilio Wilson Neves — Eonio Moura — Erar de Campos Vasconcelos — Ernani Martins de Araujo — Ernani Pelajo — Eros de Magalhães Soares — Esio Lima Verde.

— Deverão comparecer á Secretaria desta Escola, com urgencia, os seguintes candidatos:

Armando Soares Guimarães — Hugo Figueiredo — Helio da Costa Campos.

Apresentou Despedidas ao Presidente da Republica

Por ter de seguir para os Estados Unidos da América, a serviço da Companhia Siderurgica Nacional, esteve em Palacio, afim de apresentar despedidas a s. excia. o sr. presidente da Republica, o major Carlos Berenhauser Junior.

A Data Nacional da Bélgica

OS CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em nome do sr. presidente da Republica, apresentou cumprimentos a s. excia. o sr. embaixador da Bélgica, por motivo da passagem da data nacional desse país, o sr. capitão de mar e guerra Otávio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar.

O FLUMINENSE JOGARA' HOJE FRENTE O BOTAFOGO
A MAIS IMPORTANTE PELEJA DA TEMPORADA

Regressarão, Hoje, os Embaixadores da Cronica Esportiva Bandeirante

Desde ontem, pela manhã, se encontram nesta capital, envolvidos por uma serie de manifestações de simpatia, os cronistas esportivos e locutores de São Paulo.

A CHEGADA E A RECEPÇÃO NA C. B. D.

O desembarque, na gare D. Pedro II, esteve bastante concorrido, notando-se varias representações de entidades esportivas desta capital e diretores da A. C. D. promotora da visita de congraçamento dos nossos confrades bandeirantes.

Após um breve repouso, no hotel onde estão hospedados, os ilustres hospedes visitaram a sede da Confederação Brasileira de Desportos, onde já os aguardavam o dr. Célio de Barros, secretario geral da entidade maxima e o dr. José Maria Castelo Branco, diretor de esportes da C. B. D.

Nessa ocasião, falaram o dr. Célio de Barros que enalteceu a oportunidade da visita e o dr. Castelo Branco, ressaltando o espirito de colaboração existente entre a imprensa e as nossas autoridades esportivas.

Em nome da cronica esportiva bandeirante, agradeceu Geraldo José, locutor da Radio Record.

NA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Rumaram, a seguir, os componentes da delegação visitante para a sede da Associação de Cronistas Desportivos, onde o corpo social e diretores, reunidos deram as boas-vindas aos seus distintos hospedes. Depois de visitarem o departamento médico, a biblioteca do atleta, a secretaria e outros departamentos da veterana entidade, o presidente Gerson Bandeira, em nome da casa, felicitou os componentes da embaixada paulista, abrindo-lhes simbolicamente as portas da associação e seus serviços internos, durante a curta permanencia dos colegas nesta capital.

Agradeceu o confrade Ari Silva, chefe da delegação. O cronista da Radio Bandeirante o "Diario da Noite" de São Paulo foi feliz, nas expressões com que enalteceu a significação espiritual desse intercambio entre os cronistas Magalhães Padilha, diretor da D. de Esportes do Estado de São Paulo, felicitando a A. C. D. pela iniciativa dessa obra de aproximação.

UM ANIMADO APERITIVO NA "AMERICANA"

Após a recepção na sede da A. C. D. rumaram os membros da delegação para o bar "Americana" onde a direção da seção esportiva do vespertino "Meio Dia" ofereceu um delicioso aperitivo, durante o qual falaram os cronistas Carlos Ramirez, oferecendo a homenagem, Antonio Veloso, Munhoz, da "Gazeta" de São Paulo e por fim, Geraldo Romualdo, para transmitir uma saudação do dr. Paulo Machado de Carvalho, do Conselho Regional dos Desportos de São Paulo, aos cronistas, confraternizados, naquele momento historico para os esportes do Brasil. Castelo Branco participou da agradavel reunião.

PASSEIO E RECEPÇÃO NO CASINO ICARAÍ

A tarde foi realizado um passeio á Icaraí, onde foi visitada a sede do Icaraí Praia Clube, sendo oferecido á delegação paulista no Casino Icaraí um "cock-tail", iniciativa do veterano "Mineirão", do C. R. Flamengo.

FELICITAÇÕES AO FLAMENGO

Por iniciativa do cronistas Antonio Velozo, os cronistas cariocas e bandeirantes assinaram um telegrama de felicitações saudando o Flamengo pela passagem de seu 46° aniversario de fundação.

A HOMENAGEM DO CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Após o encontro, realizado, a noite no estadio do America, a delegação paulista foi homenageada pela diretoria do veterano Clube dos Democraticos que ofereceu fino "lunch" aos jornalistas do Estado vizinho.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje haverá um passeio aos arredores pitorescos da Cidade, em onibus da Viação Carioca, ás 10 horas e á tarde a delegação visitará o estadio do Fluminense F. C. cuja diretoria recepcionará com a fidalguia que a caracteriza, os seus ilustres hospedes.

JANTAR DE DESPEDIDA

Após o encontro entre tricolores e alvi-negros, realizar-se-á no Hotel Globo, o jantar de despedida que a Confederação Brasileira de Desportos e a Associação de Cronistas Desportivos oferecerão aos cronistas e locutores de São Paulo, momentos antes de seu regresso.

Por 6 x 2 o Flamengo Derrotou o Bangú

Os Rubro-Negros Construiram a Vitoria no 1° Tempo Quando Marcaram 5x1 -- Zizinho (2), Pirilo (2), Vevé, Volante, Odir e Anito, os Autores dos Goals -- Renda Diminuta

Para o Flamengo o compromisso de ontem frente ao Bangu era de suma responsabilidade.

Ocupando a vice-liderança com um ponto de diferença do Fluminense, os rubro-negros encontravam-se ameaçados de serem surpreendidos pelos suburbanos, surpresa se positivada, que poderia redundar na quebra de todas as esperanças na conquista do titulo de campeão.

Dai, o Flamengo aguardar o choque com natural e justificavel receio, certo de que o Bangú se agigantaria no firme propósito de constituir um adversario dificil de ser batido.

Antevendo as dificuldades que encontrariam, os flamengos entraram em campo, visivelmente nervosos e predispostos a todos os esforços desenvolverem no sentido de marcarem uma contagem favoravel.

De inicio, positivam-se os receios do Flamengo. Os banguenses como movidos do mesmo objetivo, entregaram-se á luta com entusiasmo e ardor.

Contudo, passado três minutos, os locais conseguiram movimentar o placard, anulando todos os esforços desenvolvidos pelos contrarios. E, o Flamengo avantajado no placard, pou de desde então, jogar despreocupadamente, confiante no valor e classe de seu conjunto.

Por uns momentos, o Flamengo esteve em perigo. A ameaça perdurou durante os trinta minutos iniciais de jogo, quando o Bangú manteve igualdade numérica. Alem da supremacia no escore, os suburbanos mostravam-se mais impetuosos e mais eficientes nos arremates a goals.

Não obstante, os banguenses nada mais puderam fazer, em consequencia da saida de Lula, ausencia que refletiu sensivelmente no trabalho conjuntivo do team. Desde a saida do ponteiro visitante o Flamengo começou a construir o placard marcando até o final do primeiro tempo o expressivo escore de 5x1.

A etapa final caracterizou se pela monotonia, dado o desinteresse demonstrado pelos rubro-negros que se limitaram a manter a vantagem numérica.

O JOGO

As equipes formaram assim constituidas:

FLAMENGO — Yustrich, Domingos e Nilton; Jayme, Volante e Biguá; Sá, Nadinho, Pirilo, Zizinho e Vevé.

BANGU' — Atlanta, Enéias e Rodrigues; Mineiro, Munt e Nadinho; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

SAIDA DO FLAMENGO

Cabe a Pirilo impulsionar a pelota, dando inicio ao cotejo ás 16,02 horas.

Registra-se logo um foul de Nandinho, que batido largo por Antonio dá oportunidade a Odir arremessar a goal. A bola sai pelo fundo da linha de goal.

ABERTA A CONTAGEM AOS 3 MINUTOS

Nos momentos iniciais, o Bangú age dentro do campo adversario sem conseguir nada de positivo. Revidando, Pirilo devolve a bola para Zizinho, que passa por varios antagonistas. O árbitro assinala foul, cabendo a este player de shoot direto fora da area, marcar o primeiro tento da tarde.

EMPATE AOS SEIS MINUTOS

Não se intimidando com a supremacia numérica, os suburbanos voltam a atacar a cidadela contraria e, passados três minutos do feito do Flamengo o Bangú consegue empatar a peleja por intermedio de Odir.

O ponto dos banguenses nasceu de uma indecisão de Domingos e Yustrich.

O BANGU' NA OFENSIVA

Incentivados com o goal conquistado, os banguenses mantêm-se na ofensiva, dando insano trabalho aos defensores locais. Domingos e Biguá' desdobram-se ativamente, evitando a ação livre dos shootadores suburbanos.

LULA FORA DE JOGO

Quando procurava passar por Domingos, Lula contunde-se sozinho. Impossibilitado de prosseguir jogando, Lula sai de campo carregado pelo massagista de seu clube.

A VEZ DO FLAMENGO

Apoiado eficientemente pela linha de halfs, o quinteto flamengo enceta varias incursões ao campo antagonista. Por duas vezes seguida a meta de Atlanta vê-se em perigo em consequencia de tiros de Zizinho e Vevé.

PENALTI — FLAMENGO 2x1

Pirilo passa por Rodrigues e Nadinho e quando se preparava para completar o lance é violentamente chargeado pelo primeiro. O arbitro marca a falta máxima, cabendo ao proprio Pirilo, com um arremesso a meia altura, desempatar a peleja aos 31 minutos de jogo.

REPETE-SE O MESMO LANCE DO 1° GOAL

Aos 35 minutos, registra-se o mesmo lance que se verificou no primeiro tento. Zizinho batendo uma falta fora da area, marca com shoot direto o 3° goal do Flamengo.

LOGO A SEGUIR O 4° GOAL

Dada a saida, o Flamengo volta a atacar e Vevé, aproveitando uma falha dos zagueiros visitantes shoota livremente, conseguindo marcar o quarto goal.

MAIS UM GOAL DE PIRILO

Faltando poucos segundos para o termino do 1° tempo, Zizinho de posse da bola estica largo para Pirilo, que corre pelo centro e completa o lance enviando o couro ao fundo das redes guarnecidas por Atlanta.

ENCERRA-SE O 1° TEMPO

Com a conquista do 5° goal, o cronometrista apita dando por encerrada a etapa inicial.

INICIA-SE O 2° TEMPO

Precisamente ás 17 horas é iniciado o 2° tempo com a saida do Bangu'.

ESPETACULAR DEFESA DE YUSTRICH

Nos cinco primeiros minutos o Bangu' mantem-se na ofensiva, obrigando a defesa local a intervir por varias vezes. Nesta ocasião Yustrich teve oportunidade de fazer sensacional defesa para deter um arremesso alto de Anito.

GOAL DO BANGU'

De forma imprevista surge o segundo goal do Bangu'. Domingos e Nilton abrem uma brecha, permitindo que Anito passando por ambos burle a vigilancia de Yustrich. O segundo tento dos banguenses verificou-se aos dezoito minutos de jogo.

AGINDO COM CAUTELA

Construindo um cartaz confortador, os rubro-negros se limitam a garantir a vantagem numerica, agindo com precaução e cautela afim de evitarem qualquer acidente. Os suburbanos, contudo, movimentam-se com energia, todos os esforços empregando para diminuir a diferença.

MONOTONIA

Em consequencia o jogo torna-se monotono, verificando-se raramente algum lance capaz de quebrar a insipidez da luta.

VOLANTE FAZ O 6° GOAL

Após varias tentativas para aumentar a contagem, o Flamengo tem satisfeitos seus desejos graças a um shoot violento de Volante. O sexto tento dos locais foi consignado aos 33 minutos de jogo.

FINAL — FLAMENGO 6x2

Sem qualquer lance digno de nota esgotam-se os minutos, marcando o quadro negro a vitoria do Flamengo por 6x2.

JUCA, O ARBITRO

Coube a arbitragem a José Ferreira Lemos. S. s. atuou satisfatoriamente, cumprindo bem a sua missão.

RENDA DIMINUTA

Diminuta assistencia acorreu á cancha da Gavea. As portas acusaram a renda de réis 8:706$400.

CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO X TIJUCA E CARIOCA X SAMPAIO

O PROXIMO CARTAZ DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Dois encontros cujo caraterístico é o equilibrio de forças entre os quatro conjuntos contendores, darão prosseguimento na noite de terça-feira ao Campeonato Carioca de Basketball.

O embate C. R. Botafogo x Tijuca, dada a situação do quadro da Estrela Solitaria de concorrente real ao titulo de campeão, está despertando grande interesse, ainda mais que o Tijuca é possuidor de um conjunto eficiente e capacitado para constituir um adversario perigoso.

Completando o cartaz proximo, Carioca e Sampaio defrontar-se-ão no rink da Gavea.

A resenha dos jogos é a seguinte:

C. R. BOTAFOGO X TIJUCA

Rink da praia de Botafogo. Haroldo Oest, arbitro do 2° e fiscal do 1° jogo; Luiz Merguilhão, arbitro do 1° e fiscal do 2° jogo; Heitor Gonçalves Pereira, cronometrista; Daniel T. Martins, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

CARIOCA X SAMPAIO

Rink da rua Jardim Botanico. Aladino Astuto, arbitro do 2° e fiscal do 1° jogo; George Gerad, arbitro do 1° e fiscal do 2° jogo; Alberto Alves Nogueira, cronometrista; Jorge Fred, apontador.

O 1° Campeonato Brasileiro de Bancarios

PROSSEGUE, HOJE, O INTERESSANTE CERTAME PROMOVIDO PELA F. B. B. E.

A Federação Brasileira de Esportes dará prosseguimento, hoje, a realização do 1.° Campeonato Brasileiro de Bancarios.

Serão efetuadas as seguintes provas:

A's 8,30, na pista do Forte São João sob o controle da Federação de Atletismo.

ATLETISMO

Concorrentes: S. Paulo e Distrito Federal.

No Fluminense, ás 9,30. São Paulo e D. Federal em Xadrez, ás 9 horas. "Basketball" São Paulo x Vencedor do 1.° jogo.

Equipe do S. Paulo: — Lorenzeti, Ruiz, Belenzani, Mancini, Gilberto, Dawis, Braga, Grandes, Janconeli e Marino.

A's 13,30 — "Snooker", no Clube dos 40. M. Gerais x D. Federal; S. Paulo x D. Federal e M. Gerais x São Paulo.

Equipes: S. Paulo — José Machiaverni e Wolney B. Calmon.

D. Federal — Aldo Franco e Cacique Acioli. Res. Nilo Ribeiro e Mario Modrach.

M. Gerais — Caio Jardim Rezende e José Carlos Morais.

A's 13,30 — No Botafogo F. C. —Futebol — Preliminar - Combinado Bancario C. x Centro R. e Cultural dos Bancarios.

A's 15,30 — D. Federal x vencedor do jogo do dia 15 (Minas ou Sã Paulo) — Juiz Antonio Nobre.

Equipes: D. Federal: Maneco, Lisandro, Jorge, Edson, Amauri - Lilico - Esio - Neves — Maciel — Querido — Urias - Inaiá - Nesi - Baceli - Mario Pinh — Darli — Alfredo.

A's 17,30 — No salão nobre do Botafogo será feita a distribuição dos premios e encerramento do Congresso.

A' noite após o Jantar de Confraternização no Magnifico Hotel regressarão as delegações de Minas e São Paulo.

A Festa de Hoje no Riachuelo

A nota destacada das festas sociais deste ano do Riachuelo T. Clube, é a realização hoje do Sorvete Dansante, das 18 ás 22 horas, e que faz parte dos preparativos do Natal dos Pobres. As dansas serão animadas por uma excelente orquestra, sendo o traje de passeio.

CANTO DO RIO X PALESTRA

HOJE, NO ESTADIO CAIO MARTINS, EM MAIS UM AMISTOSO INTERESTADUAL

O Canto do Rio, continuando o seu programa de proporcionar ao quadro social e ao publico niteroiense bons espetaculos de intercambio esportivo com as instituições congeneres do país, promoveu para a tarde de hoje a realização de mais uma interessante competição interestadual de futebol, entre a representação do Palestra Italia, de São Paulo e o seu quadro de profissionais que disputou o campeonato metropolitano de 1941.

O empate da noite de ante-ontem, em Campos Sales entre o America e o seu adversario de hoje, aumentou de certo modo, o interesse dos aficionados niteroienses pelo embate que o Canto do Rio realizará a tarde no estadio Caio Martins.

HERRERA E HERNANDEZ REFORÇARÃO O QUADRO ALVI-CELESTE

Depois de entreter varios entendimentos com os diretores do São Cristovão e do Bonsucesso, para a cessão respectivamente de Hernandez e Herrera, vai o Canto do Rio enfrentar os "periquitos" com o reforço de dois bons elementos daqueles gremios amigos.

OS TEAMS PROVAVEIS

Serão os seguintes os teams provaveis:

PALESTRA — Cladô — Junqueira e Begliominio — Calejo, Sidney e Del Nero — Ministrinho, Waldemar, Capelozi, Lima e Pipi.

CANTO DO RIO — Herrera — Hernandez e Gerson — Vicentini, Portela e Canali — Bocão, Beressi, Geraldino, Vadinho e Cussati.

O HORARIO E OS PREÇOS

O horario e os preços para o encontro de hoje, entre o Palestra e o Canto Rio serão os comuns.

Capela F. C. x Primor

No campo do Primor o Capela F. Clube enfrentará na tarde de hoje o seu leal adversario na prova principal.

O diretor de esportes do Capela pede o pontual comparecimento dos seus titulares efetivos na sede ás 16 horas.

Aguiar — Berico e Nelson; Joca, Moacir e Nilton; Jorge, Ariston, Chiquinho, Biguáa e Nelsinho.

Reservas: Orlando, Maneco e outros.

C. A. Of. do Derby x Almeida Marques F. C.

Para o jogo amistoso que se realiza hoje entre os clubes acima no campo do Derby o "captain" do primeiro pede o comparecimento dos 1.° e 2.° teams ás horas regulamentares:

1.° team — Kafunga, Bartino e David; China, João e Mario; Tatú, Nô, Wilson, Rubens e Geraldão.

Torneio Complementar de Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã serão realizados três encontros pelo Torneio Complementar de Basketball. A rodada está despertando interesse, dado a intervenção dos três clubes que melhores posições ocupam na tabela de classificações.

Os detalhes da noitada de amanhã são os seguintes:

OLIMPICO X FLAMENGO

Rink da praia de Botafogo — Mourisco. Luiz Merguilhão, arbitro do 2° e fiscal do 1° jogo; Abdias Barreto da Silva, arbitro do 1° e fiscal do 2° jogo; João de Abreu Ribeiro, cronometrista; Julio Meirelles, apontador; Octavio Pinto Guimarães, delegado.

GRAJAU' X S. CRISTOVÃO

Rink da av. Eng.° Richard. J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro do 2° e fiscal do 1° jogo; Nelson S. Carvalho, arbitro do 1° e fiscal do 2° jogo; Helio da Veiga Martins, cronometrista, Americo da Silva Gomes, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

S. C. MACKENZIE X BANGU' ATLETICO CLUBE

Quadra da rua Dias da Cruz. Mario de Oliveira, arbitro do 2° e fiscal do 1° jogo; Rubens Cerqueira Lima, arbitro do 1° e fiscal do 2° jogo; Bergson M. Pinheiro, cronometrista; Daniel T. Martins, apontador; Renon P. da Costa, delegado.

Considerações á Confederação Brasileira de Desportos

Por diversas vezes, temos feito os mais justos elogios ás deliberações da Confederação Brasileira de Desportos, atinentes a incrementar o intercambio esportivo entre os mais longinquos Estados do Brasil.

Seguindo essa politica jamais regateamos aplausos ao saber que os dirigentes da C. B. D., determinaram que os vencedores dos primeiros jogos, deveriam vir ao Rio, disputar as outras. Era uma oportunidade que se oferecia aos scratchmens estaduais, como premio aos seus esforços, conhecer a capital do país e ampliar os seus conhecimentos do esporte bretão.

Entretanto, acabamos de ser informados que os dirigentes da C. B. D., assumindo uma atitude que destoa completamente das tomadas anteriormente, oficiaram, contra a expectativa geral, ás delegações pernambucana e maranhense, cientificando-as de que o conjunto derrotado no jogo que se verificará no dia 18, á noite, deverá embarcar, de regresso, no "Itanagé", que deixará a Guanabara no dia 19.

Ora, argumentando com a representação maranhense, cuja viagem durou 10 dias, será um ato injusto, fazer embarcar os rapazes, caso sejam vencidos, no dia seguinte ao do jogo. Isto porque, seria um ato de inteira justiça conceder, como premio, ao menos uns três dias de permanencia nesta capital, aos jogadores, depois de satisfazerem os seus compromissos.

Como se sabe, os scratchmens estaduais desde que aqui chegam, são concentrados rigorosamente, não lhes sendo permitido qualquer passeio, antes do desempenho da missão que lhes for confiada. Assim, a determinação dos dirigentes da C. B. D., caso seja verdadeira, o que, lhes fazendo justiça, não podemos acreditar, seria bastante deselegante e contraproducente sobre todos os pontos de vista, pois, esta não se justifica, nem mesmo que evoquem os dirigentes da mentora do esporte nacional a seu favor, a sua situação financeira.

BARDECAM

NA ARENA FLUMINENSE E BOTAFOGO

Dificil a Cartada de Hoje Nas Laranjeiras Para os Tricolores --- Completos os Dois Teams --- Pereira Peixoto, o Juiz --- Dificil a Decisão Tambem na Preliminar

Pela segunda vez, na presente campeonato que está se despedindo dos fans, em sua penultima rodada, o Fluminense entrará no gramado com a responsabilidade de enfrentar o Botafogo na rua Alvaro Chaves.

A primeira foi ainda no inicio do campeonato, após a quarta rodada, quando o Flamengo empatou com o America.

Oito dias passados, porém, os rubro-negros infligiam a primeira derrota deste ano aos tricolores, tomando-lhes a dianteira que conservaram até domingo ultimo, apesar dos constantes reveses que lhe infligiu o Botafogo, nos quatro compromissos desta temporada.

Mesmo que o Fluminense passe pelo Botafogo, na tarde de hoje, ainda terá de vencer um adversario dificil, pois é já tradicional o valor e a fibra dos defensores da camisa vermelha e preta quando se trata de enfrentar o seu mais categorizado rival no futebol carioca.

A direção tecnica do clube da Gavea está portanto vivamente interessada, como de resto todos os fans rubro-negros, pelo desenrolar do prelio de hoje, não tanto pelo seu resultado numerico mas, principalmente pela exibição do esquadrão orientado pelo tecnico uruguaio Ondino Vieira.

PIMENTA E O SEU CLASSICO "DESPISTAMENTO"

Por seu lado, o "coach" Ademar Pimenta, após uma semana de treinos secretos, realizados em horas diferentes, longe das vistas dos "paraquedistas" está confiante no exito de uma nova "chave" que porá em pratica, ao que se comentava ontem nas rodas botafoguenses.

Até sobre a constituição do onze que colocará diante do possante esquadrão das Laranjeiras, o treinador da "Coupe du Mond" está fazendo misterio.

Pirica, por exemplo está em grande forma, entretanto treinou no team dos reservas. Patesco e Tadique, porém nada ficaram a dever aquele ponta esquerda, de modo que qualquer dos três constituirão excelente material para a teoria de "despistamentos" posta em pratica pelo experimentado treinador.

QUEM VENCERA' O DUELO DOS TE'CNICOS?

De qualquer maneira, a peleja numero um de hoje servirá de opulento "test" para a classificação de melhor entre os dois treinadores que hoje se defrontarão.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Tanto o Fluminense como o Botafogo jogarão completos. Convenientemente examinados pelos dois departamentos médicos os esquadrões do Fluminense e do Botafogo contarão com o concurso de todos os titulares.

Esses os teams escalados:

FLUMINENSE — Batatais — Norival e Machado — Malazo, Spinelli e Afonsinho — Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

BOTAFOGO — Aimoré — Caieira e Borges — Procopio, Santamaria e Zarci — Tadique, Heleno, Pascoal, Geninho e Patesco.

TAMBEM O JOGO DOS RESERVAS SERA' DECISIVO

O Fluminense está colocado em primeiro logar, no campeonato da 3ª divisão, empatado com o America, com dois pontos perdidos cada um. Se perder para os suplentes do Botafogo entrará em segundo logar, no gramado, quando enfrentará os reservas do America. Tudo fará, entretanto para não perder na tarde de hoje a liderança de mais este certame.

JOSE' PEREIRA PEIXOTO, O JUIZ

O juiz do grande encontro principal de hoje será José Pereira Peixoto, escolhido de comum acordo, pelas diretorias dos dois gremios irmãos que tudo farão para facilitar o seu desempenho, na missão espinhosa de dirigir o classico.

Um Estadista e Um Poeta Vistos Através a Enigmática dos Números

O "Porque" DE Benjamim Constant E "O Aonde" EM Augusto F. Schimidt

Benjamin Constant Botelho de Magalhães, estadista e general de brigada, — o fundador da Republica, — nasceu a 18 de outubro de 1836, no porto do Meyer, freguezia de S. Lourenço, na cidade de Niteroi, Estado do Rio.

Seus pais, deram-lhe o nome patronimico de Benjamin Constant, o celebre publicista do Constitucionalismo, como que prevendo a magnitude de sentimentos altruistas, do pensar generoso desse inclito democrata que a Posteridade sauda, admira e respeita.

Por outra coincidencia notavel, mas que não se explica, seu pai, português de Trás os Montes — (Maranhão), — Leopoldo Henrique Botelho de Magalhães, veio ter ao Brasil justamente em plena aurora do ano grandioso da nossa Independencia.

Correm os anos, celebres ...
— 1836 — outubro: dia 18.

Nasce então o futuro heroi das nossas mais justas e liberais reivindicações.

Desde a mais tenra idade, no entanto viu a escassez de recursos assoberbar a sua pequena familia, o que determinou ao antigo tenente que fora Leopoldo Henrique, a peregrinação errante por Macaé, Magé e Petropolis em busca de melhores dias.

Mais alguns anos e ei-los com mais um rebento que, recebendo na pia batismal o nome de Marciano, e consagrando-se tambem á carreira das armas viria mais tarde, em 15 de novembro de 1889, postar-se junto a Deodoro á frente de um grosso rebelde prestar o seu decidido concurso á causa magna e verdadeiramente constitucional, que é a Republica.

NUMERO — SETE - KARMAL

Assim, de peripecia em peripecia, afrontando a guerrilha constante dos acontecimentos, dos azares emboscados nas curvas do tempo, teve essa pequena a predestinada familia o momento culminante, na morte do seu chefe, em 849.

Como se tudo isso não bastasse, tanta provação fosse pouca, sobreveio é como imediata consequencia de tal evento o colapso mental da desditosa consorte.

Segue-se a tentativa de suicidio por parte do Benjamin, mas o olhar vigilante da negra Bá, evita que ele se consuma; — eis que com mais quatro dezenas de anos, vamos encontrar no atual jovem adolescente, homem feito, um dos esteios da Abolição.

Ambos mortos: — pai e mãi, mortos para ele Benjamin, para seus irmãos mais novos que a vida madrasta lhe entrega como refens do esforço e do sacrificio que se há de exigir dele de então.

"Caberiam aqui algumas considerações sobre a formação violentada dessa psicologia rara, caberiam aqui é certo, as observações sempre razoaveis sempre oportunas do seu biografo — Mendes Teixeira positivista como ele e seu confessado admirador.

"Porem, longe de nós o intuito de um estudo mais acurado, de uma critica por imparcial que seja mas que sempre é critica.

Longe de nós a intenção.

Apenas, nos dispomos á descrição sumaria, á narrativa simples de tão grande e vigorosa existencia, como reportagem; — acentuaremos se nos é permitido e em traços mais fortes, certas passagens que se prendem afinal ao que pretendemos relacionar como exemplo á Numerologia (Egipcia).

Dele diziamos:

Representa após a morte do progenitor e a demencia da viuva sobreviva, o chefe da familia que responde pelo sustento, pela manutenção e educação dos restantes.

A vida é assim. A Economia á espreita e a miséria de atalaia tambem.

Assenta praça no Exercito, o Exercito que haveria de recebê-lo, dar-lhe o sustento e aos irmãos e o carinho e o estimulo á perseverança na interminá reconquista de todo o dia, de todas as noites. O 1852 o vê a cavalo na formatura para a revista.

Lá então, teria os seus dezesseis anos, a prática rude da vida, já alguma resignação quase fatalistica das coisas que o futuro reserva junto a uma decidida vocação para o majisterio que haveria de repeli-lo para em seguida seduzi-lo no convite recusado do Imperador D. Pedro II. Antes disso se afirma no seio do exercito, para galgar o posto de Alferes-aluno na data de 13 de maio de 1855, o que quer dizer, três anos após o ingresso, durante os quais consolidava o dominio já bem desenvolvido que possuia das ciencias matematicas.

A esses conhecimentos alia não obstante o meio que encontrou castigando-o em sua perniciosa influencia um extraordinario desembaraço e marcante equilibrio no julgamento. Se não, como justificar a primazia que teve no desenvolver dos acontecimentos que imediatamente antecederam á queda do imperial regime?

Onde buscar o indicativo presente que determinasse em um espirito apenas pregado á terra mediante a familia e sem partido ou fação politica a orientá-lo, a intuição que primeiro teve entre todos os demais futuros proceres, da indeclinavel necessidade de uma grande reforma politica?

Só uma e unica resposta honesta se poderia dar a essa dupla pergunta, a esse quesito repetido em transposição de plano: a interior expansão sentimental de uma intima energia renovadora, produzida e por sua vez sempre renovada, lhe seria o manancial sempre constante dos elementos de critica que a sua esplendida antevisão apresentava. E porque ele somente ele, poude de forma assim quase inevitavel conjugar esse temor da anarquia que participou a Deodoro, á singular e indomavel tempera de incansavel pugnador da Ordem e da Disciplina?

Não o sabemos. Não duvidamos igualmente encontrar entre a oficialidade brilhante integrada no movimento ou fora dela mesmo, nos patriotas civis de elevadas idéias a saber: Rui Barbosa, Quintino, Mena Barreto e Solon, o mesmo acendrado espirito de fraternidade

O que ocorre antes ainda da tentativa de comparar é a propria conclusão acerca da atribuição de sentido que coube na partilha da empresa ao tenente-coronel Benjamin.

NUMERO 22 — MISTICO

Como um novo "Tiradentes" ele parecia meditar em tudo isso quando ao singir o talim e beijando a esposa na despedida, lhe recomenda: "Se souberes tudo perdido, toma deste dossier que te entrego e queima-o". — E' verdade que tal providencia não foi necessaria, o que não vem ao caso.

Estava ganha e bem ganha a grande partida. Os trunfos vencedores ostentavam os barretes grigios das idéias gerais.

Mas prosseguindo; seria apenas sincero dar ao cabalistico sete a preponderancia do impulso que precipitava a derrocada do gabinete Ouro-Preto e tangia o Imperador através o Atlantico.

Deodoro guarnecia-se de prudencia, da prudencia respeitosa tirada á impressão de sacrilegio de iconoclastia que a simples perspectiva da Revolta lhe desenhava. Mas concordou. Acordara. Nele, o que faltava em fatalismo, sobrava em evidencia.

Se indica então ao alferes-aluno o momento de inscrever o seu nome predestinado entre os que anseiam a gloria da carreira militar da Escola. No entanto ele apenas continuara. Já era soldado quando dormitava-lhe no fundo uma alma de filosofo.

Conta-se dele o haver chefiado dentro da Escola um motim que embora se manifestando em protesto atingiu a letra redonda do Regulamento. Esse traço mais fundo não chega entretanto a nos deter em analise; seria antes de tudo a tradução que uma individualidade forte descreve com a reação da revolta ante a injustiça que sente.

A Politecnica o fizera engenheiro civil em 59.

Tem 26 anos de idade, explica matematica onde o solicitam, assiste ás aulas da "Escola de Aplicação do Exercito", e sobre os ombros lhe acolchetelam as insignias de tenente de estado-maior.

Nesse mesmo ano e mês — dezembro, — o temos já, então, "bacharel em ciencias fisicas e matematicas".

Por exceção o numero 3 não lhe era propicio.

Quantas vezes tentara a sorte, esse numero intervinha, e fracassava. — Coisa verificavel.

Em seis (6) tentativas feitas de interessado no magisterio, lamentavelmente e inexplicavelmente fracassou.

Ainda o numero 3 (três) com os seus misteriosos embaraços, se opondo ao demolidor da realeza.

Não é inaccessivel ao amor.

Aos 16 dias do mês de abril do ano de 1863, em pleno outono e após haver recusado diplomaticamente a mão de X X X, realiza o seu matrimonio onde parece haver encontrado seus mais felizes momentos.

Nesse mesmo ano e pela ultima vez, se candidata ao magisterio publico, no estranho mazoquismo que o fazia procurar ainda desta vez mais uma grave e definitiva injustiça.

Amargurado, resiste e faz publico o seu voto de não mais se prestar ás palhaçadas imperiais.

Ao sul, os povos aguerridos se levantam da elaboração sinistra de um longo programa de guerra sem quartel. Solano Lopes os comanda, oferece as legiões analfabetas e broncas do seu exercito de aventureiros, a ressurreição como um premio aos herois da patria nas alamedas de "Assumpción".

As hordas se locomovem então, precedendo-as um apressado ultimatum.

Capitão do Estado Maior de 1ª classe, enfrenta a guerra e escreverá a partir desse momento dramatico com a ponta da espada, uma pagina já rasgada da nossa historia nos anos ulteriores a 65.

Devoraram-no as comissões e incumbencias arriscadas; o seu grupo consonantal prediz arduas e penosas incumbencias e soma o total quatro.

Esses vultos que nos enobrecem — Greenhalg, Barroso, de ha muito transpuseram a outra margem, e encurralado em Aquidaban são contados os minutos do lobo do Paraguai.

Curupaiti e Curuzu' vivem como fantasmas na lembrança dos nossos bravos, mas a guerra acabou.

Está no procenio continental da historia americana o fim de espetaculo do "Drama do Cativeiro".

"E o sol da liberdade em raios fulgidos,
Brilhou no ceu da Patria nesse instante...

Como um banho lustral nas denegridas conciencias dos escravocratas contumazes E' o 13 de Maio.

Viva a Princesa Isabel!!!

José do Patrocinio, Benjamim e Quintino aguardam na sombra.

BENJAMIM CONSTANT BOTELHO DE MAGALHÃES, TENENTE-CORONEL GRADUADO — 20-V-1888

Num retorno ao capitulo inicial da sua vida movimentada, poderiamos ver-lhe o pranto brilhar nos olhos na evocação de um tormento que sempre e sempre o acompanha: a morte de seu pai, ocorrida em 1849.

Lá o teremos seguro á unica composição rimada da sua existencia de sonhador.

"Na minha idade inocente,
Na tenra idade da infancia,
Dos anjos tinha a candura,
Das flores tinha a fragrancia,
Tinha pai... era feliz...

"Mas hoje sou triste orfão,
Só conheço luto e dores,
Perdi meu pai, perdi tudo,
Murcharam todas as flores.

"Dessas flores que bordavam
A minha infantil idade
Já todas tristes morreram,
Só tenho a flor da saudade.

São os seus unicos poemas metrificados.

Sempre dissemos: — o numero 22 designa os grandes reformadores dos costumes sociais, os guias sinceros das multidões sonhadoras da liberdade e da justiça, nas suas reivindicações alevantadas. As pessoas que têm por chave do seu nome este numero, têm o fadario dos herois e dos martires.

No entanto, os portadores do numero mistico precisam ser um ente perfeitamente equilibrado, religioso e educado para gozar de todas as "benesses" que ele promete. Não propõe nem fornece fortuna material.

Que prova cabal acabamos de oferecer na só citação de um personagem a quem não faltaram os atributos quase divinos! — Benjamim Constant, o patrono do nosso Exercito organizado; que teve "o amor por principio e a Ordem por base e o Progresso por fim"

E' morto; sucumbiu o seu organismo combalido pelos traumatismos da guerra quando alvorecia o ano de 91.

Assistiu-lhe os ultimos momentos sua bem amada esposa Bernardina Constant de Magalhães Serejo, que tão bem soube compreendê-lo, e tanto amá-lo.

Era uma hora da madrugada

Os seus ouvidos, acostumados ás clarinadas na barra, a um mudo ruido de galope nos descampados, nos ermos distantes, — prouvera aos Deuses, — do fundo silencioso do seu mausoleu, ouvissem o nosso toque marcial de sentido e atravessando os "tempos", os costumes, pairando acima das convenções o soar alvissareiro da juventude, lhe repetindo a mensagem entusiastica e jovem da — ESCOLA MILITAR DA CORTE:

— "Não viemos trazer-vos alento, que os titans não censuram; sois como o condor majestoso e altaneiro que muito alem das nevadas cumiadas dos incomparaveis Andes pairais sereno, zombando dos pigmeus que convosco não ousaram lutar".

O AUGUSTO FREDERICO

De onde ela vem?

De que materia trata?

— Vem essa poesia que traz consigo o aroma silvestre dos manacás?

— Que, como os ventos aliseos, como enternecedoras mensagens de amor campestre, sacode os longilineos espetros dos bambuais.

Era preciso que o mundo tal como existe não bastasse a sensibilidade sadia da criatura feita zagal cantor.

Era afinal a soma de muitas emoções que se impunha, que se antepunha aos caprichos da métrica e da rima convencionadas para que se compreendesse o revolutear incessante das garças e das cotovias e dos gansos selvagens, e a incognita orquestração comandando a sinfonia das marés.

Acima do plano concreto das coisas tangiveis se traduz inconciente, inelutavel, a harmonia misteriosamente criadora das orientações na simbiose perfeita, panteista, das multiplicações construtivas e reconstrutoras.

— "Para o poeta não tem limites a plasticidade do mundo. Todo o poeta é contemporaneo do primeiro dia da criação" — dissera Francisco Campos, esse outro poeta de um mundo antigo.

E prosseguindo:

— "O poeta é o homem da ação faustica, que não reconhece limites ao seu poder e para quem o mundo pode ser criado de novo ou para quem todo o dia de sol é o primeiro dia da criação, porque os seus sentidos e, particularmente, os seus olhos têm a propriedade de surpreender nos elementos a festa que devia ter sido o seu nascimento e o seu primeiro encontro, quando tudo nos planos divinos ainda era contingencia, jogo, e liberdade e a luz brincava, como um sorriso de Leonardo, nas barbas do Eterno".

Fora ousadia essa sua de acercar da amurada simbolica do Eden e espiar Sulamita, a morena pastora valendo-se ainda quando confessa, da cumplicidade de outro menos galante e menos indiscreto talvez profanador das coisas orientais e dos mitos da religião.

Agora por certo ele andará contando a todo mundo ou remordendo egoista, só para si, para seus intimos devaneios o desejo de gritar os detalhes pecaminosos daquele corpo triguairo.

Qual garoto brejeiro amanhecido das fazendolas largadas pelos platanos ou á margem dos rios ele terá superado Arquimedes na emoção da descoberta.

— Eu vi, eu vi, eu vi...

E ainda diz:

"De repente, sem que houvesse
nenhum motivo conhecido,
"No meio da multidão diferente
e indiferente
"Me deu uma vontade enorme
de morrer...
— "E foi a primeira vez que
olhei para a morte
Sem nenhum terror."

— Numa angustia de retorno, de volta ao seio de Abraão, aos braços roliços de Raquel, de Agar, de Abigail, á terra do Monte Sinai.

Sente-se o pavor e o receio do maciço occidental:

Despreza as heroinas gregas, a mitologia pagã e não o comovem nem mesmo todas as desventuras de Ulisses inda que Homero houvesse tecido a corintio gosto a descrição de Tersita, prefere a guarda de vinhas que o sol olhou que o hetairismo penetrara dentro da propria vida, porque cantou aos ventos varios de End.Ghed.

— "Eu sou trigueira assim— oh! filhas de Jerusalem — mas sou bela como as tendas de Kedar e como os pavilhões de Salomão.

— "Se fiquei morena — filhas de Jerusalem — foi porque o sol me olhou!"

E assim o poeta do "Canto da Noite" volve subjugado ao determinismo da raça, do sangue, ás suas mais intimas e afastadas raizes.

Data do Pentateuco
e mais velho e mais forte
que o bárbaro Seleuco,
— cumprirá o seu destino procurando e fugindo como um cabrito montês através as montanhas.

Se nos acodem então as expressões numericas que o arrastam quase fatalisticamente.

Elas o levarão, o impelirão ao reverso da propria medalha que lhe forjaram não Vulcano, não as lendas dantescas do averno facil e livre de critica. Antes, as musas, são lhe as flandeiras do proprio Destino.

Essa influencia a dirigir lhe os passos, a estimular lhe as aspirações naturais ressuscita antes a elevação que só ele é capaz de atingir, novo "condoreiro". Aonde então as culminancias derradeiras, se é que podemos nos expressar assim, do homem e do poeta?

Aonde então? — Francisco Campos assinalou fascinantemente o presente teatro do comentario e da critica, levantando a pergunta.

A Numerologia Egipcia responde: na equivalencia gramatical do primeiro nome.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propôs a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade da nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES nº 77

SEÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME: ______________________

RUA: ______________________

CIDADE: ______________________

PSEUDONIMO: ______________________

Todas as quartas-feiras e domingos são publicadas as respostas dos consulentes desta seção.

200 ENTRADAS PARA OS MORADORES DE COPACABANA E DA TIJUCA

"Qual o Melhor "Metro"? O Copacabana ou o da Tijuca?

Um Interessante Concurso Patrocinado Pelo DIARIO CARIOCA

Quarta-feira, na inauguração do Metro Copacabana, deu-se um caso que sugeriu á direção da Metro-Goldwyn Mayer a creação de um concurso que fica aqui instituido e que o DIARIO CARIOCA patrocinará com o maior prazer.

Um senhor morador na Tijuca (Manuel Nassif o seu nome, segundo declarou) foi á "premiére" no Copacabana e após, em companhia de sua esposa, visitar todas as dependencias do belissimo novo cinema da cidade, procurou alguem da direção do cinema ou da Metro, e conseguindo falar a Mr. David Lews, disse-lhe: "Quis falar-lhe para dizer-lhe, meu senhor, que o "nosso" Metro Tijuca é muito melhor do que este!" Continuando a palestra, depois, o ardoroso "fan" do Metro Tijuca declarou residir na Tijuca desde que ha muitos e muitos anos chegou ao Brasil, e que era com a maior isenção de animo e bairrismo que considerava melhor o Metro do seu bairro, embora achasse belo, tambem o de Copacabana, que quisera conhecer logo, no primeiro dia para tirar a "diferença"...

Esse interessante fato sugeriu, então, o Concurso que agora declaramos aberto, em vista de serem muitos os que acham melhor o Metro Tijuca, enquanto outros dizem que o Metro Copacabana deixa longe o Metro da praça Saens Pena. Perguntamos, pois: Qual o melhor? "E por que?". As respostas serão recebidas até o proximo dia 25, devendo ser enviadas para o Departamento de Publicidade do Cine Metro (fundos do Cine Metro), com o nome e endereço dos remetentes, e as 100 melhores respostas enviados, farão jus a 2 entradas, cada uma para o cinema que considerarem o seu favorito.

LER NA DECIMA SEXTA PAGINA OS INFORMES DA CORRIDA DE HOJE

Trunfo Foi o Herói do G. P. "Presidente Vargas"

ALCANÇOU UM GRANDE EXITO A CORRIDA EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

Enorme êxito alcançou o Jockey Club Brasileiro com a sua grande reunião de ontem, em homenagem ao dr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O Grande Premio "Presidente Vargas", com cuja disputa se concretizou aquela homenagem, é uma das maiores provas — só comparavel ao G. P. "Cruzeiro do Sul" — reservadas aos animais nacionais.

O campo este ano, da importante carreira clássica, alem de nutrido de inscrições, estava muito homogeneo, pois a maioria dos concorrentes era candidata ao triunfo.

O seu desenrolar foi prenhe de lances emocionantes, o final muito lindo, mas antes de tudo isso houve uma irregularidade, que não póde passar sem um registo especial. Já uma vez aqui estranhamos o fato do orgão técnico do Jockey Club Brasileiro mandar soar a sirene numa prova clássica. E ontem mais uma vez fez-se ouvir o som estridente da sirene, do que resultou que tendo a fita levantado por uma circunstancia qualquer alheia á vontade do "starter", alguns jóqueis (quatro ou cinco) lançaram suas montadas para a frente, enquanto os outros ficavam parados. Jaca, Suez, Apolo e Brasil, foram até á seta dos 1.600 metros, donde voltaram. Estabeleceu-se a dúvida. Teria ou não havido saida? Ha quem afirme que sim. Outros informam que o aparelho subiu por vontade alheia á do "starter".

Tudo isso não teria acontecido, se a Comissão de Corridas abolisse a sirena em provas clássicas ou então permitisse uma maior tolerancia no seu uso nas grandes provas.

Foi o herói este anno do G. P. "Presidente Vargas", o cavalo Trunfo, recem-chegado da Paulicéa.

O filho de Violator aproveitou-se da inglória luta em que se empenharam Albatroz e Tenor e quando o primeiro conseguiu na reta desvencilhar-se do seu perseguidor, não teve mais forças para conter a atropelada de Trunfo, que no final venceu muito firme.

1ª CARREIRA

615 Premio "Fazenda de Itú" — Animais nacionais de 4 e 5 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.200 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

DALMA, fem., alazão, 4 anos, São Paulo, Taciturno e Globera, do sr. Nilo Alvarenga, 50 quilos, H. Soares ... 1º
Tafetá, 50 quilos, A. Araujo ... 2º
Tapimara, 58 quilos, J. Canales ... 3º
Piracicabana, 58 quilos, J. Mesquita ... 0
Apa, 58 quilos, C. Pereira ... 0

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 199$000 em 1º: dupla (14), 179$200; placés: Dalma, 56$200; Tafetá, 12$100.

Tempo: 76" 2/5.
Total das apostas: 52:910$.
Criador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Alvaro Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Dalma	87	199$000
2—2	Piracicab.	446	38$800
3—3	Tapimara	191	90$600
4 (4	Apa	255	67$900
(5	Tafetá	1186	14$600
	Total:	2.165	

12	70	312$300
13	44	496$500
14	122	179$200
23	216	101$200
24	465	47$000
34	920	23$500
44	887	31$600
Total:	2.733	

Não tardaram muito tempo na fita as cinco concorrentes á primeira prova.

Piracicabana saiu com ligeira vantagem sobre Tafetá, mas imediatamente essa egua relegou a sua adversaria a um plano inferior, assumindo de pronto a vanguarda. Piracicabana deixou passar tambem Dalma, Apa e Tapimara, ficando inexplicavelmente em último lugar.

Dalma seguiu calmamente a lider e na reta contra ela investiu.

Insistindo sempre na sua carga, em frente ás pedras de apregoações, a filha de Taciturno conseguiu dominar a ponteira e sacando meio corpo sobre ela, transpoz vitoriosa a meta final.

Tapimara, que no meio da reta dera alguma impressão foi a terceira colocada, a dois corpos da favorita Tafetá.

2ª CARREIRA

616 Premio "Nacionalização do Turf" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

CABINDA, fem., alazão, 3 anos, Pernambuco, Acuty e Pantera, do sr. F. J. Lundgren, 53 quilos, J. Morgado ... 1º
Fátura, 53 quilos, J. Canales ... 2º
Erix, 55 quilos, E. Silva ... 3º
Orgin, 55 quilos, M. Recheu ... 0
Ufania, 53 quilos, R. Freitas ... 0
Ciria, 53 quilos, J. Zuniga ... 0
Damara, 53 quilos, V. Andrade ... 0
Perãu, 53 quilos, C. Pereira ... 0
Arisca, 53 quilos, P. Simões ... 0
Moleque, 55 quilos, S. Godói ... 0
Mascarado, 55 quilos, H. Soares ... 0
Carajá, 55 quilos, A. Gomes ... 0

Não correram: Caridade e Scarlett.

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: 53$900 em 1º: dupla (44), 216$100: placés: Fátura-Cabinda, 21$000; Erix, 26$400.

Tempo: 61" 1/5.
Total das apostas: 53:680$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Ufania	888	23$300
1 (2	Carajá	29	713$900
(3	Moleque	81	255$600
(4	Erix	211	97$600
2 (5	Orgin	46	450$000
(6	Perãu	23	900$000
(7	Caridade, n/c.		
(8	Ciria	418	49$500
3 (9	Damara	338	61$200
(10	Arisca	119	173$900
(11	Mascarado	51	405$900
4 (12	Scarlett, n/c.		
(13	Fátura-Cabinda	384	53$900
	Total:	2.588	

11	81	215$400
12	235	82$700
13	529	36$900
14	714	27$200
22	23	845$500
23	156	121$600
24	129	150$100
33	227	85$600
34	258	75$300
44	79	216$100
Total:	2.431	

Apesar do lote de concorrentes ser bastante numeroso, não foi muito demorada a largada da segunda prova, pulando todos os doze adversarios em igualdade de condições e assim vieram até o inicio da reta final, quando Cabinda e Fátura apareceram á testa do pelotão.

A parelha pernambucana veio se destacando gradativamente, enquanto Erix se firmava no terceiro posto.

Nos momentos finais Cabinda fugiu dois corpos de sua companheira Fátura e sem mais esforços cruzou vitoriosa a meta final.

3ª CARREIRA

617 Premio "3 de Outubro" — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

BELZEBU, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Coronel Engenio e Norman, do Stud Brasil, 56 quilos, H. Soares ... 1º
Bulandy, 56 quilos, J. Canales ... 2º
Bougainville, 56 quilos, E. Silva ... 3º
Ciclone, 56 quilos, R. Freitas ... 0
Otario, 56 quilos, C. Brito ... 0
Brise Coeur, 54 quilos, P. Costa ... 0
Maratá, 54 quilos, C. Pereira ... 0
Descoberta, 54 quilos, J. Mesquita ... 0

Não correram: Gentilissima Manola e Marcelina.

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 78$400 em 1º: dupla (24), 59$900: placés: Belzebú 19$300; Bulandy, 12$700; Bougainville, 15$700.

Tempo: 89" 2/5.
Total das apostas: 88:010$.
Criador: L. de Paula Machado.
Tratador: José Lourenço Filho.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Bougainville	910	39$100
(2	Ciclone	665	53$500
(3	Otario	129	275$900
2 (4	Belzebú	454	78$400
(5	Maratá	66	539$200
(6	Gentilissima, n/c.		
3 (7	Manola, n/c.		
(8	B. Coeur	229	155$000
(9	Descoberta	335	106$200
4 (10	Bulandy	1662	21$100
	Total:	4.450	

11	285	109$400
12	418	74$600
13	173	180$200
14	1731	18$600
22	108	288$300
23	153	218$000
24	520	59$900
34	258	120$800
44	262	119$000
Total:	3.898	

Alinhados os oito concorrentes e imediatamente o "starter" ordenou a saida.

Belzebú, Brise Coeur, Ciclone, Otario, Bougainville, Bulandy Maratá e Descoberta se enfileiraram nessa ordem, que foi mantida até o meio do tiro direito, quando Bulandy domina os adversarios que lhe corriam á frente, com excepção de Belzebú e ataca esse cavalo.

Todavia, Belzebú não se apercebe dessa carga e, mantendo dois corpos de vantagem sobre esse pernambucano, atinge em primeiro lugar o disco.

4ª CARREIRA

618 Premio "3 de Novembro" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

TECLA, fem., alazão, 4 anos São Paulo, Violator e Lolita, do sr. Mario Fidalgo, 54 quilos, J. Canales ... 1º
Gran Senor, 56 quilos, V. Andrade ... 2º
Souvenir, 56 quilos, R. Freitas ... 3º
Brutus, 56 quilos, I. Souza ... 0
Danglar, 56 quilos, G. Costa ... 0
Opals, 56 quilos, J. Zuniga ... 0
Tabú, 56 quilos, E. Silva ... 0
Bonita, 54 quilos, A. Araujo ... 0

Não correram: Cururipe e Bango.

Ganho por cabeça: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 50$200 em 1º: dupla (24), 78$200: placés: Tecla, 16$800; Gran Senor, 40$800; Souvenir, 14$900.

Tempo: 101".
Total das apostas: 99:770$.
Criador: E. & A. Assunção.
Tratador: Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Brutus	1028	37$000
(2	Cururipe, n/c.		
2 (3	Bonita	547	69$300
(4	Tecla	759	50$200
(5	Danglar	543	70$200
3 (6	Souvenir	944	40$300
(7	Bango, n/c.		
(8	Opals	631	60$400
4 (9	Tabú	158	241$200
(10	Gran Senor	155	245$900
	Total:	4.765	

12	686	54$000
13	801	46$200
14	571	64$900
22	194	191$100
23	620	58$900
24	474	78$200
33	369	100$400
34	730	50$700
44	181	204$800
Total:	4.635	

Partida rápida e muito boa. Gran Senor esfusiou na dianteira, seguido de Danglar, Tabú, Tecla e os demais, até os 1.000 metros quando Tecla melhorou de posição, passando pelo Tabu.

No inicio da grande reta, a filha de Violator progrediu ainda mais, firmando-se em segundo, enquanto Gran Senor ainda liderava a carreira.

Atingido esse posto, Tecla procura alcancar o ponteiro. Ataca-o com firmeza e nos últimos momentos do prelio, embora Gran Senor oferecesse grande resistencia, vê coroado de éxito os seus esforços, dominando o seu antagonista por uma cabeça.

5ª CARREIRA

619 Premio "10 de Novembro" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.500 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

TANKERTON masc., zaino, 5 anos, Pernambuco, Jacques Emile e Blanche e Descuidada, do sr. F. J. Lundgren, 54 quilos, J. Canales ... 1º
Gaibú, 54 quilos, L. Mezzaros ... 2º
Apache, 54 quilos, J. Mesquita ... 0
Itacelera, 52 quilos, J. Zuniga ... 0
Iucoá, 52 quilos, I. Souza ... 0
Iuste, 50 quilos, P. Simões ... 0
Malisana, 48 quilos, O. Santos ... 0
Palhaço, 54 quilos, V. Andrade ... 0
Ará, 48 quilos, A. Brito ... 0
Guapé, 50 quilos, S. Batista ... 0

Não correu: Itacuati.

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, focinho.

Rateios: 26$700 em 1º: dupla (34), 53$300: placés: Tankerton, 20$500; Gaibú, 66$200: Apache, 31$000.

Tempo: 94".
Total das apostas: 120:680$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Iucoá	190	254$300
1 (2	Cetro	237	203$800
(3	Guapé	93	519$500
(4	Palhaço	1059	45$600
2 (5	Apache	542	89$100
(6	Iuste	676	71$400
(7	Itacelera	974	49$600
3 (8	Ará	67	721$100
(9	Gaibú	160	302$000
(10	Malisana	239	202$100
4 (11	Tankerton	1303	26$700
	Total:	6.040	

11	62	690$100
12	324	132$000
13	262	163$100
14	315	135$800
22	672	63$600
23	968	44$200
24	1584	27$000
33	111	385$500
34	802	53$300
44	249	171$800
Total:	5.349	

Partida rápida e dada em bom momento.

Tankerton escapuliu na dianteira seguido a principio de Cetro e pouco depois de Palhaço que o perseguiu até á seta dos 1.200 metros, quando Gaibú e Apache passaram a seguir o lider.

No inicio da reta final esses dois cavalos investiram contra o pernambucano, mas Tankerton ao invés de entregar-se aos seus adversarios, deles fugiu e, mantendo no final um corpo de vantagem, cruzou vitorioso a meta final, enquanto Gaibú e Apache discutiam o segundo posto, que foi decidido no ólho mecanico a favor do primeiro, por um focinho.

6ª CARREIRA

620 Premio "Redenção do Trabalho" — Animais de qualquer país — Pesos da tabela, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

CATALPA, fem., castanho, 5 anos, São Paulo, Bambú e Reine Hortense, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 55 quilos, A. Araujo ... 1º
Fair Day, 53 quilos, G. Costa ... 2º
Solterona, 57 quilos, H. Soares ... 3º
Lilite, 53 quilos, C. Brito ... 0
Braila, 48 quilos, M. Tavares ... 0
Monte Alvo, 56 quilos, S. Batista ... 0
Divertido, 56 quilos, O. Fernandes ... 0
Meuarco, 49 quilos, A. Rocha ... 0
Lido, 52 quilos, C. Pereira ... 0
Don Carlito, 54 quilos, P. Simões ... 0

Não correu: Chinietro.

Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 17$600 em 1º: dupla (11), 115$500: placés: Catalpa-Fair Day, 14$500; Solterona, 27$300.

Tempo: 95" 1/5.
Total das apostas: 122:840$.
Criador: Pedro Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Catalpa-F. Day	2658	17$600
(2	Lido	186	252$000
2 (3	Solterona	580	80$800
(4	Chinietro, n/c.		
(5	M. Alvo	888	52$700
3 (6	D. Carlito	708	66$800
(7	Lilite	115	407$800
(8	Braila	302	155$800
4 (9	Divertido-Meuarco	425	110$800
	Total:	5.860	

11	308	115$500
12	719	63$900
13	1943	23$600
14	864	53$200
22	77	584$200
23	439	104$700
24	274	167$800
33	395	116$400
34	543	84$600
44	96	479$000
Total:	5.748	

Alguns concorrentes á primeira prova do "betting" inquiétos na fita, dificultaram um pouco a partida. Sómente depois de uma largada falsa, por ter ficado parado o cavalo Meuarco e em seguida no toque da sirene, o "starter" suspendeu a fita em bom momento.

Solterona, Lilite, Fair Day e Braila, sairam nessa ordem, e assim vieram até o inicio da reta final quando apareceu a Catalpa. A filha de Bambú nas gerais firma-se no segundo posto e sai ao encalço da lider dominando em frente ás especiais.

Quando surgiu a sua companheira Fair Day, Catalpa conserva-a a três corpos e com essa vantagem cruza a meta em primeiro lugar.

7ª CARREIRA

621 Grande Premio "Presidente Vargas" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 2.000 metros — Premios: 100:000$, 20:000$ e 5:000$000.

TRUNFO, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Violator e Algarabia, dos srs. E. & A. Assunção, 52 quilos, A. Gutierrez ... 1º
Albatroz, 57 quilos, J. Zuniga ... 2º
Adonis, 53 quilos, J. Mesquita ... 3º
Tenor, 52 quilos, T. Batista ... 4º
Suez, 53 quilos, R. Freitas ... 0
Brasil, 51 quilos, H. Soares ... 0
Cami, 56 quilos, G. Costa ... 0
Jaca, 53 quilos, V. Andrade ... 0
Apolo, 60 quilos, D. Ferreira ... 0
Ugelo, 46 quilos, R. Olguin ... 0

Não correu: Talvez!.

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 123$500 em 1º: dupla (14), 35$400: placés: Trunfo, 22$200; Apolo-Albatroz, 11$000: Adonis, 22$700.

Tempo: 124".
Total das apostas: 108:850$.
Criador: os proprietarios.
Tratador: Manoel Branco.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Trunfo	642	123$500
(2	Adonis	560	141$600
(3	Talvez!, n/c.		
2 (4	Suez	812	97$600
(5	Cami	190	417$300
(6	Jaca	856	92$600
3 (7	Brasil	211	375$800
(8	Tenor	229	346$300
(9	Ugelo	245	323$600
4 (10	Apolo-Albatroz	6167	12$800
	Total:	9.913	

11	101	675$100
12	284	240$200
13	290	235$300
14	1923	35$400
22	74	922$100
23	303	225$200
24	1400	18$700
33	133	513$000
34	1597	42$700
44	2425	28$100
Total:	8.530	

A maioria dos concorrentes á grande prova se mostrou algo insubordinada na fita, dificultando a largada da grande prova. Sómente do toque da sirene e em seguida a uma escapada de alguns adversarios, pois a fita foi levantada, o "starter" deu a verdadeira em bom momento.

Brasil tomou a ponta e nela se conservou até á seta dos 1.600 metros, quando Albatroz arrebatou-lhe a vanguarda. Cem metros depois, Brasil deixou passar tambem o Tenor, que saiu em perseguição ao lider, não lhe dando uma folga. No meio da grande curva, Trunfo firmou-se no terceiro posto e aguardou o resultado da inglória luta de Albatroz e Tenor.

Albatroz conseguiu desvencilhar-se do seu perseguidor no meio da reta, mas não poude conter a arremetida de Trunfo que nas sociais arrebatou-lhe a vanguarda, e fugindo dois corpos cruzou vitorioso a meta final.

8ª CARREIRA

622 Premio "Unidade Nacional" — Animais nacionais de qualquer país — Handicap 1.600 metros — Premios: 8:000$ 1:600$ e 800$000.

DAVI, masc., alazão, 6 anos, Uruguai, Carrion e Floraia, do sr. Justo Peres, 56 quilos, A. Araujo ... 1º
Caminito, 57 quilos, P. Gusso ... 2º
Acaraú, 57 quilos, R. Freitas ... 3º
Tenis, 52 quilos, C. Pereira ... 0
Platão, 52 quilos, J. Santos ... 0
Hilda, 57 quilos, G. Costa ... 0
Sapateador, 53 quilos, I. Souza ... 0
Albarran, 57 quilos, L. Benitez ... 0
Bienvenue, 49 quilos, R. Urbina ... 0
Mocetão, 58 quilos, O. Fernandes ... 0
Amilcar, 53 quilos, V. Andrade ... 0
Stix, 50 quilos, S. Batista ... 0

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 177$100 em 1º: dupla (24), 120$000: placés: Davi, 56$600: Caminito, 32$900: Acaraú, 19$800.

Tempo: 99" 2/5.
Total das apostas: 189:990$.
Importador: B. Ariluscâ.
Tratador: o proprietario.
Total geral das apostas: réis 926:730$000.
Total geral dos Concursos: 340:350$000.
Pista de grama: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Acaraú	1124	70$700
1 (2	Amilcar	586	135$700
(3	Albarran	278	286$200
(4	Tenis	1207	55$900
2 (5	Sapateador	574	138$600
(6	Caminito	1010	78$700
(7	Hilda	2970	26$700
3 (8	Blues	825	96$400
(9	Stix	391	203$500
(10	Daví	449	177$100
4 (11	Platão-Bienvenue	531	149$600

11	439	149$600
12	825	79$600
13	1662	39$500
14	476	138$000
22	515	127$500
23	1760	37$300
24	547	120$000
33	893	73$500
34	894	83$400
44	200	328$400
Total:	8.211	

Partida demorada porque alguns concorrentes mostraram-se algo irriquietos na fita. Afinal, o "starter" apanhou um ótimo momento e levantou a fita.

Hilda, Daví e Stix, sairam nessa ordem.

Daví aguardou a reta para atacar a lider e, realmente, mal se viu no tiro direito investiu contra a filha de Schariar dominando-a nas gerais.

Nessa altura surgiu Caminito. Esse cavalo atacou o novo lider e com ele estabeleceu ardua luta. Mas, Daví resistiu á essa carga e conservando meio corpo de vantagem, venceu a última prova.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
33 ganhadores, com 4 pontos —Rateio: 447$000.

BOLO DUPLO
6 ganhadores, em 8 pontos - Rateio: 2:247$000.

BETTING JOCKEY CLUBE
2 ganhadores — Rateio: 6:892$000.

BETTING ITAMARATI'
24 ganhadores — Rateio: 2:608$000.

BETTING DUPLO
1 ganhador — Rateio: .... 229:212$000.

* * *

Dois Forfaits

Até o termino da grande sabatina de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro havia recebido as declarações de forfait para a reuniões desta tarde dos seguintes animais:

Cinema e Astor.

* * *

O Almoço á Imprensa

Como vem fazendo todas as vezes que se realiza o Classico "Imprensa", o Jockey Clube Brasileiro oferecerá hoje um banquete á Imprensa Carioca.

Ao agape comparecerão não só os cronistas de turf, como os diretores dos jornais e toda a diretoria da nossa sociedade e corridas.

A Associação de Cronistas desportivos será representada pelo seu presidente, sr. Gerson Bandeira.

* * *

Correrão Desferrados

Glorista, Polo e Xintan são os três animais que, segundo aviso feito ante-ontem pelos seus responsaveis á Secretaria da Comissão de Corridas, correrão hoje desferrados.

* * *

A Hora da 1ª Carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O Classico "Imprensa" tem a sua realização marcada para ás 14.05 horas.

* * *

Saiu o Betting-Duplo

O betting-duplo era um dos grandes atrativos da reunião de ontem no Hipodromo Brasileiro.

Nã tendo havido ganhadores no ultimo domingo, o da sabatina de ontem foi iniciado com poucos mais de 62 contos, atingindo o seu total liquido á cifra de 229:212$000.

Com os resultados dificeis da tarde de ontem, esperava-se que ele mais uma vez não tivesse vencedores.

Mas, isso não aconteceu. Houve um felizardo. E ele foi o ilustre diplomata dr. Carlos Maximiano de Figueiredo.

Solucionando o Problema de Arbitragens no Basketball

A F. M. B., que tem como timoneiro o acatado desportista A. dos Reis Carneiro, tentará mais uma vez a solução do dificil problema das arbitragens.

Jorge Martins, ex-basketballer, chamado á desempenhar o espinhoso cargo de diretor de oficiais da atual diretoria da entidade citadina, vem de convocar os arbitros, oficiais de mesa, delegados e diretores dos clubes filiados, para uma reunião a realizar-se amanhã, ás 17.30 horas, afim de tratarem do assunto referente a melhoria das arbitragens e controle dos jogos. Com o apoio dos elementos convocados, o diretor de oficiais da F. M. B. poderá prestar relevantes serviços ao basketball da Metropole, daí o apelo para que todos compareçam a reunião de amanhã.

Prossegue, Hoje, o Campeonato Juvenil de Basketball

Hoje pela manhã prosseguirá o Campeonato Juvenil de Basketball com a realização dos seguintes jogos:

TIJUCA X RIACHUELO
Quadra da rua Conde de Bomfim. Luiz Mergulhão, arbitro; Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal; Antonio C. Braga, delegado.

SAMPAIO X AMERICA
Rink da rua Antunes Garcia. João Damasio da Conceição, arbitro; Fenelon R. Vasconcelos, fiscal; Ernesto Silva, delegado.

S. CRISTOVÃO X BOTAFOGO F. CLUBE
Rink da rua Figueira de Melo. João Batista de Siqueira, arbitro; Heitor Gonçalves Ferreira, fiscal; Otavio Pinto Guimarães, delegado.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Prefeitura do Distrito Federal

PAGAMENTOS DE AMANHÃ, NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feita amanhã, o pagamento das seguintes propostas:

Propostas	Matriculas
31889	26990
35895	14475
36598	25057
36939	4891
36993	22295
37030	7159
37542	15086
37544	15127
37554	13573
37789	26076
37790	24826
37792	1060
37793	9782
37794	13537
37795	31783
37796	26291
37797	1019
37800	24189
37801	14225
37804	22364
37805	1057
37806	16534
37807	41444
37809	11726
37810	9749
37811	4616
37813	24885
37814	2626
7815	30412
37817	17280
37818	42831
37819	31919
37819-A	15094
37820	28843
37821	28065
37822	28056
37823	27227
37824	24132
37825	25761
37826	26443
37827	15849
37828	7285
37829	22021
37830	26507
37831	4515
37832	22024
37833	26320
37834	22044
37835	26144
37836	854
44906	12685

ATRASADOS

Proposta	Matricula
36454	20595
36690	20689
37655	4295
36752-A	7890
37754	17198
41165	29146

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de raprovimento sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Propostas ns.: 45115, mat. 20558; 252,80, mat. 23547.

Pelo não cumprimento de exigencia na epoca propria (8 dias)

Proposta n. 35225, mat. ... 22362.

Por faltas em numero excedente ao estabelecido:

Propostas, ns.: 37906, mat. 37233; 38092, mat. 25590; 38191, mat. 24207; 38229, mat. 18216; 38353, mat. 8380; 38462, mat. 17798.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Teve lugar, no Instituto de Educação, sob a presidencia do secretario geral, dr. Pio Borges, a cerimonia de entrega dos Certificados ás professoras primarias que completaram o Curso de Formação de Monitoras de Educação Fisica, instituido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, afim de ministrar áquelas professoras os conhecimentos indispensaveis á sua colaboração com o Serviço de Educação Fisica do Departamento de Educação Nacionalista, na pratica das respectivas aulas e exercicios nos estabelecimentos de ensino primario.

A' solenidade, singela mas expressiva, compareceram, alem do secretario geral, do diretor do D. E. N. e dos chefes de Seviço de Educação Fisica, os srs. diretores dos demais Departamentos e Serviços da Secretaria Geral.

Receberam os certificados 76 professoras primarias, cuja inscrição voluntaria no Curso de Formação de Monitoras de Educação Fisica foi posta em realce e louvada pelas autoridades que fizeram uso da palavra, notadamente pelo titular da Educação Municipal, em resposta a oração de uma das diplomadas, a professora Astréia Braga.

Esta proferiu judicioso discurso, cujos termos damos a seguir:

"Exmo. sr. secretario geral de Educação e Cultura, exmo. sr. diretor do Depatamento de Educação Nacionalista, exmo. sr. diretor do Instituto de Educação, exmo. sr. diretor do Departamento de Educação Primaria, srs. diretores, sr. chefe do Serviço de Educação Fisica, srs. professores, meus senhores, minhas colegas,

E' com grande contentamento que vos dirijo a palavra. O Curso de Monitoras de Educação Fisica, iniciado ha mais de três meses, chega hoje ao seu termino.

Cumpre salientar, inicialmente, o labor insano, o devotamento desinteressado dos professores que atenderam ao convite do Departamento de Educação Nacionalista; observamos, tambem, o real sacrificio das professoras — voluntarias, que, numa demonstração saida de patriotismo, ocuparam as suas horas de lazer em pról da educação-problema maximo da nacionalidade.

Dos ensinamentos, da orientação técnica verificada, da permuta de concepções fisiofilicas, chegamos ás conclusões que são necessarias ser aqui apresentadas:

1o) — O Curso de Monitoras de Educação Fisica tem por objetivo dar conhecimentos a professora primaria no sentido, que em futuro proximo, o trabalho global da educação, seja uma realidade;

2o) — A professora primaria, devendo apreciar a criança no seu aspecto total, não será uma especializada, ao tirar o curso de Monitoras; completará apenas os seus conhecimentos;

3o) — Que a educação Fisica da Escola Primaria do Distrito Federal só será uma realidade quando cada professora de turma tiver uma serie de conhecimentos especializados sobre tal assunto;

4o) — Que a educação fisica é um processo global inseparavel do proprio conceito de educação; cumpre aqui salientar o valor dos jogos infantis em nosso trabalho, onde o principio de prazer e o principio da repetição, quando bem conduzidos, facilitam a aprendizagem.

Ditas estas palavras, queremos agradecer ao dr. Pio Borges e ao sr. diretor do Departamento de educação Nacionalista a iniciativa marcante, o labor patriotico e o apoio integral, dados ao Curso que hoje encerra.

Ao sr. chefe do Serviço de Educação Fisica agradecemos a assistencia constante e o entusiasmo — moço que sempre nos procurou transmitir.

Colegas, aguardemos confiantes 1942."

Violadas as Malas Postais Trazidas Pelo Trem Internacional

LISBOA, 15 (Reuter) — Quando o trem internacional de Lisboa á Espanha chegou a Elvas, os funcionarios de correio descobriram que os precintos das malas postais tinham sido violados e parte da correspondencia roubada. A policia prossegue as investigações para descobrir o culpado.

Violento Temporal Deteve o Avião Em Que Viajava o Vice-Presidente do Perú

MENDOZA, ARGENTINA, 15 (U. P.) — Devido a um temporal de neve na cordilheira dos Andes, não poude prosseguir viagem ao Chile o avião, que havia partido esta manhã de Buenos Aires, e que chegou ás 12,30 a esta cidade. Nesse avião viaja o vice-presidente do Perú', dr. Larc Herrera, que foi esperado no aeroporto pelo governador interino, dr. Irusta, pelos consules do Perú' e Chile, pelo secretari do governo e por outras pessoas que o foram cumprimentar. Se, durante as ultimas horas da tarde, o tempo melhorar, o avião seguirá para Santiago do Chile.

Uma Festa Esportiva Em Homenagem ao dr. Jorge Dodsworth

Promovida pelo "Bloco Tomara que Chova", realiza-se uma festa esportiva no campo de esportes da Praça Marechal Deodoro, na qual será homenageado o dr. Jorge Dodsworth.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

1ª prova — 8 horas — Jogo de futebol entre as equipes do Canto do Rio F. C. e Araripe A. C.

2ª prova — 9 horas — Match de futebol Brasileiro F. C. x Lapidação E. C.

3ª prova — 10 horas — Jogo de futebol entre Unidos F. C. e Aimoré E. C.

4ª prova — 11 horas — Bigole F. C. x Favelinha F. C.

5ª prova — 12 horas — Estrela F. C. x Progresso A. C.

6ª prova — 13 horas — Dois Garotos Terriveis F. C. x Jorge Moreira A. C. (homenagem ao "Diario de Noticias").

7ª prova — 11,30 horas — S. Roque F. C. x Zaribeli F. C.

8ª prova — 15,30 horas — Santo Antonio F. C. x Light Medidores.

9ª prova — 16,10 horas — Prova de honra — Homenagem ao DIARIO CARIOCA — Encontro de futebol entre os quadros do Tiradentes A. C. e do Brasil E. C.

Sociais

(Conclusão da 6ª pag.)

CONFERENCIAS

No proximo dia 20 e não mais no dia 17 do corrente, como tem sido anunciado, o professor Albuquerque Gondim falará, a convite da Associação Potiguar, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torre, ás 17 horas, sobre a veneranda educadora norte-riograndense, d. Isabel Gondim. Entrada franca.

COMEMORAÇÕES

Sociedade Teosofica — Será realizada amanhã, 17 de novembro, na rua do Rosario, 149, sobrado, ás 20 horas, a comemoração do aniversario da fundação da Sociedade Teosofica no Brasil, a qual teve lugar em 1919.

Este 22º aniversario coincide com 67º aniversario da fundação em Nova York, da "Theosophical Society", grande instituição mundial que, hoje tem sua séde na India.

Os teosofistas brasileiros organizaram um programa litero-musical, devendo presidir a solenidade o sr. Aleixo Alves de Souza, que explicará a significação desta data.

Será franca a entrada.

— Amparo Tereza Cristina — Hoje, ás 16,30 horas, comemorando o seu 16º aniversario essa casa dará uma recepção espiritual a todos os irmãos da qual será orador oficial, o conhecido e popular propagandista da Seara do Mestre — Leopoldo Machado.

FESTAS

Grajau' Tenis Clube — Programa de festas para o mês de novembro — Hoje, domingo — Reunião dansante das 21 horas em diante, oferecida ao quadro social — Traje: passeio.

Dia 19 — Dia da Bandeira — Sessão civica em homenagem á Bandeira. Falarão varios oradores. Inicio ás 20 horas.

Dia 22 — Sábado — Festa dansante, precedida de uma partida de basketball, entre as equipes do Grajau' T. C. x Faculdade de Medicina e Cirurgia. Inicio ás 20.30 horas. Traje de passeio completo.

Dia 23 — Festa dansante (Infantil), com farta distribuição de balas á petizada grajauense. Inicio ás 17 horas.

Dia 30 — Domingo — Reunião dansante, das 21 horas em diante, oferecida ao quadro social — Traje: passeio.

MISSAS

Dr. Abelardo Alvares de Araujo — A familia do nosso saudoso colega dr. Abelardo Alvares de Araujo, fará celebrar missa de setimo dia em sufragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

Cassio Muniz de Souza — Faleceu ante-ontem, em São Paulo, o sr. Cassio Muniz de Souza, diretor da CIRB e figura destacada nos meios comerciais do país e na sociedade paulista.

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Imoveis á Venda

Apartamentos

CONSTRUIDOS

Praia Flamengo — Partir 85 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel. 42-4572.

R. Alm. Tamandaré — Partir 135 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel. 42-2147.

Av. Copacabana P. 4 — Partir 130 contos — Inf. Mendes Figueiredo — Tel. 42-2147.

Arpoador — 200 contos á vista — Inf. Mendes Figueiredo — Tel. 42-2147.

R. Miguel Lemos, 85 — 160 contos — Inf. Ivo Alencar — J. Comercio, 5º and.

Copacabana P. 2 — P. 80 contos — Trav. Al. Barroso, 90, s. 1200.

Copacabana P. 5 — Partir de 90 contos — Tr. Olivieri Pena — Tel. 42-8844.

Lagoa — 58 contos — Tr. Olivieri — Tel. 22-9562.

Copacabana — 230 contos — Tr Rubens Gomes — Tel. 9562.

Av. Atlantica — P. 280 contos.

Av. Atlantica — P. 110 contos.

Tr. Zumalá Bonoso — Tel. 47-3235.

Av. Copacabana — 103 contos.

Av. Atlantica — 120 a 220 contos.

R. 2 de Dezembro — 85 contos.

Tr. Ciria — Tel. 42-3893.

Copacabana — Ed. Imperator — 199 contos.

Copacabana P. 4 — Tr. Itaoca S. A. — Tel. 42-2644.

Flamengo — 130 contos. — Inf. Carlos Thieme — 7 Set. 88.

Copacabana — 165 contos — Inf. João Cury — Av. Rio Branco, 134.

Av. Copacabana, esq. Bolivar 75 contos — Inf. S. A. P. Afonso — R. S. José, 70.

Centro — 77 contos e 94 contos — Inf. L. Para Todos S. A. — 42-8844.

Copacabana — 237:500$000 220 contos — 210 contos — 60 contos — 85 contos — 155 contos — Inf. L. Para Todos — Tel. 23-6170.

R. Gustavo Sampaio — P. 128 contos — Inf. Clyto Azevedo — Ed Nilomex, s. 702.

EM CONSTRUÇÃO

Av. Rui Barbosa, 309 (Morro da Viuva). — Tratar com Sampaio & Castro — Assembléia, 104 — s. 313.

R. S. Clemente, 181 — Partir de 200 contos — Tr. Im. Norte-Sul do Brasil — Tel. 42-3889.

R. Humaitá, 229 — 85 contos — Mendes Figueiredo Ltd. — Tel. 22-8452.

Av. Copacabana esq. Elizabete — Partir 120 contos — Tr. Cia. Bras. Est. e Edificações — Tel. 42-8580.

Rua Umbelina — Partir 200 contos — Mendes Figueiredo — Tel. 22-8452.

Av. Atlantica P. 6 — Partir 237 contos — Mendes Figueiredo — Tel. 42-4572.

Rua Gomes Carneiro — Partir 180 contos — Mendes Figueiredo — Tel. 22-8152.

Av. Atlantica, 840 — 320 contos — Tr. Graça Couto & Cia. — Tel. 43-7170.

R. Santa Clara, 23 (Cop.) — 185 contos — Tr. Graça Couto & Cia. — Tel. 43 7170.

R. Machado de Assis, 10 — 200 contos — Tr. Graça Couto & Cia. — Tel. 43-7170.

Petropolis — R. 13 de Maio — Partir 87 contos — Tr. Graça Couto & Cia. — Tel. 43 7170.

Petropolis — r. 13 de Maio, 80 — Tr. Alvaro Gadret — Tel. 42-3300.

R. Sen. Vergueiro, 147 e Trav. Umbelina, 29 — Tr. Kosmos Cap. S. A. — R. Ouvidor, 87.

R. Sen. Vergueiro, 197 — P. 180 contos — Tr. Avila Raposo — Tel. 43-9480.

Praia Flamengo, 82 e R. Gloria, 60 — Tr. Oliveira Lima & Cia. — Tel. 22-1885.

Av. Beira Mar — 185 contos — Tr. Olivieri — Tel. 42-8547.

Flamengo — 100 contos — Av. Atlantica — 145 contos — Olivieri — Tel. 42 8547.

Praia Flamengo — 360 contos — Tr. Rubens Gomes — Tel. 42-8844 — Trav. Umbelina — 200 contos — Praia Botafogo — 90 contos — Tr. Ciria — Tel. 43-3893.

Praia Flamengo — Partir 150 contos.

Bairro de Fatima — Partir 45 contos — Tr. Ev. Veiga 138 — Tel. 42-5293.

R. Barão Icaraí — Partir 150 contos — Tr. Holanda Maia — Tel. 22-4132.

Av. Rio Branco — Ed. Arteca — Tr. Santos Valls — Tel. 42-9349.

R. Buarque Macedo — 330 contos — Tr. F. R. Aquino — Tel. 23-1830.

Av. Rui Barbosa — Partir 98 contos — Tr. F. R. Aquino — Tel. 23 1830.

Petropolis — R. J. Pessoa, 40 — Partir 90 contos — Inf. R. Pimentel — Tel. 22 8475.

R. Barão Ipanema, 19 — Partir 140 contos — Inf. Ivo Alencar — J. Comercio, 5º and.

R. Fernando Mendes — P. 3 — 150 contos — Inf. Av. N Peçanha, 151 — s. 804.

Copacabana — 110 contos, 150 contos, 192 contos, 270 contos — Inf. L. Para Todos — Tel. 23-6170.

Flamengo — 95 contos, 150 contos, 200 contos — Inf. Lar P. Todos — Tel. 23 6170.

EM INCORPORAÇÃO

Av. Atlantica, 272 — Partir de 175 contos — Tratar Etgos Ltda. — Tel. 42 8215.

Dois de Dezembro, 124 — Partir de 125 contos — Etgos Ltda. — Tel. 42-9076.

Copacabana Posto 4 — Partir de 90 contos — Tr. Breno Andrade — Tel. 43 9682.

R. Aires Saldanha (Cop.) — Partir 90 contos — Tr. Helio Carvalho — Tel. 23 0460.

Av. Osvaldo Cruz — Tr. Oscar Melo — Tel. 42 5274.

R. Barão Icaraí — Partir 150 contos — Tr. Lima — Tel. 43-0535.

R. Sen. Vergueiro, 215 — Tr. Ad. Im. Brasil — Tel. 43-3792.

Av. Rio Branco, 39 — 625 contos — Tr. F. R. Aquino — Tel. 23-1830.

R. Constante Ramos, esqu. D. Ferreira — Tr. R. Rosario, 116 — 2º.

Flamengo — 85 contos — Tr. Itaoca, S. A. — Tel. 42 2644.

R. Buarque Macedo — 120 contos — Tr. João Cury — Av. Rio Branco, 134.

R. Rep. Peru' — Posto 3 — Partir 60 contos — Inf. A. J. Brito — Tel. 23-0573.

Av. Atlantica, 440 — Partir 120 contos — Inf. Luiz Jannuzzi — Tel. 42-5378.

Rua Honorio de Barros — Inf. Isa Imoveis — Av. Rio Branco, 91.

Predios

Rua da Carioca — P. 100 contos — 3. pav. — Inf. Tel. 43-7600 — Coord. Imobiliaria.

Rua Uruguai — Vila 9 casas — Inf. C. Imobiliaria — Tel. 43-7600.

Evaristo da Veiga — P. 450 contos — Inf. Castilho Gama — Tel. 42-9821.

Rua Paulino Fernandes — 110 contos — Inf. Tel. 27-8577.

R. Pinheiro Guimarães — P. 155 contos — Inf. Tel. 25-2430.

Copacabana — Posto 5 — Inf. Amapá Ltda. — Tel. 42 8530.

R. Figueiredo Magalhães — P. 400 contos — Inf. Gonçalves Dias, 67 — R. Rebouças.

Copacabana — Posto 4 — 250 contos — Inf. Holanda Maia — Tel. 22-4132.

Copacabana — 1.100 contos — Inf. Holanda Maia — Tel. 22-4132.

Copacabana — Posto 4 — P. 500 contos — Inf. Holanda Maia — Tel. 22-4132.

Rua Paissandu' — P. 350 contos — Inf. R. Rebouças — Tel. 22-3902.

Rua Pontes Correia — P. 140 contos — Inf. Castilho Gama — Tel. 42-5921.

Gavea — P. 160 contos — Inf. Freitas Vale — Tel. 25-6006.

J. Botanico — Palacete 620 contos — Inf. Hol. Maia — Tel. 22-4132.

Grajau' — Resid. 135 contos — Inf. Freitas Vale — Tel. 25-6006.

Grajau' — Resid. 120 contos — Inf. E, In. P. Sob. — Rosario, 104.

Grajau' — Prd. Ap. 450 contos — Inf. Emp. Amapá — Tel. 42-8530.

Laranjeiras — Pred. Ap. — 450 contos — Inf. Esteves — Tel. 42-3713.

Santa Teresa — Resid. 190 contos — Inf. Esteves — Tel. 42-3713.

R. Henrique Fleiuss — Tij. — Resid. 150 contos — Inf. Freitas Vale — 25-6006.

P. Saens Pena — Tij. — 170 contos — Resid. — Inf. Freitas Vale — Tel. 25-6006.

Av. Paulo Frontin — Res. 185 contos — Inf. Tel. 25 3019 — Torres.

Urca — Res. 250 contos — Inf. Castilho Gama — Tel. 42 8921.

V. Isabel — Resd. 110 contos — Inf. Rego Macedo — Tel. 43-9571.

R. Silva Pinto — V. Is. — Res. 40 contos — Inf. Rego Macedo — Tel. 43-9571.

R. S. Francisco Xavier — Res. 65 contos — Inf. Rosario, 104.

Eng. Dentro — Resd. 35 contos Inf. Rosario, 104.

Rocha — Res. 80 contos — Inf. Rego Macedo — Tel. 43-9571.

Jacarepaguá — Res. 850 contos e s. s. mor. 260 contos — Inf. R. Rebouças — Tel. 22-3902.

Meyer — Av. 9 casas — 90 contos — Inf. Esteves — Tel. 42-3703.

R. Pedro Carvalho — Meyer — Res. 100 contos — Inf. Rebouças — Tel. 22-3902.

R. Tenente Costa — Meyer — Res. 55 contos — Emp. P. Roberto — Tel. 23-4383.

Meyer — Vila e lojas — 1000 contos — Inf. Quintanilha — Tel. 43-9028.

R. Leopoldina Rego — Penha — Res. 50 contos — Inf. Rebouças — Tel. 22-3902.

Niteroi — Res. 65 contos — Inf. Tel. 23-4383 — Emp. P. Roberto.

Niteroi — Res. 150 contos — Inf. Emp. P. Roberto — Tel. 23-3283.

Gragoatá — Nit. — Res. 120 contos — Inf. Hol. Maia — 22-4132.

Petropolis — Av. R. Branco 230 contos — S. Marinho 80 contos — Retiro 95 contos — Hingelhein 80 contos — Av. Rio Branco 120 contos — Inf. R. Paula Barbosa, 38.

Petropolis — Av. Rio Branco — Res. 450 contos — Inf. Rebouças — Tel. 22-3902.

Av. Lusitania — Penha — 4 res. 100 contos — Inf. Rebouças — 22 3902.

R. das Laranjeiras — Res. 280 contos — Inf. Thieme — Tel. 23 5424.

Jardim Botanico — Res. 70 contos — Inf. João Curi — Tel. 42-5406.

Lido — Res. 620 contos — Inf. João Curi — Tel. 42-5406.

Catete — Ed. 600 contos — Inf. J. Curi — Tel. 42 5405.

Praça Tiradentes — Predio 550 contos — Inf. J. Curi — Tel. 42-5406.

Grajau' — 130 contos — Res. Inf. Joppert — Tel. 42 7510.

Av. Maracanã — Res. 300 contos — Inf. Aquino — Tel. 23-1830.

Riachuelo — 12 res. — 370 contos — Inf. Aquino — Tel. 23-1830.

R. Lins Vasconcelos — Res. 130 contos — Inf. Aquino — Tel. 23-1830.

Terezopolis — Av. D. Marina — Res. 155 contos — Inf. Aquino — Tel. 23-1830.

Grajau' — Resd. 108 contos — Inf. Cruzeiro do Sul — Tel. 42-3731.

Leblon — 2 res. — 170 contos — Inf. Zumalá — T. 47-1252.

Urca — Resd. 260 contos — Inf. Z. Bonoso — T 47-1252.

Catete — Ed. 600 contos — Inf. Z. Bonoso — T. 47-1252.

Copacabana Posto 4 — Ed. Ap. — 500 contos — Inf. Bonoso — T. 47-3235.

Copacabana Posto 2 — Ed. Ap. — 1080 contos — Inf. Bonoso — T. 47 3235.

Lagoa Rod. Freitas — Res 500 contos — Inf. Bonoso — T. 47-3235.

P. Saens Pena — Res. 110 contos — Inf. Bonoso — T. 47-3235.

Centro — Ed. Ap. — 3500 contos — Inf. Olivieri — T. 22-9562.

Copacabana — Ed. Ap. — 3400 contos — Inf. Olivieri — T. 22-9562.

Petropolis — Cremerie — Res. 500 contos — Inf. Olivieri — T. 22-9562.

R. Uruguai — Tij. — Ed. Ap. 600 contos — Inf. Olivieri — T. 22 9562.

R. Sen. Vergueiro — 2 Res. — 390 contos — Inf. R. Gomes — 22-3654.

R. Sen. Vergueiro — Res. 190 contos — Inf. R. Gomes — 22-3654.

R. Al. Alexandrino — S. Tza. — 11 predios — 600 contos — Inf. Lowndes & Sons — T. 42-8050.

Governador — Est. Galeão — Res 50 contos — Inf. Lowndes Sons — T. 42-8050.

Copacabana Posto 2 — Res. 260 contos — Inf. Cavalcanti — 42-8345.

Urca — 2 Res. — 280 contos — Inf. Cavalcanti — T. 42-8345.

Niteroi — R. B. Amazonas — Res. 110 contos — Inf. M. Figueiredo — T. 22-8462.

R. S. Manoel — Res 200 contos — Inf. Para Todos S. A. — T 23 6170.

Cascadura — R. Sanatorio — Res. 78 contos — Inf. Para Todos S. A. — T. 23-6170.

Copacabana — Ed. Ap. 4000 contos — Inf. Para Todos S. A — T. 23-6170.

Flamengo — Res. 600 contos — Inf. Para Todos S. A. — T. 22-6170.

R. Vis. Carandaí — Gav. — Res. 150 contos — Inf. Para Todos S. A. — T 22 6170.

Governador — R. Miritiba — Res. 25 contos.

Rua 38 J. Guanb. — Res. 85 contos — Inf. T. 22-6170.

R. Macedo Sob. — Res 500 contos — Inf. Para Todos S. A. — T. 22-6170.

Meyer — R. João Felipe — Res. 80 contos — R. Caetano Almeida — Res. 60 contos — Inf. Para Todos S. A. — T. 22-6170.

Niteroi — R. Visconde R. Branco — Predio 90 contos — R. Dr. Celestino — 2 Pred. 90 contos — Est. do Fróes — Res. 125 contos — Inf. Para Todos S. A. — 23-6170.

Paquetá — P. Moreninha — Res. 50 contos — Inf. Para Todos S. A. — T. 23-6170.

Penha — 3 Res 78 contos — Inf. T. 23-6170.

Ramos — 3 Res. 45 contos — Inf. T. 23-6170.

R. Barbosa da Silva — Riach. Res. 65 contos — Inf. T. 23-6170.

Rocha Miranda — Av. 8 Res. — 55 contos — Inf. T. 23 6170.

R. Petropolis — Sta. Tza. Res. 140 contos — Inf. T. 23-6170.

R. Conde Bonfim — Res. 120 contos — Inf. T. 23-6170.

R. Raul Barroso — Lins de Vasconcelos — 45 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

R. Caiapó — Eng. Novo — 80 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

R. Verna Magalhães — Eng. Novo — 100 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

R. Gravataí (avenida) — S. F. Xavier — 100 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

R. S. Francisco Xavier — (2 casas) — 80 contos — Inf. C. Leite — 29-3361.

Tratado Comercial Luso-Brasileiro

A COMISSÃO BRASILEIRA INICIOU OS ENTENDIMENTOS PRELIMINARES

LISBOA, 15 (R.) — A comissão brasileira entrou em entendimentos preliminares para o tratado de comercio luso-brasileiro, sob a presidencia do dr. Cincinato Costa, em companhia do sr. Castro Caldas, ambos peritos economicos e financeiros.

O dr. Cabral Pessoa, diretor do Banco de Portugal, é um dos membros da comissão portuguesa. Participam dos entendimentos o dr. Frederico de Magalhães, alto funcionario do Banco do Brasil, o dr. Mendes Gonçalves e o dr. Pinto Dias, respectivamente, conselheiro da Embaixada e consul geral brasileiro em Lisboa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Hoje	Anterior
LONDRES, 15. Abertura e Fechamento (Oficial)	4.02 50	4.02 50
LONDRES, s/Nova York á vista por £	4 03 50 / 17.30 a 17.40	4 03 50 / 17.30 a 17.40
Berna á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Lisboa á vista por £ (1)	46.55	46.55
Espanha á vista por £ (livre)	40.50	40.50
Espanha á vista por tiv	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Estocolmo á vista por £		

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	3 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses tiv.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York, 3 meses tlo	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (venda) por £	Es. 100.20	Es. 10.20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.20

NOVA YORK, 15. Aberturas:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK s/Londres, tel. por	c 4.04.00	c 4.04.00
á Madri, tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires tel. por P.	c 23.90	c 23.90
França não (ocupada) tel.	c 2 30	c 2 30
Berna (com.) tel. F.	c 23.34	c 23.34
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23 86	c 23 86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

NOVA YORK, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK s/Londres tel. por	c 4 04 00	c 4 04 00
Madri tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires tel. por P.	c 23.94	c 23.90
França (não ocupada), tel. por Franco, compra	c 2.30	c 2.30
Berna (comercial), tel. por F.	c 23.34	c 23.34
Estocolmo tel. por K.	c 23 86	c 23 86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

BUENOS AIRES, 15. A's 9,30 da manhã.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16 90	P. 16.90
Sobre Nova York á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 419.50	P. 419.50
Taxa de compra	P. 419.00	P. 418.50

MONTEVIDE'U, 15. A's 9,30 da manhã:

Mercado Livre.	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista: Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de Compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 209.00	P. 210.50
Taxa de compra	P. 208.00	P. 210.00

CAFE'

NOVA YORK, 15. Abertura: Contrato do Rio: Café para entrega:

Em dezembro	—	8.08
Em maio 1942	—	8.27
Em março 1942	—	8.41
Em julho 1942	—	8.51
Em setembro 1942	—	8.61

MERCADO — Paralisado — Firme. Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 15. Fechamento: Contrato do Rio: Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro 1942	8.07	8.08
Em março 1942	8.26	8.27
Em maio 1942	8.40	8.41
Em julho 1942	8.50	8.51
Em setembro 1942	8.60	8.61
Vendas	—	1.000

MERCADO — Calmo — Firme. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 15. Abertura: Contrato de Santos: Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	11.84	11.84
Em março 1942	12.09	12.09
Em maio 1942	12.24	12.24
Em julho 1942	12.36	12.36
Em setembro 942	12 46	12.46

MERCADO — Estavel — Firme. Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 15. Fechamento: Contrato de Santos: Café para entrega:

		Anterior:
Em dezembro	11.81	11.84
Em março 1942	12.07	12.09
Em maio 1942	12.22	12.24
Em julho 1942	12.33	12.36
Em setembro 942	12.40	12.46

MERCADO — Apenas estavel — Firme. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

ALGODÃO

NOVA YORK, 15. Abertura: Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.
para dezembro	16.19	16.09
para janeiro 942	16.22	16.11
para março 1942	16.36	16.31
para maio 1942	16.45	16.38
para julho 1942	16.41	16.32
para outubro 942	—	16.39

MERCADO — De carater normal. Os operadores do sul compram. Houve pedidos dos comerciantes. Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 15. Fechamento:

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	17.29	16.19
American Futures: para outubro	16.13	16.09
para janeiro 1942	16.15	16.11
para março 1942	16.27	16.31
para maio 1942	16.33	16.38
para julho 1942	16.30	16.32
para outubro 942	16.33	16.39

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Pressão dos operadores do Hedge. Desde o fechamento baixa de 2 a 6 pontos.

AÇUCAR

NOVA YORK, 15. (CONTRATO 4) Abertura: Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.48	2.48
Em março	2.55	2.55 ½
Em maio	2.56	2.55 ½
Em julho	2.55 ½	2.56

MERCADO — Estav. — Estav.

NOVA YORK, 15. (CONTRATO 4) Fechamento: Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.50	2.48
Em março	2.57	2.55 ½
Em maio	2.57 ½	2.55 ½
Em julho	2.57 ½	2.56

MERCADO — Estav. — Estav.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 17 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente.

— Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 230.

— Dia 18 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras de reparos e conservação no 4º pavimento do edificio do Departamento de Administração do dito Ministerio.

— Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos e material de expediente, e impressos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES

CHICAGO — Preço para o bushel.

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

DISPONIVEL

Tipo Barleta: para Brasil . 6.86 6.85

CHICAGO — Preço para o bushel:

em maio	114.87	114.87
em dez.	119.75	119.75

MERCADO DE CAUCA'U

NOVA RORK, 15. Abertura — Cacáu para entrega:

	Hoje	Ant.
em dezembro	8.14	8.06
em março	8.34	8.26
em maio	8.48	835
em julho	8.51	8.45

Estado do mercado hoje: calmo, anterior, estavel.

NOVA RORK, 15. Fechamento

	Hoje	Ant
em dezembro	8.06	8.14
em março	8.26	8.33
em maio	8.35	8.43
em julho	8.44	8.51
Vendas	15.000	125.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA RORK, 15. Abertura

	Hoje	Ant.
Pal Latex Lacre	25	25
Smoked Plan. Lacre	23	23

Estado do mercado hoje: nominal; anterior, nominal.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De A. Branca, e esc. — Nacional — "Tibagi".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Iguassu'".

De Baia Blanca e esc. — Nacional — "Campos".

De Nova York e esc. — Nacional — "Poconé".

De Baltimore — Americano — "Arizpa".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Piauí".

De B. Aires e esc. — Sueco — "Graecia".

VAPORES SAIDOS

Para Antonina — Nacional — "São Paulo".

Para Antonina — Nacional — "Buarque de Macedo".

Para São Francisco — Iate — Nacional — "Cisne Branco".

Para B. Aires — Argentino — "Vaquillona".

Para Laguna — Nacional — "Capivari".

Para São Francisco — Iate — Nacional — "Maram".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Cananéia e esc., "Aspt. Nascimento" .. 16
Belem e esc., "D. Pedro I" .. 16
Belem e esc., "S. Campos" .. 16
P. Alegre e esc., "Itatinga" .. 16
Santos, "A. Benevolo" .. 16
Laguna, "Cubatão" .. 17
Natal e esc. "Joazeiro" 17
Santos, "Cuiabá" .. 17
Natal e esc., "Bandeirante" .. 17
B. Aires e esc., "Alte. Jaceguai" .. 17
Laguna, "Bocaina" .. 18
Lourenço Marques, "Santarem" .. 18
Belem e esc., "Cte. Alcidio" .. 18
Recife e esc., "Tambau'" .. 18
Nova York, "Into. João Silva" .. 18
Manáus e esc., "A. Pena" .. 18
Nova York, "Uruguai" .. 18
B. Aires, "Brasil" .. 19

A SAIR

Florianopolis e esc., "Ana" .. 16
Cabedelo e esc. "Jangadeiro" .. 17
Laguna, "Cubatão" .. 17
Santos, "West Keene" .. 17
P. Alegre e esc., "Itapura" .. 17
Cabedelo e esc., "Itatinga" .. 17
Penedo e esc., "Apodi" .. 17
Laguna, "Bocaina" .. 17
Caravelas e esc., "Uçá" .. 17
Barra do Itapemirim, "Araim" .. 17
P. Alegre e esc., "Iguassu'" .. 17
P. Alegre e esc. "Piauí" .. 17
Canavieiras e esc., "Arapuá" .. 18

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair .. 16
Recife — Panair .. 16
B. Aires — Lati .. 16
B. Aires — Panair .. 16
São Paulo — Vasp .. 16
B. Horizonte — Panair .. 16
São Paulo — Vasp .. 16
P. Alegre — Panair .. 16
São Paulo — Vasp .. 17
Miami — Panair .. 17

A SAIR

P. Velho — Panair .. 16
Santiago — Condor .. 16
Goiania — Vasp .. 16
B. Horizonte — Panair .. 16
Cuiabá — Condor .. 16
São Paulo — Vasp .. 17
Roma — Lati .. 17
B. Aires — Panair .. 17
São Paulo — Vasp .. 17

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
20 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 de NOVEMBRO DE 1941 — N. 4.117

Terminou a Gloriosa Jornada dos Jangadeiros Cearenses

FOI UMA APOTEOSE A CHEGADA AO RIO, ONTEM, DOS QUATRO HERÓIS DA 'SÃO PEDRO'

A Vibração Popular na Praça Mauá — No Cortejo Até o Guanabara Tomaram Parte Quatrocentos os Caminhões — A Jangada Está Em Exposição na Praça Floriano — O Discurso de "Jacaré" Perante o Presidente Getulio

Flagrantes tomados no palacio Guanabara vendo-se, em cima o presidente Getulio Vargas e o sr. Dulfe Pinheiro Machado, entre os jangadeiros cearenses, e em baixo, o jangadeiro "Jacaré" quando falava ao chefe do governo.

Sessenta e um dias de viagem, de Fortaleza á Guanabara, numa fragil jangada, constituem um feito tão excepcional, revelador de tanta coragem, resistencia fisica e energia moral, que desde logo se apresentam perfeitamente justificadas as grandes manifestações que estão sendo feitas aos bravos jangadeiros cearenses, que ontem chegaram á Guanabara.

Sobre alguns madeiros, sem nenhum instrumento de navegação, confiante somente em Deus e na sua pericia de homens acostumados á vida livre e perigosa do mar, os quatro pescadores cearenses acabam de repetir o "raid" de seus irmãos, em 1922, percorrendo milhares de quilometros da costa brasileira.

O arrojo dessa façanha emocionou o Brasil inteiro.

Na tarde de ontem, o Rio em peso sentiu orgulho em contemplar os quatro herois e aplaudi-os calorosamente.

Raramente se observava tanto entusiasmo coletivo. A grande massa que enchеu a praça Mauá e se espraiava por toda a Avenida Rio Branco, prestou a mais espontanea homenagem áqueles homens simples, humildes, vendo nas suas figuras morenas, queimadas de sol e do vento das vastidões oceanicas, um simbolo de bravura, da energia fisica, da fibra moral, da grandeza d'alma da nossa gente.

UM GRANDE COMBOIO DE BARCOS

Desde as primeiras horas da manhã, via-se no Cais Faroux grande quantidade de barcos de pesca prontos para se fazerem ra pesca, prontos para receber fora da barra, os seus colegas da "São Pedro".

Das 13 horas em diante, todos se puzeram em movimento.

A reportagem seguia a bordo do "Senhor do Bomfim". Era um espetaculo empolgante o desfile daquelas centenas de barcos, grandes e pequenos, pelas aguas da Guanabara.

Cerca das 14 horas, surgiu no horizonte, a vela triangular da jangada "São Pedro" já comboiada por alguns barcos e por um rebocador da Marinha.

Os apitos de todas as embarcações, alegres, saudaram os bravos navegadores. Formou-se numeroso comboio.

A "São Pedro", soprada pelo vento, parecia um brinquedo sobre as ondas. Sobre aqueles poucos paus, os quatro pescadores — Jacaré, Tatá, Jeronimo e Manuel — sorriam, acenando alegres para as numerosas pessoas que, dos barcos, saudavam-nos e lhes gritavam os nomes.

A' entrada da barra, numerosos barcos á vela, dos clubes nauticos cariocas e dos escoteiros maritimos juntaram-se ao comboio.

A baía apresentava um aspecto festivo, povoada de centenas e centenas de embarcações.

A's 16,30 horas, o cortejo atingiu o cais da Praça Mauá. Ali, demoradas salvas de palmas e vivas vibrantes enchiam o ar. A multidão entusiasmada rompeu os cordões de isolamento, desejosa de ver de perto e cumprimentar os heroicos tripulantes da "São Pedro".

A custo, conseguiu-se deter o entusiasmo popular e tirar a jangada para a terra, para colocá-la sobre o caminhão que, morosamente, seguiu até o palanque armado na praça Mauá, onde se encontravam as autoridades e delegações dos sindicatos e associações de classe.

Os oradores

Três foram os oradores que saudaram então os heroicos jangadeiros nordestinos. O primeiro foi o sr. Gastão Penalva, cujas palavras vibrantes provocaram estrondosas palmas da multidão. Em seguida falou o sr. Adelmar Beltrão, pelas Federações e Sindicatos dos Trabalhadores, por delegação da Federação Nacional dos Maritimos e cujo discurso damos abaixo. Por fim, falou o sr. Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho que, numa oração tocante e cheia de mais sadio patriotismo, findou por dizer que o presidente da Republica ia fazer a redenção dos jangadeiros.

O discurso do sr. Adelmar Betrão

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Adelmar Beltrão:

"Patriotas! Brava gente do Norte!

As Federações e Sindicatos de Trabalhadores do Distrito Federal, por intermedio da Federação Nacional dos Maritimos, a entidade máxima dos trabalhadores do mar, está aqui para tributar aos irmãos dos verdes mares do Ceará, o reconhecimento por mais uma demonstração de energia e desprendida coragem.

Em cima de paus toscos, estes bravos afeitos á labuta do mar percorreram o Atlantico, não em busca de dinheiro, mas para procurar, junto ás autoridades, melhorias e direitos para seus irmãos de lutas.

O jangadeiro não é um aventureiro, é um patriota!

Representa, através dos tempos, os lidimos defensores do passado honroso e historicamente respeitado de uma valorosa estirpe de lutadores.

Cantaram hinos á vossa bravura, á vossa serena coragem, e á epopéia de uma raça que resiste á inclemencia terrifica dos elementos locais e se alteia nos feitos heroicos da gente cearense.

Homens da gleba, e, tambem, do mar, enchestes a Historia de episodios sem par!

Na serra — acossados pelas secas, jamais batestes ás portas dos vossos lares, no exodo para outras regiões; e, olhos fitos no firmamento, sempre voltastes no primeiro sinal de milagre celeste das abundantes chuvas.

No mar — dominais milhas de costa, na tarefa constante, de bastar de alimento sadio o mercado cearense; e, na vigilia patriótica, qual vedeta alerta, no primeiro sinal de sinistros e surpresas do indomavel oceano, fostes e permaneceis o sublime "jangadeiro".

Nesse mister, já bloqueastes as costas cearenses contra a ignominia do comercio de escravos e vencestes, afinal, em terra e no mar, impondo a abolição no torrão natal. Ainda hoje, ofereceis aos brasileiros o exemplo desta vontade inquebrantavel, que revela o carater da raça e fixa o valoroso "jangadeiro" invencivel e lutador.

Nós vos recebemos e saudamos como exemplares esplendidos que sois da raça brasileira, do sentimento brasileiro, da fé brasileira, da grandeza — dalma nacional, da bravura e da generosidade do nosso povo imortal!"

Depois de realizado o seu feito magnifico, tiveram os jangadeiros, ontem mesmo, a satisfação, que manifestaram ser enorme, de se avistarem momentos após, o seu desembarque, com o presidente da Republica, no Guanabara.

O fato não constituiu propriamente uma visita protocolar. Foi uma audiencia de sinceridade, de simpatia a todo instante e intensamente manifestada, tanto da parte dos rudes pescadores, como do chefe do Governo. E essa palestra se desenvolveu marcada de feliz expansividade, entre um maximo de entusiasmo, quando o sr. Getulio Vargas, mandando abrir os portões da sua residencia, fez com que tivessem ingresso, ali, milhares de pessoas, participantes do cortejo que, desde a Praça Mauá, acompanhavam os bravos cearenses e sua jangada.

Em contacto com o povo, ao pé da escadaria, acompanhado, simplesmente pelo seu ajudante de ordens, o sr. Getulio Vargas ouviu os quatro pescadores nordestinos, para, em seguida dar verdadeira audiencia publica a todos os que, aproveitando aquela oportunidade, lhe solicitaram alguma coisa ou tinham um pedido a fazer.

Com franqueza, varias pessoas do povo falaram. E a cada instante, da massa dos trabalhadores erguiam-se brados como estes: "Viva o nosso presidente, que nos deu casa, pão e garantia. Agora os nossos filhos não deixam de estudar e as nossas viuvas já não ficam sem teto"

— "Viva o presidente Getulio, que sendo bom, foi o unico chefe de Estado a abrir, para o povo, os portões do Palacio para ouvir as queixas e os pedidos dos humildes!"

— "Saudemos o presidente que nos deu aposentadoria para a velhice!"

O sr. Getulio Vargas é um homem de coração generoso; ele nunca se esqueceu dos pequeninos."

A PALAVRA DE UM JANGADEIRO

Fixemos, porem, mais alguns flagrantes daquele momento. Com as roupas rotas, encardidas das longas fainas do mar durante dezenas de dias e noites, os jangadeiros falaram ao presidente, na escadaria do Palacio. Cada um por sua vez cumprimentou o chefe do Governo.

"Jacaré" pediu a palavra e falou, pausadamente, em tom de palestra. Disse que tinha vindo ao Rio para expor ao chefe do Governo, que era, para eles, tambem um pai, a sua situação, não em nome proprio mas por toda a classe. Estavam certos de que, depois de enfrentar tantos perigos, iam ter uma palavra de conforto e mais do que isso, as suas aspirações atendidas. Narrou para s. excia. a situação da pesca do Ceará.

— Mas, senhor presidente, julgavamos que, quando deixamos a 14 de setembro, a Praia de Iracema, para vir ao Rio, a crise fosse apenas nossa. Entretanto, na viagem, em todas as cidades, os companheiros sempre nos diziam: Falem com o presidente Getulio, que, tambem, precisamos dele.

"Jacaré" prosseguiu, na sua linguagem franca. E a certa altura teve estas expressões:

— Nós confiamos no senhor e no Estado Novo. Todo o mundo está feliz e nós estamos certos que tambem sairemos do Rio com uma boa noticia para os nossos companheiros do Norte.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas, a cada instante, sorria atento e bondoso. Depois de ouvir Jacaré, s. excia. fala, no mesmo tom de simplicidade. Referindo-se ao fato de possuir o Brasil uma legislação social das mais adiantadas do mundo capaz de assegurar amparo e asistencia a todos, mostra como os jagandeiros podiam estar tambem certos desse amparo e de serem atendidos nas suas pretensões. Que contassem sem medo, toda a verdade, para que o Governo, de posse desses elementos pudesse organizar medidas as mais apropriadas de assistencia á classe, ressaltando, ainda, a circunstancia de terem eles vindo ao Rio não para defender interesses pessoais, mas o ideal de uma nobre profissão. Ficassem tranquilos, porque eles se faziam credores de todo o apoio e amparo.

O SR. GETULIO VARGAS SE DESPEDE DOS JANGADEIROS

E a audiencia publica termina. Esses momentos de tanto entusiasmo se prolongaram por mais de uma hora, retirando-se os jangadeiros, sob aplausos.

Subindo a escadaria, já da sacada do Palacio, o sr. Getulio Vargas se despede dos intrepidos cearenses, com estas palavras:

— Fiquem tranquilos, porque o Governo saberá ampara-los e dar-lhes justiça".

Aumentam as Demonstrações de Simpatia e Solidariedade Pela Idéia do Prolongamento da Avenida Presidente Getulio Vargas

DIARIO CARIOCA Ouve as Impressões do General Andrade Melo e de Um Conhecido Industrial

Toda grande cidade, todas as principais capitais do mundo possuem avenidas que ligam os arrabaldes residenciais aos centros comerciais e bancarios. O professor Agache, quando estudou a remodelação do Rio de Janeiro, apresentou o projeto da construção da avenida diagonal, que foi adotada pelo "Plano de Remodelação da Cidade" e que vai ser executado em dias próximos pela Prefeitura.

O urbanista francês encarando o problema do transito de veiculos da Zona Norte e vendo que esta parte da cidade como carece de uma grande via de acesso se propunha a transformar o leito atual da Estrada de Ferro em uma grande avenida que terminaria em Cascadura.

Foi, tambem, verificando a necessidade de dar ao Rio avenidas mais amplas, que atendam as necessidades do seu vertiginoso progresso, foi que, DIARIO CARIOCA, aproveitando a feliz iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, apresenta a idéia do prolongamento da avenida Presidente Vargas, ora em construção, até ao populoso bairro do Grajaú, atraves de Engenho Velho, Aldeia Campista, Andaraí e Vila Isabel.

Sobre a utilidade dessa obra, temos recebido as mais expressivas demonstrações de aplausos, porque, uma vez construida essa grandiosa obra, estarão resolvidos os problemas do tráfego de veiculos que, de mês a mês, de ano a ano, vem se agravando e atormentando os residentes dessas grandes partes da cidade.

O que nos disse o general Andrade Melo

Com o objetivo de encontrar opiniões autorizadas sobre a momentosa questão, procuramos ouvir, ontem, um dos maiores apaixonados pelas questões urbanisticas da metropole. Trata-se do general Manuel de Andrade Melo, antigo morador do Andaraí. Fomos encontrá-lo em sua residencia. O general recebeu-nos com elevada distinção, pondo-se, logo ao nosso dispor. A nossa primeira pergunta, o general Andrade Melo, que durante muitos anos comandou o 12.º Regimento de Infantaria, sediado em Belo Horizonte, disse-nos:

— Venho acompanhando, com o maior interesse, o desenvolvimento vertiginoso da capital do país e não posso, por isso, deixar de hipotecar o meu inteiro apoio á iniciativa do seu jornal, uma vez que ela visa dar á cidade uma via de comunicar que, alem de constituir mais uma obra de arte, concorrerá, de modo decisivo, para o descongestionamento do tráfego.

De hoje em diante — dissenos o ex-deputado estadual de Sergipe — entre os meus amigos procurarei realçar, mais ainda, a grandeza e a utilidade da obra proposta pelo DIARIO CARIOCA, que é, aliás, o orgão que sempre se bateu, com ardor e entusiasmo, pelas realizações que possam proporcionar o bem estar da população carioca.

O general Andrade Melo, em seu gabinete, examina com o nosso redator as vantagens da grandiosa obra

Outra opinião valiosa

A seguir nos dirigimos á residencia de um dos moradores do lindo bairro de Grajaú e, ali, encontramos o sr. Antonio Monteiro de Queiroz, conhecido industrial e proprietario da "Papelaria Queiroz".

O sr. Antonio Monteiro de Queiroz, cercado por dois amigos, dá sua opinião ao DIARIO CARIOCA

S. s. inteirado do nosso proposito, assim se expressou:

— O prolongamento da Avenida Presidente Vargas até ao Grajaú é uma dessas necessidades que não comportam contemporizações, dados os seus reais beneficios á população. Estou, por isso, inteiramente solidario com a feliz iniciativa do DIARIO CARIOCA e faço votos para que o prefeito da cidade inicie, imediatamente, os estudos necessarios a essa grande realização que, pelo seu vulto e pelos incalculaveis serviços prestados ao povo, por si só, bastaria para dignificar uma administração.

Duas cartas

Damos abaixo duas das inumeras cartas que recebemos dando apoio á nossa campanha.

"Sr. redator. — Li com grande atenção a vossa sugestão sobre o prolongamento da Avenida Getulio Vargas até o bairro de Grajaú.

Apresso-me em trazer a minha inteira solidariedade a tão util quão proveitoso empreendimento, que, estou certo, será bem aceito pelas autoridades municipais, pois dá a unica solução pratica aos problemas do transito publico e da carestia residencial. — Vosso patricio obro. Braulio Augusto Ribeiro de Menezes — Rio, 11-11-41".

"Rio, 14 de novembro de 1941 — Sr. redator — Peço desculpas por dirigir-lhes estas linhas, que objetivam, apenas, encorajá-lo na empreitada que se propôs, de pleitear a abertura da Avenida Presidente Vargas até Grajaú. E' de tal vulto economico-social o projeto apresentado, que urge focalizá-lo junto ao presidente da Republica, para que seja tornado uma realidade em beneficio da população carioca.

Eia, pois!! Avante!

Leitor constante, José Silva".

Diario Carioca
2ª Secção
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE ...

Nazismo versus Cristianismo

EPISÓDIOS IMPRESSIONANTES DA GUERRA DECLARADA PELA CRUZ GAMADA CONTRA A CRUZ DO CRISTO

DISSOLVIDAS, na Alemanha, as Juventudes Católicas, Suprimida a Imprensa Religiosa, Proibidas as Procissões, Restringida a Liberdade do Púlpito — O Catecismo Visado Pela Censura — Padres Expulsos das Suas Freguesias, Espancados, Presos e Assassinados — Fechadas as Congregações Confissionais e Proibido o Ensino Religioso — Cem Mil Pessoas Mortas Pela Eutanasia

EM 20 de julho de 1933, Hitler assinou um acordo com a Santa Sé no qual eram reconhecidos os direitos da igreja em materia de culto e educação. A troco das garantias que o Reich oferecia à Igreja para a preservação da sua fé e respeito ás suas propriedades e organizações, Hitler reclamava do Vaticano a promessa de que cada bispo juraria "honrar o Governo Constitucional e fazer com que o clérigo da sua diocesse o honrasse igualmente".

Por meio desta clausula, que esconde uma armadilha aleivosa, os nazis conseguiram desde então anular completamente o espirito da Concordata. As organização da Juventude Católica foram perseguidas até que tiveram de dissolver-se. A liberdade de ensino e do uso do púlpito foi muito restringida. A imprensa católica, suprimida. Proibidas as coletas fora da igreja. Impedidas as procissões. Acusaram-se individualmente varios membros da igreja dos mais variados crimes, de forma a difamar a igreja em geral. A policia chegou a arrancar da mão dos padres as pastorais no momento solene, em que eram lidas aos fiéis, durante a Santa Missa. O catecismo foi censurado. Os padres e os fiéis estavam rodeados de espias. Só no ano de 1939 os nazis fecharam mais de 700 mosteiros e conventos na Alemanha. Em 1940, num só mês, sessenta padres foram expulsos das suas freguezias. Dezenas de outros foram sequestrados em suas casas e impossibilitados de pregar. Segundo a revista "Times", de 23 de dezembro de 1940 "um numero desconhecido de padres foi espancado até á morte".

EDUCAÇÃO ANTI-CATOLICA

Decididos a atrair a juventude alemã, os nazis não pouparam os golpes á educação religiosa e procuraram por todos os meios desviar a influencia da igreja da geração moça. As crianças foram obrigadas a entrar nas organizações juvenis nazis. Segundo o autor, de nacionalidade alemã, da "Perseguição da Igreja Católica no Terceiro Reich" exerceu-se muitas vezes pressão sobre os pais. O prefeito de Duisburg, por exemplo, em 1935, ditava a seguinte ordem: "Todos os funcionarios e empregados que dependem de minha autoridade devem demitir-se das associações confissionais a que pertençam e ordenar a seus filhos que abandonem as associações católicas juvenis de que são membros". Retiradas as crianças das organizações católicas tornava-se mister impedir toda a possibilidade de uma educação religiosa, segundo as doutrinas da igreja. Encerraram-se as escolas e os centros de educação religiosa e decretou-se que o ensino religioso fosse administrado unicamente nas escolas nazis.

O autor do livro de que nos ocupamos diz: "O ministro (de Educação) proibiu que no curso medio e superior se ensinasse o Velho Testamento e a Historia Sagrada e mandou que Jesus fosse representado como um anti-semita.

Eis dois temas apresentados aos estudantes do quinto ano do ensino elementar para os seus exercicios escolares:

"Jesus luta contra o egoismo dos judeus e a favor de um reino de amor, honra, pureza e força".

"Jesus combate contra o judaismo e o clericalismo na pessoa dos fariseus e dos padres".

REAÇÃO DA IGREJA

A historia do cardial Faulhaber, arcebispo de Munich, é um exemplo não só das proporções que atingiu a perseguição nazi á igreja, mas tambem da heróica resistencia que muitos católicos lhe ofereceram. O cardial, que muitos da Alemanha consideram como um novo santo, vinha protestando há anos contra os metodos nazis. Em 1935, na igreja de São Miguel, em Munich, no sermão do aniversario da Coroação do Papa, o cardial elevou a voz contra o proposito nazi de substituir as escolas católicas pelas chamadas "Escolas Comunais Alemãs". Noutro dos seus sermões, em 1936, o cardial falou emocionadamente da Cristandade na Alemanha nos seguintes termos: "Iniciou-se uma propaganda que tem por fim a descristianização da vida do nosso país e o abandono da igreja pelo maior numero possivel de fiéis, propaganda em que se empregam todos os meios, até mesmo os da pressão economica. Estes meios empregam-se em especial junto aos funcionarios do governo e de todos aqueles cujas profissões ou ocupações dependem das autoridades governamentais.

Em 1937, o cardial pronunciou um sermão no qual denunciava as violações feitas à Concordata por parte do governo do Reich. O governo protestou junto ao Vaticano e o Papa respondeu com a Encíclica Papal de 14 de março de 1937, na qual a atitude dos nazis era apresentada como contraria ao espirito e á letra daquele Pacto, equivalendo praticamente a uma declaração de guerra á igreja. Em fevereiro de 1938, o cardial pronunciou um impressionante sermão no qual disse: "A peor forma de espoliação que se pode infligir a um país é privá-lo da sua fé em Deus. Ai do país em que a juventude e a familia forem arrancadas ao reino de Deus. Quando lemos nas paginas dos jornais alemães as mais cruéis blasfemias, estremecemos de horror!"

ASSALTO A' RESIDENCIA DO CARDIAL

Um pouco mais tarde, no decorrer do mesmo ano, incitados por um violento discurso contra o cardial, pronunciado pelo ministro de Educação, Cultura e Interior, Adolf Wagner, um grupo de membros da Juventude Nazi atacou a residencia episcopal a tiro de fusil e tentou agredir o cardial. Dois meses depois, em 27 de janeiro de 1939, um membro da Juventude Nazi disparou um revolver contra o cardial, não lhe acertando por milimetros. Já há muito que nos "meetings" nazis se pronunciavam inflamados discursos pedindo a morte do cardial. Em 1939, a seguir á morte do Papa Pio XI e encontrando-se o cardial em Roma para participar no Conclave, a Faculdade Católica de Teologia, da Universidade de Munich, foi encerrada. Durante o mesmo ano, registaram-se outros ataques contra o cardial, sob forma de insultos verbais ou impressos, manifestações ruidosas, etc.. Hoje, com os seus setenta anos e sofrendo de um precario estado de saude, o cardial continua simbolizando a resistencia católica na Alemanha contra Adolf Hitler e o nazismo.

Declarada a guerra, e no intuito de não perturbar a unidade nacional, os ataques ao catolicismo diminuiram relativamente. No entanto, o governo continua expulsando os padres que caem no seu desagrado e é proibido enviar aos soldados, folhetos religiosos ou qualquer outra forma de literatura religiosa.

SE O REICH VENCER A GUERRA...

Os chefes da igreja não têm ilusões sobre o destino que lhes caberia no caso de uma vitoria nazi. O seguinte telegrama de Genebra, recentemente publicado num jornal católico diz que: "E' convicção geral que, triunfante o Reich, o regime nazi não hesitaria em fazer desaparecer os menores vestigios do Cristianismo na Alemanha, tentando estabelecer, sob a fiscalização nazi, uma "Igreja Nacional" inteiramente baseada nos principios pagãos da "terra e do sangue".

Entretanto, e como para bem patentear o seu desprezo pelas concessões católicas, os nazis — a despeito de todos os protestos de altas dignidades eclesiásticas — continuam a promover e a pôr em pratica dois usos que são inteiramente contrarios aos principios da igreja.

Um, é a esterilização, decretada em 1934 e condenada varias vezes pelo Papa. O outro, é a eutanásia (a chamada "morte por piedade") que está sendo praticada contra os cegos, os velhos e todos aqueles cujas enfermidades os tornaram inuteis para a vida ativa do país. A Suprema Congregação Sacra, em dezembro de 1940, publicou um comunicado, condenando solenemente essa pratica, mas o governo impediu a sua circulação. Mais de 300 padres foram internados em campos de concentração por terem protestado contra a eutanásia. Eleva-se a 100.000 o numero de pessoas mortas por esse processo.

PRECES Obrigatorias nas Igrejas Polonesas a Favor de Hitler — O Retrato do Fuehrer Substitue Nas Eecolas a Imagem de Cristo — Impressionante Relatorio do Cardial Primaz da Polonia — O Púlpito Transformado em Tribuna da Propaganda Atéia do Nazismo

Papa Pio XII

Dr. Seyss-Inquarte em palestra com Hitler

A' medida que os exércitos germanicos se assenhoreavam dos paises da Europa, as nações católicas do Velho Continente viam-se entregues á violencia nazi. Muitas receberam ainda um peor tratamento que o que tinham sofrido a hierarquia católica e os fiéis na Alemanha. O espirito fanático anti-religioso e anti-cristão dos nazis manifestou-se brutalmente na Polonia, em particular, mas tambem na Tchecoslováquia, na Belgica, na Holanda, em França e nos Balcans. Ordenando os episodios e as estatisticas que nos chegam através das malhas da censura, pode-nos reconstituir a terrivel odisséia.

Apenas acabada a conquista da Polonia, as igrejas e as escolas foram imediatamente perseguidas. Tanto na zona anexada como no "Governo Geral" fizeram-se todos os esforços para reduzir a igreja á impotencia mais absoluta.

Os nazis iniciaram a conquista da Polonia a 1.º de setembro de 1939. A 7 de maio de 1940, o cardial Primaz da Polonia, revmo. Augusto Hlond

(Conclue na 17ª pag.)

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Alfredo de Escragnole Taunay

(Visconde de Taunay)

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

ALFREDO de Escragnole Taunay — militar, politico e escritor — é uma das figuras mais simpaticas de toda a historia brasileira. Homem de brilhante inteligencia, de aprimorada cultura, de atitudes corretas, de carater sem jaça, de ideais nobres, ele conquistou um digno lugar entre aqueles que mais honraram o Brasil.

Nasceu no Rio de Janeiro aos 22 de fevereiro de 1843. Era filho do grande pintor Barão de Taunay. Corria-lhe nas veias o sangue de duas fidalgas familias francesas. "O apelido Taunay, escreve Alcides Bezerra, aparece na historia da França a partir do ano de 1047, constando de documentos autenticos dos arquivos. Dois seculos depois, um membro dessa familia tomava parte ao lado de Felipe Augusto, na batalha de Bouvines. Um Taunay assinou as treguas entre João sem Terra, o monarca inglês, e o conde de La Marche. Mais perto de nós, um outro Taunay levou o terror das armas francesas ao seio da Alemanha, sob a bandeira tricolor e bateu-se com denodo na batalha de Leipzig. Se pelo lado paterno, Alfredo de Encragnole Taunay podia invecar aqueles pergaminhos medievais, nos louros quase milenares de Bouvines, pelo lado materno, lhe seria possivel dizer que o sobrenome Encragnole figura na celebre sala das Cruzadas do Palacio de Versalhes".

Bacharel em letras pelo Imperial Colegio Pedro II, e em ciencias fisicas e matematicas pela antiga Escola Central, em 1863. Em 1861 assentou praça no Exército. Em 1865, quando rebentou a guerra com o Paraguai, Taunay seguiu para o campo da luta, como secretario da Comissão de Engenheiros, na memoravel expedição que ia invadir o Paraguai pelo norte. Assistiu a trágica e gloriosa retirada da Laguna, cujos episodios imortais fixou, com pena de mestre, nas paginas da sua obra famosa. Foi, depois, secretario do comando geral das tropas brasileiras, tomando parte, ao lado do conde d'Eu, na campanha da Cordilheira, que pôs fim á guerra que, ha cinco anos, vinha ensanguentando o solo americano. Voltando ao Rio, foi Taunay completar o seu curso da Escola Militar e, em 1874, era nomeado lente de mineralogia, geologia e botanica daquele estabelecimento de ensino. No ano seguinte, foi promovido a major. Nesse posto, pediu demissão do Exército.

Em 1871, o visconde do Rio Branco convida Taunay para seu oficial de gabinete. Era o inicio da carreira politica do ilustre brasileiro. No ano seguinte, comparece á Camara como deputado por Goiaz, filiado ao Partido Conservador. "Taunay entre liberais e conservadores — acentua Alcides Bezerra — manteve a propria personalidade e logo se destacou por um internacionalismo esclarecido".

Caxias, ao chefiar o gabinete de 1878, nomeou-o presidente de Santa Catarina. Nesse cargo, Taunay muito trabalhou pelos interesses da Provincia, estimulando e desenvolvendo as coloniais alemãs que pessoalmente visitou.

Voltando á Camara, novamente eleito por Goiaz, Taunay vai á tribuna, por diversas vezes, para defender os seus principios politicos. A despeito de conservador, "advogou ardorosamente idéias liberalissimas — comenta Antonio Sales — como a grande naturalização, o casamento civil, a liberdade de culto, a imigração e a abolição".

Os discursos de Taunay sempre se orientaram por uma esclarecida visão dos nossos problemas e era sempre ouvido com respeito e simpatia pelos seus pares. Sua palavra era elegante e vibrante. Muitas vezes arrebatou a Camara. Certa ocasião um deputado por Minas, o ilustre Diogo de Vasconcelos, dá-lhe um aparte. Taunay responde: "Amo, sr. presidente, como bom brasileiro, a minha patria; mas, por isso mesmo, é que incessantemente procuro pensar em todos os meios que possam engrandecê-la e dar-lhe posição vantajosa no mundo civilizado. Não será, por certo, com idéais acanhados de tacanho brasileirismo que havemos de chegar ao resultado desejado. S. excia. falou, em nome do seu Brasil velho... pois bem, fique-se com ele, o Brasil do papelorio, do patronato e da rotina. Eu procurarei seguir com o novo Brasil, ao encontro dos grandes principios, que já vão abrindo caminho em nossa sociedade e que, afinal, hão de ser impostos ao parlamento, se daqui não partir a iniciativa".

Assim falava á Camara um deputado conservador...

Santa Catarina elege tambem Taunay seu representante na Camara, com a decidida cooperação da colonia alemã e dos teuto-brasileiros. Nesse periodo é de assinalar o seu trabalho ao lado de Joaquim Nabuco, a favor da liberdade dos escravos. Embora em discordancia com a maioria dos seus correligionarios, ele formou na vanguarda do abolicionismo. Mas Taunay não via na libertação do escravo o unico remedio para o Brasil. Ele se batia, ao mesmo tempo, pelo povoamento, com o aumento das correntes imigratorias. Era "a visão cientifica do fenomeno social sem sentimentalismo".

Em 1865, os conservadores sobem ao poder. Cotegipe, chefe do Gabinete, nomeia Taunay presidente do Paraná, cargo que ocupou durante oito meses. Com a morte do Barão de Laguna, o imperador escolhe Taunay para o Senado, como representante de Santa Catarina. Foi nesse posto que a República o veio encontrar em 1889. Fiel ao seu passado, fiel ás suas convicções, ele fechou o livro da sua vida politica.

* * *

Escritor, Taunay deixou obras notaveis. "A Retirada da Laguna", escrita em francês e traduzida por Salvador de Mendonça, é a narração da epopéia que ele presenciou, suportando todos os sofrimentos que o destino infligiu aos soldados brasileiros. "E' a pagina épica, não da historia do Brasil somente, mas da propria humanidade". Lendo esse livro imortal é que podemos avaliar, em toda a sua extensão dramatica, o que foram os dias terriveis daquela passagem da nossa historia militar, o que significa, para nós outros que herdamos a gloria dos bravos soldados patricios, o culto imenso de gratidão que lhes votamos. "A Retirada da Laguna", na opinião de Ramiz Galvão, "é talvez sem igual nas letras antigas e modernas: a "Anabase" do famoso ateniense (Xenofonte) que se lhe compara sempre, ainda lida no original grego, não tem o colorido descritivo, nem a emoção que palpita a cada pagina do nosso Xenofonte". Essa obra de Taunay foi tambem traduzida para o alemão, o inglês, o espanhol, o italiano e o sueco. Teve, pois, projeção internacional.

"Inocencia", é, como trabalho de ficção, considerada a obra prima de Taunay e uma das maiores manifestações do genio literario brasileiro. Como os romances de Macedo e de Alencar, "Inocencia" é sempre um livro de palpitante sentimento, lido e reeditado.

"O Ensilhamento" — "um romance curioso, movimentado, cheio de tipos reais, colhidos da vida carioca de ha quarenta anos, romance que na obra de Taunay ocupa um lugar apenas excedido pelo inimitavel "Inocencia".

Outras obras: "Cenas de Viagem" (1868); "Lagrimas do Coração (1873); "Diario de Campanha" (1873); "A Mocidade de Trajano" (1871); "Historias Brasileiras" (1873); "Ouro Sobre Azul" (1874); "Narrativas Militares", "Viagem do Regresso", "Céus e Terras do Brasil", "Quadros da Natureza Brasileira", "Estudos Criticos", "Vultos da Independencia", "Biografia do Visconde do Rio Branco", "Amélia Smith" (teatro); "Ao Entardecer", "Reminiscencias", "Visões do Sertão", etc.

Usou os pseudonimos de Silvio Dinarte e Heitor Malheiros. Taunay ainda escreveu as suas "Memorias", que, segundo determinou, só serão publicadas e conhecidas 50 anos depois da sua morte. Algumas paginas dessa obra, entretanto, ele mesmo divulgou pela imprensa.

Faleceu o visconde de Taunay aos 25 de janeiro de 1899. Foi fundador da Academia Brasileira de Letras, na qual criou a cadeira de Francisco Otaviano. Era membro do Instituto Historico Brasileiro e seu nome patrocina uma das cadeiras do Instituto Brasileiro de Cultura. Tinha o gráu de Cavalheiro e Oficial da Ordem da Rosa, Cavalheiro das Ordens de Cristo e São Bento de Aviz, a medalha da Campanha de Mato Grosso e da Guerra do Paraguai.

LIVROS NOVOS

"Conservai a Saude do Espirito" — Joseph Jastrow — Trad. de Thomaz Newlands Neto — Livraria José Olympio, Editora — Rio, 1941.

Na dedicatoria da obra "Conservai a saude do espirito", que acaba de ser editada pela Livraria José Olympio, o autor, Joseph A. Jastrow considera esse trabalho uma tentativa de popularizar e humanizar a psicologia. Professor, ha trinta anos da referida materia, na Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos, ele aproveitou-se dos seus vastos conhecimentos teoricos para ministrar ao publico uma série de preciosos ensinamentos praticos. Grande parte dos nossos males derivam das deficiencias de educação do espirito e por meio de noções adquiridas, de uma especie de treinamento psiquico podemos remedia-los. Daí o livro de Joseph Jastrow, visando "atrair e guiar o interesse do leitor para os principios e mecanismos de sua psiquê, sugerindo-lhe, na maneira especial de abordar os problemas, algumas luzes que se reflitam nos "seus problemas" particulares, através de excursões pelos dominios de uma psicologia humanizada". E isso diz bem do carater da obra, onde não ha simples divagações, mas observação e experiencia, expressa em forma leve e graciosa. "Conservai a saude do espirito", traduzida fielmente por Thomaz Newlands Neto, é leitura para o grande publico, não deixando por isso de interessar as pessoas cultas, muitas vezes tão necessitadas quanto as demais de aprender um pouquinho a ciencia de viver

ALOCUÇÕES ACADEMICAS — Alcantara Machado — Livraria José Olimpio — Rio, 1941.

Reunindo em volume algumas de suas "Alocuções Academicas, pronunciadas nos dois altos sodalicios de que foi membro, as Academias Brasileira e Paulista de Letras, Alcantara Machado prestou ás letras nacionais, pouco antes de morrer, um serviço de indiscutivel relevancia.

Em páginas de singular eloquencia, o grande escritor paulista passou em revista algumas figuras marcantes da literatura e das artes brasileiras, assim como da cultura estrangeira, resumindo, em conceitos lapidares, pelo equilibrio e bom gosto que o caracterizam, os seus pontos de vista pessoais acerca da vida e da obra de varios homens ilustres.

Alem disso, o autor de "Vida e Morte do Bandeirante" feriu de frente nesse livro, problemas ligados á vida brasileira, como na página modelar em que nos aponta o dever das letras em face do "perigo já anunciado por alguem de nos tornarmos uma colonia como as demais, neste chão conquistado, fecundo e mantido ileso pela coragem e pelo trabalho de nossos maiores", chamando-nos á atenção para a dramatica lição da França contemporanea, "Vitima daquilo a que podemos chamar com justiça a traição dos letrados".

A edição de "Alocuções Academicas é da Livraria Jose Olimpio.

"CULTURA POLITICA"

Já se encontra em circulação o numero extraordinario de "Cultura Politica", publicado como uma contribuição do Departamento de Imprensa e Propaganda ás festividades com que o povo brasileiro está homenageando a passagem do 4.º aniversario do Estado Nacional. Apresentando em suas paginas palavras do chefe do Governo, dos ministros de Estado e das altas autoridades do país, a edição extraordinaria de "Cultura Politica" traduz incisivamente o espirito de fé e confiança no destino do Brasil, que inspira hoje todos os atos do Governo nacional.

Alem das paginas dedicadas ao aniversario do Estado Nacional, a revista do Departamento de Imprensa e Propaganda apresenta ainda as suas habituais seções permanentes, como sempre assinadas por escritores escolhidos dentre os de maior renome nos nossos meios culturais. Assim, nesse numero especial de "Cultura Politica", são expostos: "Problemas politicos e sociais", "O pensamento politico do chefe do Governo", "A estrutura juridico-politica do Brasil", "O trabalho e a economia nacional", "Textos e documentos historicos", e diversas cronicas sobre a nossa evolução social, intelectual e artistica.

"Cultura Politica", já se acha á venda nas bancas de jornais do Rio e São Paulo e em todas as livrarias do país.

HISTORIA DO PROGRESSO

AS ORIGENS DA INDUSTRIA DO VIDRO

NO TEMPO DE RAMSÉS II, NO SECULO XV ANTES DA NOSSA ERA — O QUE SE ENCONTROU NO SEPULCRO DE BENI HASAN-EL-GADIM — UMA FABULA DIVULGADA POR PLINIO — A PASTA VITREA CONHECIDA DOS ANTIGOS EGIPCIOS — A COMPOSIÇÃO QUIMICA DO VIDRO NA ANTIGUIDADE — CONCEITOS DE SALOMÃO, INFORMAÇÃO DE ARISTOFANES E REFERENCIAS DE JOB — O FLORESCIMENTO DA INDUSTRIA DO VIDRO EM BIZANCIO — UMA PROIBIÇÃO DO CONCILIO DE REIMS REAFIRMADA PELO PAPA LEÃO IV — O APARECIMENTO DO ESPELHO DE VIDRO EM SUBSTITUIÇÃO DOS DE AÇO — O "LIVRO DE OURO" DA ILHA DE MURANO — OPERARIOS COM PRIVILEGIOS DE NOBRES — A "CERIMONIA" PARA A FUNDIÇÃO DO VIDRO PLANO — A MAQUINA DE HOJE REALIZA O QUE ANTIGAMENTE FAZIAM OS GENTISHOMENS "VERRIERS" VESTIDOS DE LUXUOSOS TRAJES DE GALA

A respeito da origem do vidro correm as afirmações mais antagonicas e mais contestadas.

Assevera-se que Sesostris, que passou á historia com o nome de Ramsés II, cujo reinado no Egito, no Seculo XV antes da nossa éra — possuiu um cetro de vidro corroado por uma preciosa esmeralda. Por outro lado, em Tébas foram encontrados os titulos do rei Ramaka gravados numa pasta semelhante ao vidro.

No sepulcro de Beni Hasan-el-Gadini, encontrou-se um relevo em que aparecem alguns operarios sentados em frente de um pequeno forno sustentando uns canudos que põem na boca e cuja outra extremidade aproximam do fogo, o que leva a considerá-los como sopradores de vidro que exerceram essa arte ha, talvez, quatro mil anos atrás! Entretanto, não parece que num pequeno forno como esse, representado no relevo em questão, pudesse alcançar-se a temperatura de 1.200 gráus, necessaria para fundir o vidro e, por outra parte, entre os objetos da época, encontrados nas excavações arqueologicas não aparece nada feito em vidro soprado, razão porque, presume-se, essas figuras devem representar alguma outra ação e pode ser até que estivessem simplesmente a assoprar o fogo para avivá-lo, apesar de que, no extremo de cada canudo, haja um entumecimento, como se efetivamente estivessem soprando vidro.

UMA VELHA FABULA

Plinio recolheu uma tradição amplamente divulgada e, em diversos casos, sensivelmente alterada.

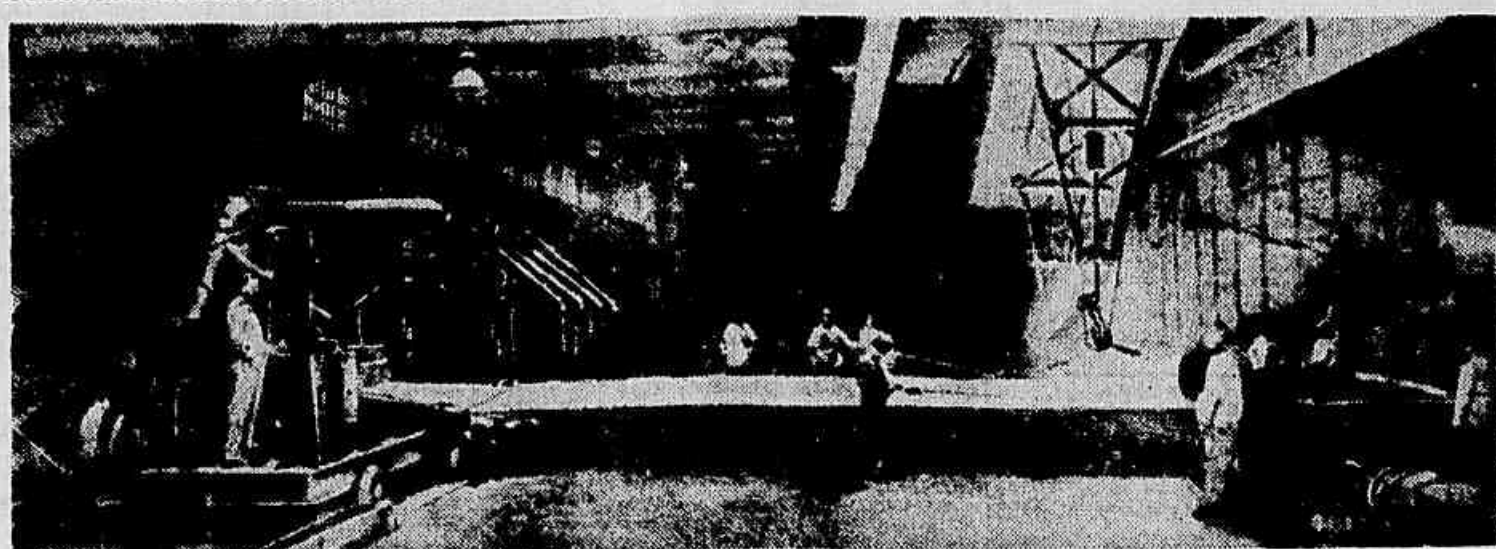
Disse ele que na Siria, junto ás margens do rio Belus, alguns mercadores fenicios que levavam nitro em suas embarcações, saltaram na praia e pretenderam aquecer os alimentos de que se iam servir perto da areia. Como, porem, não encontraram pedras no local com que sustentassem as panelas sobre o fogo, foram aos navios e de lá trouxeram algumas pedras de nitro e as utilizaram para esse fim: e que ao fundir-se esse nitro com a areia formou-se o primeiro vidro conhecido pela humanidade.

Contudo, não basta o calor de um fogo nestas condições para fabricar o vidro ou coisa parecida, eis porque esta historia é considerada como mera fabula.

Em tempos antiquissimos acendiam-se outros fogos que elevavam a temperatura muito mais acima, já para fabricar objetos de grês, já para o trabalho nos metais, no qual, em lugar de fazer-se chama ao ar livre, trabalhava-se em fornos cerrados, de modo que a temperatura podia alcançar o gráu necessario para que, á intervenção de uma boa casualidade, os constituintes do vidro, ao juntarem-se no forno, permitissem a realização desta descoberta.

Na fabricação de objetos de grês ha alguma coisa parecida com a vitrificação e, de outra parte, as escorias provenientes do trabalho dos metais têm um parentesco quimico muito aproximado com os vidros. Mas, ao falar do vidro, deve distinguir-se o vidro soprado de uma pasta vitrea que os antigos egipcios conheciam desde remotissima antiguidade e que era um esmalte que se depositava sobre objetos resistentes ao fogo e com o qual se obtinham diversas cores, esmalte esse que, embora muito parecido com o vidro, deve ser considerado no capitulo da ceramica. Encontram-se, tambem, objetos feitos com este material, mas não foram soprados e apresentavam uma técnica completamente diferente á deste vidro, que aparece muito tempo depois.

OS VIDROS ANTIGOS

Os vidros antigos apresentam

Os mesmos elementos de séculos atrás aparecem na atual industria de vidros planos, em que o vidro fundido é estirado sobre uma mesa, com uma diferença apenas: a máquina e não os braços humanos realiza o esforço

uma diferença que ilustra vagamente a respeito da sua origem, dizendo-nos que os primeiros foram feitos á base de carbonato de soda, produto que antigamente se obtinha das cinzas dos vegetais marinhos e todas as manufaturas importantes parece procederem de lugares do litoral do Mediterraneo, onde podiam encontrar-se em quantidade esses vegetais e suas cinzas ser utilizadas.

Mais tarde, surgem os vidros feitos á base — não de soda (carbonato de soda) — mas de potassa, sal de propriedades quimicas parecidissimas, e que era obtida das cinzas dos vegetais terrestres. Deste modo, aparecem

A "cerimonia" do século XVII, tal como a realizavam os gentis homens vidraceiros, que continua a ser a mesma, porem, com menos pompa e mais máquinas e em estabelecimentos modernos

os elaboradores do vidro em regiões afastadas das costas maritimas, em regiões repletas de bosques, nas quais era facil achar-se a quantidade de cinzas de madeira tornada necessaria.

Contudo, é dificil seguir o desenvolvimento da industria do vidro na antiguidade. Plinio, que não alude a sua fabricação, fala, não obstante, em termos que permite supor que o verdadeiro segredo da elaboração do vidro não foi confiado aos posteros, fato explicavel, porque o processo da manufatura de artigos de comercio sempre foi zelosamente guardado para evitar concorrencia e que, no caso particular do vidro, esse segredo foi rodeado de maiores precauções, posto que se tratava de um material maguifico feito com materias primas que facilmente podiam ser encontradas em muitas regiões.

Deste modo, o ver-se o vidro citado em escritos de determinada época e em determinado país, não autoriza a afirmar-se que ali se fabricava o vidro, pois bem podia ter sido levado por mercadores.

Já na Biblia (Cap. XXII, vers. 31), Salomão condena aos que admiram a cor do vinho através das suas taças, referencia clara que haviam taças transparentes, que deviam ser de vidro. Aristofanes fala de um embaixador enviado no Seculo VI, antes da nossa éra, ao rei da Persia com um vaso de vidro e ouro.

Job, no seu livro, alude ao valor do vidro, equiparando-o ao do ouro, e fazendo referencias á sua fabricação restrita. Sem duvida, guardavam os seus fabricantes, com grande ciume o segredo dessa produção, porque para a industria do vidro eram necessarias temperaturas mais elevadas do que para fundir o ouro e se trabalhava com materiais de pouco preço, o que nos faz atribuir sua raridade nos tempos antigos mais aos segredos dos operarios do que ás dificuldades da manufatura.

O VIDRO PLANO

Em Bizancio esta industria floresceu em virtude dos privilegios concedidos pelo importador Constantino aos artifices do vidro, os quais levou em sua companhia quando a séde do Imperio se trasladou de Roma para o Oriente Próximo.

Se bem que dos primeiros trabalhos de vidro, em Bizancio, não ficasse nenhum exemplar para figurar nos Museus, pois, segundo parece, tudo foi destruido — sabe-se, todavia, que se desenvolvia ali uma nova e importantissima modalidade neste oficio: a fabricação de vidros planos, pois antigos documentos falam de basilicas cujas janelas estavam providas de vidros e se fala tambem de um palacio arabe com as claraboias decoradas com vidros de varias cores.

Este vidro plano, que tão vital importancia tem em nossos dias, era conhecido na Europa mais ou menos nessa mesma época, sendo utilizado nas igrejas. Mas — dado curioso — o Concilio de Reims proibe os calices de vidro, proibição que, anos mais tarde, é renovada pelo papa Leão IV. Embora dure muitos seculos essa interdição os calices de vidro continuam a ser usados.

Apesar da industria do vidro ter se apresentado, na Idade-Media, algumas manifestações artisticas extremamente belas, esta arte adquire nova importancia por ocasião da tomada de Bizancio por Mahomed II e concede oportunidade aos venezianos para levar ali os artifices que, na cidade do Adriatico, trabalhavam e o vidro plano adquire nova e importante aplicação: na fabricação de espelhos.

A ILHA DE MURANO

Os primitivos espelhos eram todos de metal polido e durante toda a Idade-Media tiveram eles, na Europa, escassissimo uso, porque estavam condenados pela igreja como "vaidades" que levavam a alma á perdição.

As fundições de vidro, instaladas a principio na mesma cidade, foram mais tarde levadas todas para a ilha de Murano, por temor de que seus fornos provocassem incendios. Sem duvida, porem, essa medida foi, pelo menos em parte, tomada pelo desejo de não permitir que se divulgasse o segredo da arte de fabricar o vidro que foi severamente defendido por outras disposições legislativas que outorgavam privilegios especiais aos operarios que se ocupavam desta industria e que deste modo se viam colocados em situação muito mais favoravel do que qualquer outro manufatureiro.

Na ilha de Murano existia um livro, chamado "L i v r o d e O u r o" no qual se inscreviam os nomes dos operarios de vidro e dos seus descendentes que gozavam de tão especialissimos privilegios como o de poder cunhar moeda por conta propria e suas filhas podiam casar-se com os nobres venezianos sem que seus filhos perdessem o direito de herdar os titulos paternos. A policia veneziana não podia intervir, em absoluto, na ilha de Murano.

Ao lado destes direitos havia obrigações.

"Se um operario transporta sua arte para um país estrangeiro, em detrimento da República — diz um decreto do ano 1547 — ser-lhe-a expedida ordem para que regresse; se, porventura, não obedece serão encarcerados os seus parentes no grau mais aproximado. Se, apesar da prisão dos seus parentes se obsta em querer residir no estrangeiro, encarregar-se-á algum emissario que lhe dê morte".

Ao lado das elegantes formas de vasos e de toda a especie de objetos fabricados em Murano, o vidro plano permite o desenvolvimento dos espelhos, ás preciosas "luas venezianas", se bem que, ao que parece, nesta ilha, a principio, se trabalhava somente o vidro artistico e a arte de fazer espelhos foi importada de Flandres e da Alemanha, onde o resto da industria do vidro não podia equiparar-se em gráu de adeantamento. Referentemente a isto os fatos são duvidosos.

A arte da vidraçaria aplicada aos espelhos, cedo separou-se do resto da arte do vidro e os operarios que trabalhavam neste mistér, que lucros tão grandes davam a Veneza, são considerados á parte e tratados com a mais alta consideração, o que não impediu que o segredo escapasse da "perola do Adriatico"...

A "CERIMONIA"

Para formar-se uma idéia da importancia dos espelhos que então se fabricavam, e dos vidros planos bem feitos, digamos que, quando se conseguiu levar á França esta arte os vidraceiros foram considerados como gentishomens.

A forma primitiva de obter vidros planos era a de soprar uma bola que em seguida se alargava e que fazendo-a rodar sobre uma mesa metalica quando o vidro ainda não estava em estado solido adquiria a forma de um tubo cerrado em ambas as extremidades.

Então os vidraceiros cortavam com uma faca molhada os dois extremos deste tubo, abriamno ao comprido com outro talho e podiam então estirá-lo sobre a mesa em forma de vidro plano.

Esta técnica, entretanto, não servia para espelhos perfeitos porque as faces do cristal não eram perfeitamente paralelas e apresentavam curvaturas que desfiguravam a imagem dada pelo espelho.

A nova técnica, a que em França foi praticada pelos gentishomens "verriers", consistia em por o vidro sobre uma mesa metalica, deixando-o cair de um recipiente em que estava fundido e em aplaná-lo logo com um cilindro metalico que deixava suas faces perfeitamente paralelas.

O ato de esvaziar sobre a mesa o vidro fundido estava rodeado dos mais estranhos "ritnais", quiçá para justificar o titulo nobiliarquico dos trabalhadores, que laboravam em trajes especiais, seguindo a tradição de uma aristocrática etiqueta, ornadas as cabeças com luxuosos chapéus e envergando ricos trajes de gala, cujo canhão das mangas ostentavam finissimas rendas.

Assim praticavam a "cerimonia", nome que recebia o ato de aplainar o vidro. Hoje, para obter-se vidros planos se trabalha com menos pompa, mas de maneira extraordinariamente parecida com a da outra.

Observe o leitor as duas ilustrações em que aparece a "cerimonia" tal como noutros tempos e nos atuais.

A mesma mesa metalica, perfeitamente plana cresceu até adquirir tais proporções que os operarios parecem pequenos ao lado dela. O recipiente em que se coloca o vidro fundido já não é quadrangular; tem, porem, uma forma mais pratica e mais moderna de um crisol e, em lugar de ser suspenso por uma cábria primitivissima, movida a mão, para ser esvaziada sobre a mesa, vê-se um aparelho moderno, uma grúa de grandes dimensões que se move com toda a facilidade.

Por outra parte, a propria mesa está montada em cima de trilhos que lhe facilitam os movimentos. O rolo com que se aplana o vidro aparece nas gravuras, mas o moderno é movido a eletricidade, como de resto todos os orgãos desta industria que parece ter tomado tudo da antiguidade e havê-lo moderuizado sem fazer nada mais do que aroveitar a maquina e a força eletrica para substituir esforços que, seculos atrás, eram feitos por gentishomens vidraceiros vestidos de luxuosos trajes de gala...

Um Programa de Hinos Brasileiros Para os Estados Unidos

Prosseguindo na realização do plano de intercambio radiofonico com os Estados Unidos, o Departamento de Imprensa e Propaganda vai transmitir, no proximo domingo, dia 6, ás 18 horas, mais um programa, que será retransmitido naquele pais pela cadeia de estações da National Broadcasting Company.

Na parte musical desse programa, serão executados pela Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazer de Carvalho, quatro hinos brasileiros, a saber: Hino Nacional, Hino da Independencia, Hino da Proclamação da Republica e Hino á Bandeira.

E' interessante registar que é esta a primeira vez em que serão irradiados em conjunto, no estrangeiro, os principais hinos do Brasil, tornando-se inutil acentuar a importancia da iniciativa, que visa divulgar, fora das fronteiras do país, os nossos cantos patrioticos.

LER NA 10ª PAGINA O RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM

Cinco Bons Potros Disputarão Esta Tarde o Classico «Imprensa»

ATRAENTE E EQUILIBRADO O HANDICAP FINAL

A reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro parece ser em homenagem á Imprensa, muito embora as provas tenham denominações estranhas á nossa classe.

Pelo menos, será disputado o Classico "Imprensa", até ha pouco tempo corrido erradamente com o nome de Classico "Imprensa Fluminense".

Reservada aos animais nacionais de três anos, essa prova reunirá cinco potros da geração que estreou neste ano.

Embora reduzido, o campo desse classico está interessante, pois a fuga dos maiorais da turma veio equilibrar as forças dos seus cinco integrantes e dentre eles não ha nomes a destacar.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são os seguintes:

1ª CARREIRA

MARUMBI, 50 quilos — Ha três semanas foi o ultimo colocado de Niquel, Conjurada, Decidido, Casino, Garço e Boi Barroso. Não merece ser o numero "um" da prova.

GARÇO, 50 quilos — Depois da atuação acima, veio a perder para Faustina, Xintan, Ufal, Casino, Decidido e Conjurada, só dominando Brincadeira e Nhá Duca. Depois do seu unico sucesso este ano, já correu dezesseis vezes sem lograr uma unica colocação. Não cremos.

CASINO, 50 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Faustina, Xintan e Ufal. Está aí, estará ganhando.

TEMQUEVE, 56 quilos — Correu duas vezes em nossas pistas. Numa, foi o nono e ultimo colocado entre doze concorrentes. Ainda é cedo.

NHA' DUCA, 52 quilos — Sábado passado, escoltou Xintan Gabino, Galantre, Mandão e Ufal, dominando Selmour, Oceano e Napolitano.

CONJURADA, 48 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Niquel, veio a perder para Faustina, Xintan, Ufal, Casino e Decidido. Vai muito leve.

DECIDIDO, 51 ks. — Conforme está acima indicado, conseguiu ha duas semanas escoltar Faustina, Xintan, Ufal e Casino.

NAPOLITANO, 58 quilos — Sua derradeira e decepcionante atuação está indicada em Nhá Duca. Foi, então, o nono e ultimo colocado.

UFAL, 52 quilos — Na carreira acima escoltou Xintan, Gabino, Galantre e Mandão, em 1.400 metros. A diminuição da distancia em duzentos metros só tende a favorecê-lo.

2ª CARREIRA

CINEMA, 53 quilos — Ha três semanas só perdeu para Itaba, dominando Edilis, Acaiá, Pipa, Dina, Aragel e Iaiá Boneca. Se repetir tal atuação, será o ganhador.

TIA GIJA, 53 quilos — Vem de um ultimo lugar para Edilis, Nada Mais, Aragel, Acaiá, Petim e Dina. Não está bem colocada na carreira.

NADA MAIS, 55 quilos — Depois do segundo lugar acima mencionado, veio a escoltar Egide e Aragel, subjugando Acaiá, Conselho, Dina, Eli e Pipa. E' um dos fortes concorrentes.

IPANE', 55 quilos — Ha cerca de um mês perdeu para Tupan, Elim, Escoteiro, Acaiá e Edilis, que agora aqui não estão.

TUPIA', 53 quilos — Estreou em nossas pistas no dia 17 de agosto, quando foi a ultima colocada de Três Corações, Acaiá, Passos, Pipa, Rio Casca, Uranio, Valeriano, Iaiá Boneca, Miss Kay, Ipané e Paranoica. O pano de amostra não foi bom.

VALERIANO, 55 quilos — Ha três semanas foi o penultimo colocado de Elim, Itaba, Conselho, Petim, Cinema, Aragel, Pipa, Escoteiro e Katia, só dominando Miss Kay. Já correu em nossas pistas onze vezes, sem jámais conseguir uma unica colocação.

ECO, 55 quilos — Debutou em nossas pistas a 21 de setembro, quando foi o sexto colocado de Rio Casca, Bounti, Elim, Conselho e Acaiá, que aqui não estão.

BORBOLETA, 53 quilos — E' uma estreante, filha de Borba Gato e Odalisca. Já bem exercitada.

3ª CARREIRA

ROCKMOY, 52 quilos — Ha três semanas escoltou Criolan e Bounty, dominando Balerine, Ugelo, Exeter, Carpincho, Nieta, Taco e Spitfire. E', o candidato ao triunfo que se impõe.

TACO, 52 quilos — Sua ultima e decepcionante atuação está acima indicada. Se sair bem, será um adversario renhido.

EXETER, 52 quilos — Sexta foi a sua colocação no G. P. "Linneo de Paula Machado", á retaguarda de Criolan, Bounty, Rockmoy, Balerine e Ugelo, dominando Carpincho, Nieta, Taco e Spitfire. Uma peripecia de carreira pode dar-lhe ganho de causa.

SPITFIRE, 53 quilos — Sua ultima e incrivel atuação está acima indicada. Pode e deve produzir muito mais.

BONITINHA, 49 quilos — Vem de escoltar Taco, Bounty, Cajoái e Mildora, dominando Ustrio e Cuscús. Vai muito leve.

4ª CARREIRA

GABINO, 52 quilos — Sábado pasado só perdeu para Xintan, dominando Galantre, Mandão, Ufal, Nhá Duca, Selmour, Oceano e Napolitano. Se repetir tal atuação, não perderá.

TAIPU', 49 quilos — Ha quinze dias escoltou Mondesir, Marabout, Glorista, Gabino, Uraquitan e Mandão.

GALANTRE, 51 quilos — Acaba de escoltar Xintan e Gabino. Livre do primeiro desses animais, parece o principal adversario de Gabino.

MARABOUT, 54 quilos — Ha uma semana escoltou Arcansas, Xaveco, Glorista e Miatan, dominando Forriel, Mac, Maroim, Uraquitan, Faustina e Mery. Pode ganhar sem surpreender.

QUINTILHA, 53 quilos — No dia 27 de setembro perdeu para Arcansas, Uraquitan, Igaritê, Galantre, Gabino e Marabout.

XINTAN, 53 quilos — Ha uma semana obteve um triunfo sobre Gabino, Galantre, Mandão, Ufal, Nhá Duca, Selmour, Oceano e Napolitano. Pode ainda ser o ganhador.

FORRIEL, 58 quilos — No ultimo sábado escoltou Arcansas, Xaveco, Glorista, Miatan e Marabout.

MANDÃO, 50 quilos — Vem de escoltar Xintan, Gabino e Galantre. Inimigo certo.

GLORISTA, 53 quilos — Acaba de escoltar Arcansas e Xaveco, subjugando Miatan, Marabout, Forriel, Mac, Maroim, Uraquitan, Faustina e Mery. Grande e serio concorrente.

URAQUITAN, 57 quilos — Sua ultima e feia atuação está acima indicada.

NIQUEL, 51 quilos — Em seu ultimo compromisso obteve um triunfo sobre Conjurada e Decidido. Mesmo aqui, tem chance de vitoria.

5ª CARREIRA

ITABA, 53 quilos — Já correu em nossas pistas oito vezes obtendo sempre colocação. Ainda ha duas semanas secundou Barulhento, subjgando Alcalino, Arco Iris, Sumaré, Tupan, Mildora, Cajoái e Ninine. Em repetindo essa atuação, jamais perderá.

MACONSITO, 55 quilos — Ha três semanas perdeu para Curtain, Ubiratan, Corrida, Tupan, Sumaré, Cortezinha e Elo, só dominando Passos.

ALCALINO, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Barulhento e Itaba, dominando "Arco Iris, Sumaré, Tupan, Mildora, Cajoái e Ninine. Tem amplas possibilidades de êxito.

MILDORA, 53 quilos — Sua ultima e discreta atuação está acima mencionada.

AMORA, 53 quilos — A 5 de outubro registou um triunfo sobre Maconsito, Criqui e Cabinda.

Aqui é mais dificil, mas não impossivel.

EDILIS, 55 quilos — Ha quinze dias obteve o primeiro triunfo de sua curta campanha, derrotando Nada Mais, Aragel e Acaiá.

Mesmo aqui, quem sabe?

CUSCU'S, 55 quilos — Em seu derradeiro compromisso foi o ultimo colocado de Taco, Bounty, Cajoái, Mildora, Bonitinha e Ustrio. Deve e pode produzir mais.

TRÊS CORAÇÕES, 55 quilos — Ha cinco semanas escoltou Rio Casca, Taco, Bonitinha, Rockmoy e Ebulo.

E' candidato ao triunfo.

EBULO, 55 quilos — Conforme está acima indicado, veio de escoltar Rio Casca, Taco, Bonitinha e Rockmoy, que aqui não estão.

ARCO IRIS, 55 quilos — Ha quinze dias foi o quarto colocado de Barulhento, Itaba e Alcalino. Serio concorrente.

6ª CARREIRA

MATAPAN, 50 quilos — No ultimo sábado, conquistou um triunfo sobre Blue Boy, Kilva, Chipietro, Relato e Buster Keaton.

CADENERA, 58 quilos — Na penultima sabatina foi a sexta colocada de Hilda, Barthou, Davi, Azteca e Platão; dominando Obús, Plumazo e Sitrun. Como baixou de turma, deverá produzir melhor performance.

GATEADA, 53 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Tenis, mas dominou Solterona, Aspasie, Relato, Don Carlito, Lilite, Dominó, Dona Estela, Anajá, Ubaibá, Odax e Vitorioso. Como se vê tem amplas credenciais para ganhar.

PLUMAZO, 52 quilos — No domingo passado perdeu para Tenis, Miss Funny, Caroá, Alarme, Ritmo, Anajá e Vitorioso.

CAROA', 49 quilos — Conforme está acima indicado, vem de perder tão somente para Tenis e Miss Funny. Com a ausencia desses animais suas possibilidades de êxito cresceram cem por cento.

ODAX, 50 quilos — Sua ultima e feia atuação está mostrada em Gateada.

Foi, então, o penultimo colocado, num lote de treze concorrentes.

ALARME, 54 quilos — Ha uma semana escoltou Tenis, Miss Funny e Caroá. Seu triunfo, então, era proclamado em todos os cantos do hipodromo como liquido. Vai "querer" ainda?

INDAIATUBA, 56 quilos — Na ultima sabatina, em turma mais forte, foi o ultimo colocado de Acarau', Aratau', Bienvenue, Davi e Sapateador.

MONITA 54 quilos — Em sua ultima apresentação foi a decima terceira colocada num lote de dezesseis concorrentes.

ANAJA', 49 quilos — Vem de escoltar Tenis, Miss Funny, Caroá, Alarme e Ritmo. O peso pluma é um dos fatores da sua chance.

7ª CARREIRA

BUFALO, 54 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Biri-Biri, na frente de Rapidez e Cedro e, o outro, ha quinze dias para Brasil, subjugando Condurú, Aventureiro, Rapidez, Polo, Guajiru', Carocho e Ojos Negros. E' agora o candidato mais em evidencia.

VOLTAIRE, 54 quilos — Após breve descanso, reapareceu ha três semanas, mas nesse dia não "quis" nada. Perdeu, então, para Barreira, Aventureiro, Guajiru', Tamoio, Carocho, Buriti, Bracobi e Cedro, só dominando Tambor.

"Pode ser ou está dificil" agora?

BARREIRA, 52 quilos — Depois de algumas incriveis performances, nas quais não fez muita força, registou o triunfo acima mencionado. Se ainda "quiser"...

CONDURU', 50 quilos — Ha duas semanas escoltou Brasil e Bufalo. E' um animal de performances regularissimas, pois obteve sempre boas colocações em seus sete ultimos compromissos.

POLO, 50 quilos — No domingo passado foi o penultimo colocado de Biri Biri, Bonita, Aventureiro, Carapuça, Bracobi e Bocaina, só dominando Inhandui.

CAROCHO, 50 quilos — No penultimo domingo foi o oitavo colocado nesta turma, á retaguarda de Brasil, Bufalo, Conduru', Aventureiro, Rapidez, Polo e Guajirú.

AVENTUREIRO, 50 quilos — Depois da atuação acima indicada, veio a escoltar Biri Biri e Bonita, ha uma semana. Já pode ganhar sem surpreender.

CEDRO, 50 quilos — Ha três semanas perdeu para Barreira, Aventureiro, Guajirú, Tamoio, Carocho, Buriti e Bracobi.

BOLERO, 50 quilos — Em sua ultima exibição escoltou Bufalo, Conduru', Aventureiro e Rapidez.

PONCHE VERDE, 50 quilos — Não corre desde o dia 3 de agosto, quando foi o ultimo colocado de Bororó, Voltaire, Bolido, Astor, Carocho, Polo, Rapidez, Brasil e Zunido.

BARNUM, 58 quilos — Sua ultima exibição data do dia 15 de junho, quando registou um triunfo sobre Zoroastro, Voltaire, Brasil, Tipoia e Bocaina.

Reaparece apto a ganhar novamente.

TAMBOR, 50 quilos — Vem de um ultimo lugar nesta turma, como está mostrado em Voltaire.

ZOROASTRO, 54 quilos — Ha quinze dias, no Classico "Protetora do Turf", escoltou Bonheur, Adonis e Ampére, dominando Camões, Tamoio e Sapateador. E' um dos provaveis ganhadores.

ASTOR, 48 quilos — Em seu ultimo compromisso, a 31 de agosto, escoltou Bolido e Rapidez, dominando Barreira, Brasil e Bocaina. Forma com Zoroastro uma otima parelha.

8ª CARREIRA

ZURRUN, 57 quilos — No ultimo domingo levantou, com 56 quilos, o G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro", derrotando Rami, Riviera, Gran Fifi e Viola. Pode ainda ser o ganhador.

CORENA, 61 quilos — Ha três semanas, em grama seca, obteve um triunfo sobre Atleta, Paulista, Isolda, Riviera, Zurrun, Rami e Haul. E' uma negação em pista de areia pesada.

PAULISTA, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Corena e Atleta.

VIOLA, 52 quilos — Sua atuação, ha uma semana, no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" não foi boa em virtude da pista pesada. Perdeu então para Zurrun, Rami, Riviera e Gran Fifi.

ISOLDA, 55 quilos — Acaba de escoltar Corena, Atleta, e Paulista.

E' sempre adversaria.

RIVIERA, 52 quilos — No ultimo domingo escoltou Zurrun e Rami.

GIBRALTAR, 50 quilos — No G. P. "America do Sul" perdeu para Apolo, Albatroz, Riviera, Gran Fifi, Polux, Atis e Rami, só dominando Mississipi.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Decidido — Casino — Nhá Duca.
Nada Mais — Eco — Tia Gija.
Rockmoy — Exeter — Taco.
Gabino — Xintan — Marabout.
Itaba — Alcalino — Edilis.
Caroá — Gateada — Indaiatuba.
Bufalo — Aventureiro — Voltaire.
Zurrun — Isolda — Riviera.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Bosch Arana" — A's 13 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Ks.
1 (1 Marumbi, M. Medina .. 50
(2 Garço, O. Santos 50
2 (3 Casino, P. Simões. .. 50
(4 Tenquevê, R. Benitez. 50
3 (5 Nha Duca, C. Pereira 52
(6 Conjurado, R. Urbina . 48
(7 Decidido, M. Tavares. 48
4 (8 Napolitano, C. Morgado 58
(9 Ufal, O. Macedo 52

2ª carreira — Premio "Mauriti Santos" — A's 13.30 horas — 10:000$0000 — 1.000 metros.

1 (1 Cinema, N|c. 53
(2 Tia Gija, S. Godoy .. 53
2 (3 Nada Mais, R. Freitas 55
(4 Ipané, O. Fern. 55
3 (5 Tupiá, E. Silva 53
(7 Valeriano, C. Pereira. 55
4 (7 Eco, G. Costa 55
(8 Borboleta, A. Brito .. 53

3ª carreira — Premio Clássico "Imprensa" — A's 14.05 horas — 1.800 metros — 20:000$.

1—1 Rockmoy, P. Simões . 52
2—2 Taco, H. Soares 52
3—3 Exeter, G. Costa 52
4 (4 Spitfire, V. Andrade. 53
(5 Bonitinha, J. Zuniga . 49

4ª carreira — Premio "José de Mendonça" — A's 14.40 horas — 1.500 metros — 6:000$ — Com descarga para aprendizes.

1 (1 Gabino, V. Andrade . 52
(2 Taipu', O. Santos.... 49
(3 Galantre, O. Fernan. 51
2 (4 Marabout, I. Souza . 54
(5 Quintilha, R. Urbina 53
(6 Xintan, R. Freitas .. 52
3 (7 Forriel, C. Brito .. 58
(8 Mandão, P. Simões .. 50
(9 Glorista, O. Macedo. 53
4 (10 Uraquitan, L. Benitez 57
(11 Niquel, XX 51

5ª carreira — Premio "Brant Pais Leme" — A's 15.20 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

1 (1 Itaba, S. Batista .. 53
(2 Maconsito, R. Freitas 55
2 (3 Alcalino, P. Simões . 55
(4 Mildora, J. Canales .. 53
(5 Amora, E. Silva 53
3 (6 Edilis, V. Andrade . 55
(7 Cuscús, J. Zuniga .. 55
(8 T. Corações, I. Souza 55
4 (9 Ebulo, D. Ferreira . 55
(10 Arco Iris, H. Soares. 55

6ª carreira — Premio "José Arce" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — Betting — Com descarga para aprendizes.

1 (1 Matapan, R. Silva .. 50
(2 Cadenera, O. Fern.. 58
2 (3 Gateada, S. Batista .. 53
(4 Plumazo, S. Godoi .. 52
(5 Caroá, R. Olguin 49
3 (6 Odax, A. Gomes.. .. 50
(7 Alarme, L. Benitez .. 54
(8 Indaiatuba, H Soares 56
4 (9 Monita, R. Freitas .. 54
(0 Anajá, E. Coutinho . 49

7ª carreira — Premio "Colegio Brasileiro de Cirurgiões" — 1.500 metros — 7:000$000 — Betting.

(1 Bufalo, J. Zuniga .. 54
1 (2 Voltaire, R. Freitas .. 54
(3 Barreira, H. Soares .. 52
(4 Condur', D. Ferreira. 50
(5 Polo, R. Benitez 50
2 (6 Carocho, P. Simões . 50
(7 Aventureiro, O. Serra 50
(8 Cedro, O. Macedo ... 50
3 (9 Bolero, A. Gomes .. 50
(10 P. Verde, O. Fern.. 50
(11 Barnum, P. Gusso .. 58
(12 Tambor, J. Mesquita. 50
4 (13 Zoroastro, J. Canales 54
(" Astor, N|c. 48

8ª carreira — Premio "III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia" — A's 17.20 horas — 2.000 metros — 12:000$ — Betting.

1—1 Zurrun, J. Zuniga 57
(2 Corena, J. Canales .. 61
2 (" Paulista, J. Morgado 55
(3 Viola, I. Souza 52
3 (4 Isolda, G. Costa 52
(5 Riviera, O. Rernandes 52
4 (" Gibraltar, R. Freitas 50

"Revista do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil"

O Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, a cuja frente se encontra o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, já tem a sua revista mensal. Agradecendo, publicamos o sumario do primeiro numero, que nos foi remetido, que é o seguinte: Souza Doca — Nosso Programa, Gen V. Bencio da Silva — A República do Peru' — Suas vias de comunicações, Gen. Candido M. da Silva Rondon — Debate. Frederico Basadre — Instrucione' spara la apertura de una trocha desde el lo Tulumayo e la Cordillera Azul. Aata de fundação do Instituto. Relação dos patronos e socios do Instituto. Estatutos do Instituto.

O regresso de S. Paulo dos oficiais alunos da E. E. M.

São esperados hoje, de São Paulo, onde foram em viagem de instrução os oficiais-alunos da Escola de Estado Maior do Exercito, que foram acompanhados dos seguintes instrutores: coronel Mario Travassos, ten. cel. Amarilio Osorio e majores Aurelio Alves de Souza Ferreira e Nizo de Viana Montezuma e o 2º tenente intendente Horacio Pereira de Lemos.

Uma vantagem para as praças do Contingente do C. I. D. Anti-Aerea

O ministro da Guerra declarou ao Inspector Geral do Ensino do Exército, para os fins convenientes, que: ás praças do Contingente do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea aplica-se a percentam de 100 % de que trata o aviso ministerial n. 3.042, do corrente ano, ficando, assim, resolvida a duvida constante do oficio n. 466, de 16 de outubro ultimo, do comandante daquele Centro de Insrução.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Censurada Decidido Ufal	Nhá Duca Decidido Casino	Decidido Napolitano Conjurada	Casino Nha Duca Conjurada	Ufal Nha Duca	Casino	Decidido Casino	Decidido Casino Nhá Duca
2º Premio	Cinema Nada Mais	Eco Cinema Valeriano	Eco Valeriano Cinema	Nada Mais Eco Valeriano	Cinema Nada Mais	Nada Mais	Cinema Nada Mais	Nada Mais Cinema Eco
3º Premio	Rockmoy Bonitinha Exeter	Exeter Rockmoy Spitfire	Exeter Taco Rockmoy	Bonitinha Rockmoy Exeter	Rockmoy Taco	Rockmoy	Taco Rockmoy	Rockmoy Exeter Bonitinha
4º Premio	Xintan Gabino Glorista	Glorista Uraquitan Niquel	Gabino Taipu' Xintan	Gabino Mandão Xintan	Marabout Glorista	Gabino	Xintan Uraquitan	Gabino Xintan Marabout
5º Premio	Itaba Alcalino Edilis	Edilis Amora Mildora	Três Corações Alcalino Ebulo	Cuscús Edilis Alcalino	Alcalino Cuscús	Itaba	Itaba Alcalino	Itaba Alcalino Edilis
6º Premio	Matapan Gateada Caroá	Monita Indaiatuba Anajá	Indaiatuba Monita Plumazo	Caroá Monita Alarme	Cadenera Caroá	Caroá	Gateada Anajá	Caroá Gateada Indaiatuba
7º Premio	Bufalo Barnum Condurú	Bufalo Bolero Aventureiro	Voltaire Barreira Aventureiro	Bufalo Condurú Voltaire	Aventureiro Barnum	Bufalo	Condurú Zoroastro	Bufalo Aventureiro Voltaire
8º Premio	Corena Zurrun Paulista	Riviera Corena Paulista	Isolda Riviera Gibraltar	Zurrun Riviera Corena	Zurrun Isolda	Zurrun	Zurrun Isolda	Zurrun Riviera Isolda

NAZISMO VERSUS CHRISTIANISMO

(Conclusão da 13ª pag.)

arcebispo de Gniezno e Poznan, enviou ao Vaticano um relatorio sobre a perseguição da igreja no seu desgraçado país. O Papa ficou horrorizado, anunciou-se então, e durante três dias seguidos, o radio do Vaticano dedicou a maior parte do seu programa a relatar as atrocidades cometidas na Polonia, relato que mais tarde foi publicado na integra.

O relatorio do Prelado Polonês referia-se á zona incorporada ao Reich.

Entre os fatos expostos, diz-se, em geral, que as autoridades alemãs, especialmente a Gestapo, perseguem o clero católico, que vive num ambiente de terror e de ameaças continuas.

HUMILHADA A IGREJA POLONESA

Dezenas de sacerdotes foram encarcerados em prisões, onde são humilhados e espancados. Muitos foram enviados para a Alemanha e nunca mais se soube deles; outros, mandados para campos de concentração.

Os sermões só podem ser feitos em alemão, e, como eles servem muitas vezes de pretexto para prisões, poucos padres ousam subir ao pulpito. Os cantos religiosos em lingua polonêsa foram proibidos.

Atualmente não se celebram casamentos na Polonia, visto estar rigorosamente proibido dar a benção nupcial, se não se fizer primeiro o casamento civil o qual, está vedado aos poloneses pelas leis do Reich. Os sacerdotes, recluidos em suas casas, não podem administrar os sacramentos aos moribundos. Os crucifixos foram retirados das escolas. Não se dá instrução religiosa. Nas igrejas é proibido fazer coletas para as necessidades do culto, e o sacerdote é obrigado, na missa de domingo, a recitar uma prece pública a favor de Hitler.

A Ação Católica, que estava em todo o seu esplendor antes da ocupação, foi proibida. Os seus membros foram perseguidos. As associações católicas de beneficiencia foram dissolvidas, e os seus bens sequestrados. Os crucifixos e os nichos religiosos que se viam ao longo das estradas polonesas, foram quase todos destruidos. Foram igualmente destruidas muitas estatuas de arte, com assuntos religiosos, que figuravam nos jardins públicos, e até algumas imagens e monumentos sacros que pertenciam a casas e a jardins particulares.

Por outro lado á incorporação dos arcebispados de Gniezno e Poznan foi imediatamente dolorosa. Espesinhadas e suprimidas todas as liberdades e direitos do povo em materia de pensamento e religião, procura-se, assim, anular a fé dos catolicos poloneses que, quando das perseguições religiosas de Bismarck, foi defendida corajosamente.

A maior parte das dioceses da Polonia que compreendiam mais de 7.000.000 de fieis, converteram-se em "antros de ateus".

Eis as denuncias do cardial Hlond.

RETRATOS DE HITLER SUBSTITUINDO A IMAGEM DE CRISTO

Toda a imprensa católica foi suprimida; os retratos de Hitler substituem nas escolas os crucifixos. Todo o ensino, de resto, está impregnado do espirito nazi.

Do "Governo Geral" chegam-nos noticias semelhantes. Eis alguns dos fatos principais: No dia seguinte á ocupação de Varsovia, os alemães prenderam a maioria do clero, encarcerando cerca de 230 padres, 80 professores primarios e varios universitarios. Essas prisões fizeram-se em circunstancias horriveis. Mais tarde, novos encarceramentos foram efetuados. Esta segunda serie de prisões, iniciou-se no dia 10 de novembro.

Segundo o "Osservatore Romano", milhões de catolicos encontram serias dificuldades para professar a sua religião, visto os nazis terem fechado numeras igrejas e encarcerado muitos sacerdotes. Alem disso, as atividades das instituições religiosas foram rigorosamente proibidas e fechada a Universidade Católica de Lublin e outros estabelecimentos de ensino religioso.

PRISÕES, EXPULSÕES E DEPORTAÇÕES

Alem de expulsar os padres das suas freguezias e de os internar em campos de concentração, os nazis inventaram um novo metodo de suprimir a vida religiosa na Polonia. Em algumas zonas dos Carpatos, aldeias inteiras foram deportadas para outras regiões. Unicamente os padres ficaram nas aldeias desertas. Então, sob pretexto de que já não havia fiéis, as autoridades nazis encerraram as igrejas. Sabe-se igualmente que foi oferecida a liberdade a alguns sacerdotes presos em troca da denuncia sobre a atividade de outros sacerdotes, que se supunha entregues á propaganda secreta anti-nazi. Mas, tais tentativas fracassaram. Nos poucos colegios católicos que ainda funcionam, os nazis proibiram a matricula de novos alunos.

Exemplo da campanha anti-religiosa dos nazis na Polonia e em toda a parte é a historia do sargento nazi que se dirigiu a um grupo de freiras, que oravam numa capela, com estas palavras:

"Não percam tempo com rezas inuteis. Fora deste antro! A prova de que não há Deus é que se o houvesse, eu não estava agora aqui".

A SORTE DA IGREJA NOS PAISES OCUPADOS

Mas, a perseguição na Polonia não acabou ainda. As noticias que continuam chegando trazem novos exemplos da luta contra a igreja.

A conduta dos nazis para com a Polonia, uma das grandes nações católicas do mundo, foi assim resumida pelo chefe nazi, administrador da cidade de Lodz.

"Nós somos os donos. Como tais nos devemos comportar. Os poloneses são os nossos servos e por isso devem servir. Sejamos duros como o aço e nunca admitir a hipotese de que a Polonia possa renascer. Lembrai-vos como os poloneses nos resistiram, do que eles fizeram aos nossos e encontrareis assim o "estilo" adequado para lidar com eles. Mostremo-nos dignos do nosso Fuehrer e do grande Reich alemão".

Os fatos que passam através das estreitas malhas da censura alemã e os que nos têm sido revelados pelo Vaticano, constituem testemunhos bastante completos da sorte da igreja nos outros paises ocupados. Em conjunto, os processos foram os mesmos que se praticaram na Alemanha, mas aplicados num ritmo mais rápido. Para poderem afirmar hipocritamente que permitiam a liberdade religiosa, os nazis deixaram as igrejas abertas ao culto, mas, na realidade submetidas completamente ás leis pagãs do nazismo. Assim, muitas igrejas católicas em diversos paises da Europa, estão transformadas em tribunas da propaganda nazi. E, como muitos sacerdotes católicos o sabem por experiencia propria, opor-se á "Nova Ordem" é expor a propria vida.

A Situação da Igreja na Holanda, na Noruega, na Tchecoslovaquia — Seiss-Inquart, Comissario do Reich nos Paises Baixos, Proibiu Que se Juntassem Mais de 20 Fieis em Cada Igreja — O Arcebispo de Besançon Condenado a Dois Meses de Prisão — Supressão Absoluta do Culto e do Ensino Religioso na Alsacia e Lorena—O Bispo de Estrasburgo Proibido de Regressar á Sua Diocese

NAO foram palavras vãs as que o Gauleiter da Lorena dr. Joseph Buerkel, pronunciou em dezembro do ano passado: "A Alemanha não tolerará homens hostis ao Reich nos bispados e na dioceses".

A dissolução da diocese de Metz "por motivos de ordem politica" veio prová-lo pouco tempo depois. Em setembro de 1940, Seiss-Inquart, o comissario do Reich na Holanda, tirou os oficios religiosos dos sacerdotes e religiosos que se negassem a cooperar na propaganda Nacional-Socialista, e proibiu que se juntassem nas igrejas mais de vinte pessoas de cada vez. Como consequencia disso, perpetraram-se toda a especie de ataques contra a igreja, os seus servos e as suas propriedades; os conventos dos jesuitas em Haia, em Nimwegene e outros pontos foram atacados e destruidos.

Em fevereiro do ano corrente no "Essener National Zeltung", o orgão do dr. Goebbels, num artigo em que se condenavam as atividades de certos bispos holandêses, lia-se: "Garantimos que o governo de Hitler tem a força suficiente para submeter a igreja católica na Holanda".

Em outubro de 1940, na Boemia-Morávia, Tchecoslováquia, os principais dirigentes das associações católicas de beneficiencia foram presos a titulo de que era preciso "esmagar a reação". Uma fiscalização rigorosissima é exercida sobre todo o ensino religioso.

CENSURADOS OS SERMÕES

Os sacerdotes são muitas vezes obrigados a submeter os seus sermões á censura da Gestapo antes de os pronunciarem. Devem depois dizê-lo respeitando as correções feitas. A infração paga-se com pena de prisão. Os padres e todos os sacerdotes em geral foram avisados de que só podiam utilizar a Biblia "na medida em que os seus ensinamentos não fossem contrarios aos principios nazis... Pelo que respeita aos proprios padres ficam autorizados a consolar os fiéis com a promessa da bem-aventurança na vida futura".

O clero da Tchecoslováquia foi vitima de uma perseguição particularmente dura. Mais de 450 padres encontram-se atualmente internados em campos de concentração. Muitos edificios da propriedade da igreja foram confiscados e convertidos em quarteis para a Gestapo e a Juventude Hitleriana. Os Seminarios foram encerrados e muitos sacerdotes expulsos e substituidos por alemães. O mosteiro beneditino de Rejhread, na Moravia, um dos mais antigos da Europa, foi encerrado por se encontrar perto de um pequeno distrito de população alemã, o qual os nazis esperavam desenvolver como o nucleo da "germanização" dos tchecos.

TAMBEM OS PROTESTANTES

Na Noruega existia um sistema muito completo de emissões religiosas, que tinham particular importancia, devido a natureza isolada de muitas aldeias e propriedade. Essas emissões estão agora submetidas a fiscalização direta do governo de Quisling. Muitos sacerdotes foram multados pelas novas autoridades governaticas "pela sua atitude negativa em relação á "Nova Ordem", e muitos outros ameaçados de varias formas. Na Noruega, onde os protestantes constituem a maioria da população, a perseguição tem sido sobretudo dirigida contra essa religião, mas nem por isso os católicos escapado.

OS PADRES HOLANDESES SOFREM PERSEGUIÇÕES

Na Holanda foram dadas ordens em setembro de 1940 para fazer o expurgo na igreja católica dos sacerdotes e religiosos que não cooperassem com o Nacional-Socialismo.

Um artigo aparecido no semanario católico de Londres, "Universe", de 28 de março do corrente ano, diz que de 4.200 a 4.500 esclesiásticos holandeses tinham sido condenados, como medida de represalia a perder o seu emprego de professores nos estabelecimentos de ensino católico o que equivale a uma diminuição de 40 por cento nos seus ordenados. Essas medidas que foram tomadas em consequencia da oposição da igreja ao nazismo, determinam que todos os sacerdotes católicos, tanto retulares como reculares, que ocupam posições no ensino, deviam abandonar os seus postos antes de maio desse ano. Foram substituidos por homens "educados na vida pratica, os quais estão em condições de compreender melhor a alma da criança". Aos professores, pertencentes a ordens religiosas, que não foram afetados por essa medida, sofreram uma diminuição de 40% nos seus ordenados.

A campanha contra o ensino católico foi iniciada pelo "Deutsche Zeitung fuer die Niederlanden", com a seguinte afirmação: "no momento em que o nosso maior objetivo é unir os dois povos, alemães e holandés, não podemos permitir sabotagens no nosso esforço". "No dominio do ensino, a igreja tinha construido uma cidadela. Chegou o tempo de a detarmos abaixo. "O correspondente do semanario "Universe" diz que os católicos holandêses se conservam unidos e acompanharão os seus sacerdotes na resistencia contra todas as ameaças nazis.

PRESO O ARCEBISPO DE BESANÇON

Da zona ocupada na França chegam-nos as noticias mais inquietadoras. O arcebispo de Besançon foi setenciado a dois meses de prisão. O vigario geral, monsenhor Galan, a nove dias, por ter tentado levantar o animo da população.

As escolas católicas da Alsácia Lorena foram encerradas e os membros das ordens religiosas, que se dedicavam ao ensino, foram demitidos. Os católicos alsacianos estão completamente isolados e não podem estabelecer contacto com os seus irmãos do resto do país. O bispo de Estraburgo, que se encontra na zona não ocupada, não obteve ainda licença de regressar ao seu bispado e o bispo de Metz foi expulso da sua jurisdição eclesiástica. A Catedral de Estrasburgo foi encerrada ao culto. (ONA, 10 de outubro, 1940).

A 4 de abril deste ano o radio do Vaticano referindo-se á situação da igreja na Alsacia Lorena, anunciou: "Os bispos de Estrasburgo e Metz não podem voltar ás suas dioceses e a Catedral da primeira dessas cidades foi encerrada ao culto. Na Alsacia Lorena, os antigos professores católicos são obrigados a ministrar o ensino, de acordo com a ideologia nacional-socialista... A inscrição na Juventude Hitleriana é obrigatoria para as crianças dos dois sexos, a partir dos 10 anos de idade. Os seminarios foram fechados. Todas as organizações católicas foram dissolvidas e os jornais católicos suprimidos. Até dezembro de 1940 foram expulsas da Alsácia Lorena 20.000 pessoas, entre as quais se contavam sessenta padres"

E NÃO CESSA A CAMPANHA

A situação dos paises ocupados pode resumir-se no artigo que apareceu no "New York Times" em janeiro deste ano, o qual começa com as seguintes palavras: "O Osservatore Romano", revela hoje que o governo alemão negou ao Vaticano o requerimento que lhe foi feito no sentido de se facilitar ás populações dos paises ocupados a assistencia religiosa: "O mesmo jornal diz que "o Papa concedeu aos bispos dos paises ocupados, poderes excepcionais, para que, nas atuais circunstancias, a falta de contacto com o Vaticano não detenha a vida religiosa".

Os nazis cheios de confiança em si mesmo e determinados a fazer do mundo o que muito bem lhes apetece, não quiseram atender o requerimento que o Vaticano lhes fez no sentido de que aos católicos da Europa não faltasse a assistencia religiosa. Os exércitos alemães invadem presentemente a Russia e os "lideres" nazis não querem prometer ao povo russo maior liberdade religiosa que a que lhe concediam os Soviets.

A maquina da propaganda alemã inventará novas mentiras que espalhará sobre o mundo. Falará da "libertação" de milhões de camponeses russos católicos, mas, a julgar pelo que até agora se passou na Alemanha e em toda a Europa ocupada, essa "libertação" não se diferenciará grandemente da do atual regime sovietico. Porque a Alemanha nazi tem demonstrado até á saciedade e sem que sobre isso possa haver sombra de duvida que é inteiramente anti-católica e anti-religiosa.

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

E' a America Um Continente Vulneravel?

WASHINGTON, Novembro (Inter-Americana) — "A Estrategia das Americas", é um livro recentemente publicado pelos srs. MacLeish e Reynolds, que tem sido muito discutido nos circulos militares e politicos norte-americanos. No parecer desses senhores, o Continente Americano é inacessivel ás ambições de qualquer invasor, por poderoso que seja. Como se sabe, nem todos participam dessa opinião.

A titulo meramente informativo, registamos aqui os pontos de vista dos dois ilustres técnicos de estrategia militar.

E' vulneravel este grande Continente que se estende entre dois Oceanos? Não é, respondem os srs. MacLeish e Reynolds, no capitulo mais sugestivo de "A Estrategia das Américas". Todavia, convem advertir, antes de prosseguirmos que há um bom numero de técnicos do Estado Maior de Berlim que não estão inteiramente de acordo com essa opinião...

O ataque á América, segundo o livro em questão, teria que se produzir pelo mar e pelo ar, e para ser imediatamente eficaz, implicaria a destruição prévia do poderio naval e aereo dos Estados Unidos. Alem dessa destruição, o que só hipoteticamente se pode admitir, impôr-se-ia o estabelecimento de bases ofensivas em territorio americano para o serviço da esquadra e da aviação invasora, a organização e a garantia do abastecimento regular dessas mesmas bases, e, por ultimo, o transporte e o desembarque nas nossas costas de um Exército consideravel.

Nenhuma esquadra do mundo, nem mesmo as esquadras coligadas da Alemanha, Italia e Japão poderiam fazer frente á norte-americana, que, pelo numero e artilhamento das suas unidades, lhe é muito superior. Admitindo mesmo que a Alemanha vencesse a Inglaterra e se apoderasse da sua esquadra — contingencia quase inverossimil, mas que os autores admitem como possivel para preverem todas as eventualidades e para melhor reforço da sua tese — encontrar-se-ia com uma frota muito dizimada por sucessivas ações navais e pelo desaparecimento voluntario de navios, que seus chefes prefeririam afundar antes de os entregarem ao inimigo. Por outra parte, tanto as tripulações como a oficialidade do vencedor não poderiam utilizar esses navios de um dia para o outro, o que daria tempo de sobra aos Estados Unidos para completarem o seu gigantesco programa de construções navais.

No que respeita ás forças aereas, os srs. MacLeish e Reynolds admitem que a Alemanha possa produzir 6.000 aparelhos mensais, os quaes, unidos a um milhar das usinas italianas e outros dois milhares que se obteriam das fabricas francesas e inglesas — sempre na hipotese inconcebivel de que os ingleses se rendessem — daria um total de nove mil aviões mensais, cifra aparentemente esmagadora, mas que não tira o sono aos autores do livro, visto julgarem que os Estados Unidos podem sem grande esforço excedê-la em quantidade e qualidade.

Por outra parte, nem todos os aparelhos da aviação inimiga se poderiam utilizar no ataque ao Continente, uma vez que apenas um curto numero deles tem um raio de ação que lhes permita sair de Dakar — demos como exemplo esta base da costa africana — e atacar o ponto mais próximo da América do Sul, e regressar ao ponto de partida. E se o ataque se tentasse por meio de aviões transportados por mar, as esquadras inimigas coligadas apenas disporiam, para esse efeito, de quatorze porta-aviões com a capacidade máxima para sessenta aparelhos cada um, e mesmo assim não antes de 1943. As Américas, rodeadas pelo cinto defensivo das suas bases maritimas e artilharia costeira, que iria da Groenlandia até Pernambuco, poderiam, em compensação, soltar o vôo a muitos milhares de aparelhos de caça, com os quais os bombardeiros do Eixo não ousariam medir-se.

Ora, para pôr em linha de combate uma armada que pretendesse invadir o Continente, o sr. Hitler teria que contar, pelo menos, com navios que deslocassem 1.875.000 toneladas, capacidade que exige um Exército de 250.000 homens, e para abastecer esse Exército seriam indispensaveis .. .. 3.250.000 toneladas de embarcações.

E se o Japão declarasse guerra aos Estados Unidos simultaneamente? No terreno puramente economico, poderia impedir, a grande custo, a exportação do estanho e da borracha das Indias Orientais Holandesas, mas no proprio livro se demonstra que essa empresa não envolve a gravidade que se lhe atribue, visto o estanho se poder obter no Continente Americano em quantidades necessarias para as exigencias militares, fabricando-se a borracha, se fosse necessario, sinteticamente.

No caso de que o Japão se visse tentado a entrar a fundo nas operações militares, e procurasse atacar o Continente Americano, os autores do livro observam que, embora a sua esquadra seja a terceira do mundo, o seu raio de ação é muito curto, e que Hawaii fica a 6.300 quilometros de Toquio; Manila, a mais de 9.000 e as bases americanas mais próximas de Alaska, a 3.600. Donde se depreende com meridiana claridade — concluem os srs. MacLeish e Reynolds — que a frota japonesa não envolve nenhum perigo serio para o Continente Americano.

QUANDO li a interessante reportagem que explicava como Horacio Treadgold solucionou, no decorrer de uma visita ao Canadá Francês, os crimes de San Florentin, considerados indecifraveis pelos mais notaveis detetives do país, confesso que não me surpreendi muito. O senhor Treadgold é uma personalidade original. Chefe da antiga casa "Bow, Treadgold e Flack", de Savill Row, Londres, e descendente direto daquele Josias Bowl que fundou esta grande alfaiataria no reinado de Jorge III, orgulhava-se de ser o quinto representante de uma familia de alfaiates. Numa idade em que muitos homens se retiram da vida ativa, não só faz questão de comparecer todos os dias ao trabalho, como toma medidas e atende á clientela.

— Sou alfaiate — declara — e, modestia a parte, um bom alfaiate. Porque eu mesmo não hei de atender os meus clientes?

Tendo viajado muito e sendo obrigado a atender ás questões de uma sucursal em Nova York, conta com um numero infindavel de amigos e admiradores. Costuma ainda atravessar o Atlantico três ou quatro vezes por ano e não vacila em viajar para o Continente com o objetivo de tomar as medidas de um soberano, ou ir á India, como no ano passado, afim de indicar os novos uniformes para a escolta de um dos poderosos marajás. Suas paixões são, no entanto, a investigação criminal e, em segundo lugar, a coleção de selos. O Novo Mundo é sempre mais propicio do que o Velho para as coisas novas, daí terem os primeiros exitos do meu amigo, por cenario, um país do outro lado do Atlantico. Homem de uma modestia extraordinaria, não me dera a perceber o valor que tiveram tais exitos; e, só muito depois por ocasião do complicado crime da jovem Dafne Wade,é que fiquei ao par de sua justa fama de grande detetive.

Entretanto, já conhecia muito bem suas habilidades. Quando — como frequentemente sucedia — almoçavamos juntos, divertia-se dando-me indicações acerca da profissão e do carater de pessoas que lhe eram totalmente estranhas. Muitas vezes, para experiencia, fazia-lhe perguntas a respeito de algum amigo meu, que ele não conhecia e, raramente, não era preciso na resposta.

— Se é verdade que nenhum homem é heroi para seu criado de quarto, meu caro, é tambem verdade que não há individuos sem mancha para seu alfaiate. Não ha como o momento da primeira prova para ver a humanidade nua! Não são os modos que fazem o homem: é o traje. O autor de "Tristram Shandy" (O meu amigo gosta muito de citar esse livro, porque o reputa o mais humano de quantos se têm escrito), disse por aí que o homem e sua mente são como a casaca e seu forro: se se tira um, tira-se o outro. As roupas descuidadas revelam uma mentalidade descuidada; é por isso que o alfaiate deve ser, ao mesmo tempo, um tanto psicologo.

Há quinze anos, venho sendo, desde o falecimento do meu pai, o advogado do senhor Treadgold e de sua empresa. Na manhã da visita do major Gobbey, estava na oficina ditando uns contratos para comprar certas telas do estrangeiro.

De boa estatura e robusto fisico, mas de maneiras fidalgas de um verdadeiro "gentleman", o senhor Treadgold e eu conversavamos com o gerente, na oficina, cujas paredes são adornadas com gravuras que representam os elegantes de diferentes epocas. Eram onze horas da manhã e não havia grande movimento.

— Parece-me que vamos ter uma visita — disse Treadgold.

Acabava de saltar do taxi um individuo muito bem trajado, que manifestava visivel impaciencia pela demora do chauffer em dar-lhe o troco.

— Talvez venha tirar uma prova — disse, rindo.

Treadgold dissimulou um bocejo com a mão.

— Ninguem vem do campo, com tanta pressa, apenas para tirar uma prova ou para visitar seu alfaiate. Suponho que você ja tenha observado que ele ainda hoje não se barbeou e não teve sequer o cuidado de vestir uma camisa que combinasse com o terno. Traz ainda a indumentaria interna que o traje a rigor exige. Alem disso, seu calçado é de etiqueta.

— Você é inigualavel — exclamei. — Mas, porque disse que ele vem do campo?

O chauffeur chamara um companheiro para obter troco e, enquanto esperava, o passageiro demonstrava franca impaciencia. Treadgold balançou a cabeça.

— Meu caro, onde tem você os olhos? Não choveu em Londres; choveu apenas no sul do país. E o calçado dele indica que andou por caminhos molhados, possivelmente para ir á estação, afim de pegar o trem.

— Mas tambem ha caminhos que se podem ter molhado mesmo aqui, em Londres.

— E que me diz dos diarios da manhã que ele traz consigo? Estão em desordem, o que indica que os leu e não teve tempo ou comodidade suficiente para pô-los em ordem. Não lhe parece que isso indica uma viagem? Ademais, por que não tem dinheiro trocado para pagar um auto na cidade?

— Naturalmente, porque saiu de casa com muita pressa...

— Sem duvida, mas tambem indica que é um "carona".

— Como, hein?

Treadgold sorriu.

— Usei uma palavra da giria americana. "carona" é uma pessoa que tem passe gratis para viajar... Olhe, dirige-se para cá. Você o conhece, Gallup? — perguntou ao gerente.

— Não, senhor — respondeu ele.

O homem que entrava era baixo, um tanto gordo e estava muito nervoso.

— É o senhor Treadgold? — perguntou, aproximando-se de nós.

— Ás suas ordens, senhor! — disse o meu amigo, inclinando levemente a cabeça.

— Sei que não me conhece, senhor Treadgold, mas minha mulher, que é norte-americana, o conhece muito bem de nome. Sou Gobbey, o major Gobbey, hoje retirado do exército. Minha mulher está ao par de como o senhor recuperou as perolas da senhora Van Sant... minha cunhada.

— Sim, estou ainda bem lembrado da senhora Van Sant.

— Minha cunhada, a senhora Van Sant, nos contou varios casos em que o senhor atuou com exito, mesmo quando a policia não sabia para onde voltar-se.

— Sua cunhada exagera... Tudo foi questão de sorte, apenas sorte — protestou Treadgold.

— Meu caro, — continuou o major Gobbey — se não me ajudar, sou homem arruinado.

— Talvez seja um equivoco de sua parte — disse Treadgold. Ás vezes, as coisas não são como imaginamos que tenham de ser...

— Sou o agente encarregado das propriedades campestres do que antes fora o feudo dos condes de Cleremont — continuou o major, sem dar atenção aos protestos de Treadgold. — A abadia de Cleremont foi convertida num Clube Social e temos, entre outras coisas, um campo de golf. Circundando esse nucleo, encontram-se as casas, pequenos e bonitos edificios que formam uma verdadeira povoação. Recentemente, houve alguns incidentes que, se se repetirem, ameaçarão a tranquilidade e podem levar até ao despovoamento daquele sitio. Isso seria desastroso para mim! Três meses nos ultimos quinze dias, um estranho, armado de uma faca, ameaçou a três senhoras que passeavam sós.

— Um estranho?

— Descrevem-no como um homem de elevada estatura, de desgrenhada barba roxa, com uma boina muito grande e uma capa realmente extraordinaria.

— Extraordinaria em que sentido?

— Umas das senhoras a descreveu como uma capa de cor cáqui e de quadrinhos, de modo que parece escocesa. Outra disse que é uma capa cor de café e de quadrinhos verdes.

— É original! — exclamou Treadgold.

— Aparece sempre na hora do crepusculo — continuou o major Gobbey. — A ultima vez em que o viram foi á noite, quando quase matou de medo a senhora Plender-Barnes, que voltava do campo do golf para a sua casa. Só esta manhã é que eu soube disso; e minha mulher pediu-me que viesse solicitar ao senhor que fosse decifrar esse enigma.

Treadgold dirigiu-me um olhar e deu de ombros.

— Não vejo por que deva eu meter-me nisso, major — disse com frieza. — Parece-me mais uma brincadeira...

— Pois, se é brincadeira é de muito mau gosto, porque pode influir na minha situação atual, replicou o major Gobbey, com voz tremula. — Os arrendatarios estão em armas e com toda a razão, ameaçando desfazer os contratos em vista do perigo que correm.

— Que faz a policia do lugar?

— O sargento de lá está fazendo averiguações. O que significa que nada se fará enquanto não houver uma morte! — exclamou o visitante, com indignação. — Estou falando serio! Não fez ainda uma vitima por questão de sorte. Rhoda Bryce, que todas as tardes vai encontrar-se com o pai, foi atacada na parte mais solitaria do campo de Cleremont. Felizmente, é uma pequena esportista e poude escapar graças ás suas aplaudidas qualidades de corredora do Clube. A senhorinha Helder, governante da familia dos Fitchett, estava passeando, segundo seu velho costume, numa das avenidas do grande campo que fica ao sul da povoação, quando foi atacada pelo tal individuo e, se não fosse um lenhador que passava nesse momento, te-la-ia assassinado.

— E o caso desta noite? — perguntou Treadgold.

— O da senhora Plender-Barnes? Coleciona pequenos cães, como nós todos sabemos, e todas as tardes vai exercitar os animaizinhos no campo. Se não tivesse tido a presença de espirito suficiente para empunhar o revolver, no momento preciso, provavelmente estaria morta. Eu penso que se trata de um louco. É preciso tomar medidas desde já e eu ficaria imensamente grato se o senhor nos quisesse dar a honra de passar uns dias em minha casa, para o fim da semana, por exemplo, afim de ver se pode decifrar esse terrivel enigma. Caso aceite, pode vir com o seu amigo. Garanto-lhe, pelo menos, umas boas partidas de golf e agradavel companhia.

Para minha surpresa, meu amigo aceitou o oferecimento.

— Que lhe parece, Jorge? Vamos?

Estava louco para ver Treadgold em ação e pús-me, incondicionalmente, ás suas ordens. Ficou assentado que partiriamos no sabado seguinte, depois do almoço.

— Não posso resistir á tentação de aceitar um convite desses. E — acrescentou — o caso tem uma particularidade por demais extraordinaria.

— Qual é?

— Prefiro não dizer nada antes de examinar de perto a questão.

Dois dias mais tarde, chamou-me ao telefone.

— Pode acompanhar-me a Cleremont?

— Que é que há em Cleremont? — perguntei.

Encontraram uma jovem morta, assassinada. Quero partir já e irei buscá-lo dentro de dez minutos.

— Está bem.

Dirigimo-nos ao condado de Surrey em seu carro, que ele mesmo dirigia. — Uma jovem de apenas vinte anos! — exclamou. — Edgar Allan Poe dizia que não ha coisa mais triste que a morte de uma mulher na primavera da vida. E morrer assassinada...

Dafne Wade morava numa das casas daquela povoação. O predio chamava-se "Arvores Altas". A familia constava de sua mãe invalida, de seu padrasto, o senhor Henrique Marton, que fizera fortuna na industria do tabaco, na fertil ilha de Sumatra, e de seu secretario, Estevão Keithley. A criadagem era constituida por um mordomo, apelidado Penruddock, e duas mulheres. Todos residiam na mesma casa, com a exceção do jovem Keithley, que morava um pouco afastado da vila.

A senhora Marton fazia as refeições em seu proprio quarto, no segundo andar. Essa noite, como sempre, jantaram juntos o senhor Marton, sua enteada e o secretario. Segundo o costume, o senhor Marton retirou-se para a biblioteca logo após o café e os dois jovens ficaram na sala. Ás onze o criado trouxe whisky e soda á biblioteca e o patrão lhe disse que podia retirar-se. Passou, então, á sala onde estava a senhorinha lendo e escutando radio. Perguntou se queria alguma coisa e ela lhe replicou que não, mas que não fechasse a porta principal, pois a chuva passara e ela ia buscar o cachorro para dar um passeio.

Ninguem tornou a vê-la com vida. Marton retirou-se para o quarto ás duas da manhã. As luzes da sala estavam apagadas e pensou que sua enteada se tinha recolhido, mesmo porque tinha uma partida de golf para as nove da manhã. Mas, quando ás sete a criada entrou no quarto com o café, encontrou a cama feita, não havendo nenhum sinal de que a jovem tivesse dormido ali.

Correu a avisar todos do sucedido e, tendo-se encontrado aberta a porta principal e em vista do que disse Penruddock de sua ultima conversação com ela, saíram a procura-la. Dirigiram-se a um pequeno bosque que ficava atrás da casa, pois era ali que ela costumava passear com o cão. Disseram-lhe que era perigoso aquele passeio, em vista dos assaltos que se vinham sucedendo; sua mãe chegou mesmo a proibir que saisse á noite, sozinha. Encontraram-na no bosque, estirada ao pé de uma arvore, com um profundo golpe de faca nas costas.

Gobbey disse que o assassino deve se ter aproximado dela cautelosamente pelas costas, matando-a sem que ela o visse. Acrescentou que no local não há sinais de luta. A morte foi instantanea e não lhe roubaram nada. O medico acrescenta que a morte deve ter ocorrido entre dez e meia e onze e duas horas da noite. Mas o secretario Keithley assegura que [illegible] depois das dez e meia, porque a essa hora ele não se havia retirado ainda.

— E já apareceu a faca? — perguntei.

— Não havia sinal de arma alguma.

— E as pegadas?

— Tambem não há. Gobbey disse que a vegetação é muito cerrada nesse ponto.

— E o cão?

Treadgold fez-me um gesto de aprovação.

— Sim, não havia pensado nele. Pelo menos, o cão foi encontrado no quarto onde sempre passa a noite. É um enorme cão alsaciano. A jovem naturalmente o prendeu antes de sair, porque o criado disse que estava com ela na sala, quando lhe falou.

— E ninguem a ouviu gritar?

— Ninguem.

— O individuo não foi visto por lá em dias anteriores?

— Parece que não. A policia está examinando todos os arredores, como é natural.

— Aquela capa tão extraordinaria pode ser que servisse para o desmascararmos — observei.

O meu amigo disse entre dentes:

— Talvez. O crime, aparentemente sem motivo, é o mais dificil de investigar. Quando há um motivo, é suficiente buscar as pessoas que possam estar envolvidas no caso por qualquer interesse; quando é um caso assim, sem razão nenhuma de ser, custa muito a descobrir um indicio que nos leve ao culpado.

Um grande arco de ferro nos deu entrada á propriedade que fora, em outros tempos, dos condes de Clérémont, cujas divisas heraldicas ainda a adornam. Aquela que seculos antes fora uma magnifica abadia e é hoje o Clube Social Clérémont, aparecia como um edificio ainda imponente. Era ali que deviamos esperar pelo major Gobbey. Treadgold entreteve-se a ler os avisos das atividades sociais, enquanto o esperavamos. Quando o major chegou propôs que nos dirigissemos, imediatamente, a "Arvores Altas".

Diante da casa, cercada de cedros magnificos, uma jovem andava de um lado para outro, numa agitação crescente. Não usava chapeu e o sol dava em cheio na sua cabeça de um tom acentuadamente ruivo. Tinha os olhos irritados e uma fisionomia de dor.

— Eu lhe roguei que não saisse! — exclamou, dirigindo-se a Gobbey. — O estado de saude de sua mãe devia faze-la compreender que não devia correr o perigo de causar-lhe uma preocupação, mas você sabe como Dafne era caprichosa! Que Deus me perdoe! Não é que queira critica-la... Mas não...

— A mãe dela já sabe de tudo — interrompeu-o o major.

— Se ela não morrer...

O jovem deu meia volta e distanciou-se. Via-se que estava profundamente ferido pelo que sucedera.

O portão não estava fechado. Quando Gobbey bateu, chamando alguem, ele se abriu e um enorme cão saltou, forçando a corrente, ladrando desesperadamente. Atrás dele veio um individuo alto e cadaverico, com o uniforme de mordomo.

— Chame o cachorro, Penruddock! — exclamou o major.

— Rollo! Rollo! — gritou o mordomo, mas o cão continuava ladrando desesperadamente. E quando o mordomo se aproximou dele, o cão voltou-se furioso, ameaçando-o e o obrigando a recuar

Penruddock era um individuo realmente estranho. Moreno, muito alto e magro, de faces cavadas e de olhos negros, grandes e fundos, de um olhar turvo.

— Este animal é o mais feroz que eu já vi — disse ele. — obedece apenas ao patrão ou ao senhor Keithley. Obedecia tambem á pobre senhorinha... Se estivesse com ela, naquela hora, teria dado cabo do bandido. Se o senhor Keithley tivesse vindo...

Keithley, ouvindo as vozes e tumulto, correu até nós. O cão acalmou-se e ele o levou consigo.

A policia estivera ativa durante a manhã, segundo informou Penruddock. Mas, agora, os policiais se tinham retirado e o patrão os acompanhara.

— Poderiamos dar uma olhadela ao pequeno parque — disse Treadgold. — Não queremos incomoda-lo, major Gobbey. Voltaremos cá dentro de meia hora.

Era evidente que o major queria acompanhar-nos, mas o meu amigo era uma dessas pessoas a quem não se pode contradizer e Gobbey conformou-se em apontar-nos o caminho.

— Entrem por esse portao. Encontraram-na ao pé de um pinheiro, coisa de cincoenta jardas do caminho do bosque. Não ha ninguem por lá; apenas na porta de entrada encontrarão um guarda, que só permite entrar policiais e pessoas da familia da pobre jovem. Ele já está ciente de que o senhor Treadgold veiu investigar o caso, de maneira que é bastante dizer-lhe o seu nome e ele lhe dará entrada.

Em torno do pinheiro, havia um cordão, isolando o local do crime. Já haviam retirado o corpo. Pensei que o meu amigo tirasse do bolso um vidro de aumento e se pusesse em busca de algum indicio; mas não fez isso. Permaneceu de pé, muito serio e com uma expressão de dó em seus bondosos olhos azues, fitando aquele ponto, ao pé do pinheiro. Permaneceu assim uns cinco minutos, volvendo apenas a cabeça, de quando em quando, para a entrada, como medindo e considerando as distancias. De repente, inclinou-se apanhou, de entre alguns ramos, um pequeno pedaço de papel, que pôs no bolso.

— Nosso amigo Barba-roxa variou de metodo — observou, por fim.

— Como?

— Nas três vezes anteriores, apareceu de dia, mas agora... Tirou do bolso um manual e consultou-o. — Já tinha pensado nisso... Só teremos lua nova depois de amanhã. Como poude distinguir alguem, no bosque, de lá de fora, em meio da obscuridade?

Sem esperar pela minha resposta, começou cuidadosamente, a estudar o terreno em circulos cada vez maiores. Por fim, desapareceu sob as arvores e percebi que ele descia uma ingreme ladeira. Depois de alguns minutos, voltou dizendo:

— Jorge, que diz você da capa multicor e da barba roxa?

— Que foi um disfarce — respondi, prontamente.

— Mas é claro! Que poderia ser?

— Penso que não pode ser outra coisa.

— Quais são as três causas da obscuridade e confusão na mente dos homens?

— Não sei dize-lo, mas aposto que se trata de uma citação de Tristram Shandy.

— Justo! — exclamou Treadgold. — A resposta é esta: "Sentidos inadequados em primeiro lugar; a incapacidade para dar conta das impressões quando os sentidos as recebem, em segundo lugar; e, terceiro, uma memoria de carneiro".

— Que significa tudo isso?

— Que nesta vida há muitas coisas que são, justamente, o contrario do que parecem: nem só os sonhos nos enganam.

O major Gobbey nos esperava, impaciente.

— Marton está na biblioteca em companhia do sargento Cotter; todos nós estavamos á sua espera — disse.

De boa estatura e agradavel aparencia, cabeleira vasta e vestido com apuro e elegancia, Henrique Marton era um homem que impressionava bem. Devia contar uns cincoenta anos, mas tinha uma expressão alegre e quase jovial. Apresentou-nos o sargento de policia, homem de cabeleira ruiva e de aparencia um tanto rude.

— Já têm vocês uma idéia do nosso infortunio! — exclamou Marton. — Especialmente o de minha mulher. Faz um esforço sobrehumano para dominar-se, mas está muito abatida. Tem chorado muito. Sua unica filha! No entanto, disse-me, há pouco: — "Uma vez que a minha pobre Dafne foi sacrificada, é preciso que se procure esse infame para evitar que faça o mesmo a alguma outra jovem". Estamos dispostos a fazer tudo para descobrir esse infame.

— Foi realmente um crime atroz! — exclamou Treadgold.

— Seu secretario tambem está muito abatido.

— Tencionava casar-se com minha enteada — suspirou Marton. — Um tanto inaceitavel, naturalmente; mas é essa a verdade.

— Inaceitavel? Parece uma boa pessoa...

— O senhor Treadgold não está compreendendo — disse o major Gobbey. — O jovem Keithley é pauperrimo. Estou certo de que o meu amigo Marton me desculpará por dize-lo, mas todos nós sabemos que madame Marton herdou uma boa fortuna de seu primeiro marido e que a senhorinha Wade seria uma rica herdeira. Não é isso, Marton?

Henrique Marton confirmou com um movimento de cabeça. Treadgold começou a percorrer a biblioteca com ar vago, lendo os titulos de alguns livros. Penroddock trouxe "whisky" e pensei, novamente, em quanto o seu tipo era extraordinario. Treadgold tambem o encarou, demoradamente.

— E' extraordinario esse mordomo, senhor Marton, — disse quando ele se retirou. — Já trabalha aqui há muito tempo?

— Coisa de seis meses. E' gaulês e, naturalmente, a isso é que deve o seu tipo. E' um excelente servidor, apesar de sua má aparencia.

— Verifiquei nos programas do Clube que costuma trabalhar numa companhia de amadores teatrais.

— Ainda não o vi trabalhar, mas dizem que é bom ator — disse Marton.

Olhei para o meu amigo e notei que falava com toda a naturalidade; a mim, porem, não me logrou enganar. Estava pensando, é claro, naquele disfarce. E o teatro o exige... e isso pode dar ocasião... Aguardei sua pergunta imediata com viva curiosidade. No entanto, continuava calado, com seu vago gesto de alheado a tudo, lendo titulos de livros, detendo-se, especialmente, naquele volume que estava numa pequena mesa, perto da magnifica escrivaninha estilo imperio. Aproximou-se e abriu, respeitosamente, o livro, sem tocar na faca de cortar papel, que estava marcando uma pagina.

— Lê alemão, senhor? — perguntou a Marton.

— Por que não? Trata-se de

(Conclue na [illegible] pag.)

HUMOR CARIOCA

— SUA MULHER FEZ-SE, ENTÃO, AVIADORA? VOCÊ, AGORA, ESTÁ MAIS FOLGADO.
— PELO CONTRARIO, A SITUAÇÃO PIOROU. ELA É PARAQUEDISTA.

O Crime de Dafne Wade

(Conclusão da pag.)

um livro tecnico que existe apenas em alemão. Keathley e eu o estamos lendo.

— E' um volume massudo! — observou Treadgold. — Não compreendo porque os editores do continente insistem em editar livros com as folhas por cortar...

— O senhor tem idéia de como deter o assassino! — interrompeu o sargento. — Estamos inspecionando os asilos proximos e vigiando os caminhos.

— Em busca de um homem de barba roxa?

— E' claro!

— Se você quisesse disfarçar-se, como procederia, sargento?

— Eu? Ora essa, poria uma tinta no rosto... e usaria uma peruca de cabelos negros.

— E faria uso de uma barba negra, não é verdade? O criminoso sempre procura um disfarce que o torne o contrario do que é. Portanto, eu procuraria um homem moreno, sem barba... E se você quisesse passar despercebido, levaria uma capa multicor?

— Creio que não.

— E apareceria aos outros á tarde, ou deixaria que anoitecesse?

— Deixaria que anoitecesse, se desejasse que não me reconhecessem.

— Pois então não perca tempo, procurando um lunatico. O homem que cometeu este crime é tão gordo quanto você ou eu. Teria á mão uma capa, senhor Marton?

— Devo ter.

Retirando-se da biblioteca, Marton voltou, pouco tempo depois, trazendo uma capa escura, tipo Burberry.

Treadgold tomou-a e, pondo-a ao avesso, pediu-me que a usasse. A capa ao avesso era caqui, de quadrinhos verdes e amarelos.

— Está vendo? — disse Treadgold.

— Quer dizer que aquele individuo usou uma capa ao avesso? — perguntou o outro.

— Mas é claro!

— Para que?

— Porque se trata de um louco — disse Marton.

— Porque esse individuo não queria que as pessoas, a quem primeiro assaltou ou pretendeu assaltar, não se esquecessem de seu tipo e de seus trajes — disse Treadgold. — Porque desejava criar a impressão de que havia um louco por esses sitios, para poder afastar qualquer suspeita quando cometesse o crime premeditado. Por isso simulou esses outros assaltos, com o proposito de que o vissem bem e guardassem nitidamente o seu tipo. Não é necessario que você saia dos terrenos de Cleremont para encontrar o assassino, sargento. Nem seguer é necessario sair-se desta casa.

No momento, pensei que o meu amigo estava sendo um tanto teatral e se estava deixando levar pelas palavras. Assim tambem pensou Marton, posto que protestou, amavelmente:

— Senhor Treadgold! Olhe que está exagerando... Em minha casa?

— Informou-nos mal a respeito de varios pontos — continuou Treadgold.

— Disse-nos que a senhorinha Wade saiu, á noite, sem o cão, e isso não é verdade. Ela tinha o costume de sair com o cão todas as noites, antes de deitar-se e, esta noite, manifestou a intenção de fazê-lo e, com efeito, saiu com o animal, ainda que se tenha pensado que ela tenha saido sozinha.

Procurei as pegadas do cachorro no lugar onde a encontraram morta e afirmo, senhores, que as encontrei.

— Encontrou as pegadas do cão? — perguntou o sargento Cotter. — Onde, se me permite perguntar?

— No pé da ladeira, atrás da arvore sob a qual encontraram a morta. Há uma pequena vertente, por esses lados, que desagua um pouco abaixo. Um cão andou, recentemente, por lá, um cão que, sem duvida, desceu para beber agua. Um cão enorme e pesado, pois havia alguns ramos de herva destruidos pelas suas patas.

— Se foi o cão de Dafne, pode ter deixado essas pegadas em outro dia qualquer — disse Marton, com displicencia. — Se é que foi o cão de Dafne! Há muitos outros...

— Essas pegadas são dessa noite — respondeu Treadgold. — As dos dias anteriores desapareceram com a forte chuva da tarde de ontem. E os ramos foram quebrados muito recentemente, pois a seiva ainda escorre dos talos.

O major ficou serio e, com gravidade, disse:

— Esse alsaciano é o unico cachorro grande que temos na propriedade, Marton.

Era evidente que o dono da casa não estava acostumado a que o contradissessem. Terminou perdendo a paciencia:

— E que quer com isso, homem? Quer ter a bondade de apontar o individuo que você julga seja o assassino de minha enteada? O jovem Keathley, suponho...

— Enfrentaram-se os dois homens. Marton, um tanto perturbado, tinha na fisionomia uma mal contida expressão de colera; mas Treadgold permanecia inalteravel.

— Keithley! — exclamou — Não me parece. O alsaciano, na verdade, o conhece e lhe obedece. Mas, sendo loiro, não vejo porque havia de pôr uma barba da mesma cor para disfarçar-se. Alem disso, basta olhar para ele, para ter-se a certeza de que amava a jovem. No entanto, Penruddock...

— Penruddock? — o dono da casa pareceu despertar. — Mas é claro... E' moreno, de cabelos escuros, de barba feita...

— E se me permite dizê-lo, é um homem de cuja razão bem equilibrada não posso ter duvida. Alem disso, como ator, é logico que saiba disfarçar-se com arte e que tenha os requisitos necessarios para fazê-lo.

— Aí há uma caixa de disfarces teatrais — confirmou Marton. Mas, Santo Deus! Não creio que fosse tão máu ao ponto de matar minha enteada...

— No entanto, atrevo-me a dizer — afirmou Treadgold — que fez uso de sua capa para assaltar nas vezes anteriores, as três mulheres, com o objetivo de despistar a policia quando fosse conveniente.

— Isso é facil de averiguar-se — disse Marton, saindo da biblioteca.

— Mas, o cão!... — exclamei, procurando lembrar o caso que se passara com o mordomo.

— Por ora, não falemos nisso, Jorge, — atalhou Treadgold.

— Mas, você deve lembrar-se de que... — tentei continuar.

— Cale-se, homem! — ordenou ele, perdendo a paciencia. Nesse momento, Martin regressou com a capa.

— Esta é a minha capa — disse, mostrando-a ao avesso.

— Foi uma capa justamente assim que as três senhoras descreveram — exclamou o sargento. E continuou:

— Onde posso prender esse homem, senhor Marton? Com toda essa demora pode fugir. Talvez nos tenha escutado! Onde está ele?

— Um minuto, sargento! — disse Treadgold, voltando-se para mim. — Há pouco você estava falando, Jorge...

— Você e, aliás, todos vós vimos que o cão não obedece a Penruddock — observei. — Sendo assim e como você mesmo fez ver, há pouco, não pode ter sido Penruddock quem o prendeu, depois de ter assassinado a jovem.

— Muito obrigado! — disse-me Treadgold. — Esse detalhe me havia escapado e com isso parece que não há nada mais a dizer. Permita-me uma pergunta, senhor Marton. Ontem á noite, esteve lendo este livro?

— Estive, sim — respondeu o outro. — Por que? Que tem uma coisa com a outra?

— Olhe, sargento, — disse Treadgold, abrindo a mão e mostrando um pequeno pedaço de papel. — A isso a industria editorial dá o nome de "papel de arroz". Encontrei este pedacinho de papel junto do pinho, enredado entre os ramos de um arbusto. E' tão pequeno que poderia ficar pegado na faca de cortar papel, quando se corta a folha de um livro. Corresponde, como você pode verificar, a esta pagina recem-cortada. Verifique... — acrescentou, passando-lhe o livro. — E repare, com atenção, nesta faca. E' de aço norueguês e, se você examiná-la bem, verá que há, na extremidade manchas de sangue... muito bem enxutas, mas visiveis...

— Cuidado, senhor!

O sargento deu um salto felino sobre Marton, que procurou arrebatar a faca das mãos de Treadgold. Seu rosto ficou livido e os olhos brilharam como os de um louco. Vendo que não podia arrebatar a faca, arremessou-se contra o meu amigo de punhos cerrados. Mas nós conseguimos dominá-lo. E, depois de renhida luta, o amarramos com uma correia que o sargento tirou do bolso.

O medico, que nessa tarde o examinou, disse que, absolutamente, não havia duvida de que ele sofria de mania homicida. Chamou-se, então, a um especialista para que desse um atestado mais preciso.

— Desde o primeiro momento, tive plena certeza de que se tratava de um crime premeditado — disse-me Treadgold, quando, á noite, regressavamos a Londres. — Uma vez que não tinha ocultado a faca, mas a tinha ali, entre as paginas do livro que estava lendo, era muito provavel que tambem tivesse á mão a capa multicor. Sabe-se muito bem que os loucos são muito astutos em seus crimes, mas este é o mais astuto de quantos tenho visto.

— Qual foi a fase interessante que você encontrou no assunto quando o major veiu convidá-lo para decifrar o enigma? — perguntei?

— Admirei-me de que o Barba-roxa estivesse tão a par dos costumes das senhoras que pretendeu assaltar. Foi-lhes ao encontro, como bem pode você recordar, justamente quando levavam a cabo algo que era para elas uma coisa de todos os dias. Uma ia á estação, ao encontro do pai; outra dava o passeio de todas as tardes e, finalmente, a ultima, a que coleciona pequenos cães de raça, passeava com os seus animais. Isso me fez ficar certo de que se tratava de um individuo que conhecia bem a região e seus habitantes. Quando lá chegamos, confirmou-se a minha idéia. Somente alguem que soubesse do costume de Dafne Wade de sair, á noite, com seu cão para o bosque, detrás de sua casa, esperaria ali por ela. E era um crime tão sem motivo, aparentemente...

Sim, aparentemente. Porque, quando Treadgold foi comunicar o caso á pobre mãe, viuva pela segunda vez, se informou de certos antecedentes de que, só então, me falou.

— Neste caso havia um motivo, mesmo em se tratando de um louco. Marton seria o unico herdeiro da fortuna de sua esposa, no caso da enteada morrer antes dela. Faz apenas um mês que Dafne contou a Keathley que os medicos diziam que sua mãe não podia resistir ao proximo inverno. Esse "veredictum" foi, igualmente, a sentença de morte da jovem, pois Marton não perdeu tempo na hedionda ação, roubando-lhe a vida para apoderar-se, mais tarde, de toda a fortuna.

— Então, não é tão louco quanto supunhamos! — exclamei.

— Apenas o vi, desconfiei dele — disse Treadgold. — O individuo que se preocupa em dissimular um defeito com o que ele tem, possue tambem, sem duvida alguma, outras coisas que tambem quer dissimular ou ocultar. E agora não é a policia, mas o alfaiate quem o diz — acrescentou, rindo.

Nenhuma Sondagem de Paz Durante a Guerra

LONDRES, 14 (R). — O porta-voz da Wilhelmstrasse, dr. Schmidt, declarou aos jornalistas estrangeiros que a Alemanha não pretende fazer sondagens para conseguir a paz, durante a guerra atual.

No entanto, essas declarações não impediram o correspondente diplomatico do "Times" ao dizer, que, "os indicios e as diversas insinuações vindas do continente, são de molde a demonstrar claramente quais são as verdadeiras intenções de Hitler, que, em ultima analise, espera poder anunciar proximamente a criação da "Nova Ordem" na Europa".

De acordo com o que diz esse correspondente, Hitler excluiria a Polonia e a Russia da conferencia que pretende realizar e á qual, todos os paises continentais seriam convidados a mandar os seus representantes, o mesmo fazendo os estados ainda neutros".

Essa conferencia constituiria o pano de fundo e o preludio da proclamação solene da vitoria alemã. Com essa atitude, Hitler visaria dividir a opinião publica norte-americana, semeando ainda o desencorajamento entre as nações oprimidas. "Todos os paises seriam então convidados a fazer parte desse bloco anti-comunista" — diz o correspondente, que continua: "Depois disso, Hitler lhes pediria que provassem os seus sentimentos anti-bolchevistas com alguns atos. Assim, todos esses paises teriam que enviar as suas tropas para a frente russa, visando libertar as forças alemãs "que seriam empregadas noutra Frente". Portanto, longe de se tratar de uma Conferencia da Paz, essa reunião proposta pelo sr. Hitler seria apenas uma conferencia de recrutamento militar.

Telegramas Retidos no Telegrafo Nacional

Acham-se retidos desde ontem, nas agencias abaixo relacionadas, os seguintes telegramas: Na de Atlantica para Vale Junior, Edgard Flores Bharin, Isaac Abulafja. Na de Bangú para Moacir Flores Moreira. Na de Botafogo para Capitão João Carlos Grots, Vera, Paulo Cavalcanti, senhorita Alda Montinho. Na de Cascadura para Elvira Torres, Francisca Emilia Silva, José Bucas, Otaviano Nascimento Oliveira, Pedro Ferreira, Roberto, Alvina. Na de Copacabana para Antonio Alves dos Santos, Henrique Teixeira de Carvalho. Na de Deodoro para Maria Augusta Ferreira, Manuel Nascimento Barbosa, Palmiro Saldanha de Meneses, Bety Alcantara. Na de D. Pedro II para Albyrio, Agenor Machado, Abrahim Chicrola, Leonam para Manuel Costa, Nair. Na de Santa Cruz para Manuel B. de Oliveira. Na de Jardim Botanico para Carmen. Na de Lapa para Paulista Solidenso Carvalho, Celia, Eduardo Nabuco. Na de Meyer para Deoclecia Brum, Nila. Na de Praça Duque para Paulo dos Santos, José Simão, Carmen Bacelar Couto Ilidio Augusto Matos Filho. Na de Praça Mauá para Ervaro. Na de Praça 15 para João Coelho dos Santos, Konshin, R. Oliveira, Lourdes Gariga, J. Gerelat, Roberto Silva, Maria Gloria, Ulíces Lacerda, Maria Luiza Alvim Freitas, Aristides Casado, Euclides Macedo, Altina e Filhos, Sanbento para Michebr, .. 8309 dr. Coelho de Souza, Francisco Brant, Amelmi, Acimano, L. Souza. Na de Riachuelo para Armindo Laes, Belgrano, dr. Eduardo Faria, Lucia Maria, José Palmiras. Na de Santa Tereza para João Tiburcio, Esmeraldo. Na de São Cristovão para Estefania Serra, Sargento Sebastião Pinto. Na de São Luiz Gonzaga para Ernani Luiza, Apolinario Piedade, Odete Silva, Jardilino. Na de Tijuca para dr. Adelbal Prudente, Laura Natividade, Deolino Gonçalves. Na de Vila Isabel para Izalberto Pinto Ferreira, Moacir Serio de Santana, Coraci Pinto. Na de Vila Isabel para Menina Clelia, Santa Lair.

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos

pelo Prof. Horta — dipl. pela Escola de Paris

A CELULITE

A celulite é, por qualquer circunstancia morbida, mas principalmente por perturbações glandulares, um resultado da má irrigação linfatica, determinada pela interrupção da corrente normal da linfa, que se acumula sempre mais por baixo da nuca sobre a setima vertebra, nas pernas, mas excepcionalmente nas coxas, onde toma proporções verdadeiramente monstruosas, e tanto mais, quanto maior for a quantidade desse liquido organico, e de materias indesejaveis que ali se acumulam.

Este liquido, que se espalha sempre mais e mais, nas malhas dos tecidos do local preferido, sob forma de infiltração hipodermica, é um toxico muito toxico e a sua remoção dali, quando mal orientada, causa ás vezes fenomenos de intoxicação, como certos eritemas, eczemas etc, que só cedem quando a celulite cede.

Enquanto a gordura da obesidade é aquela substancia branco — marfim, fina, fragil, que se derrete a 39° — de calor, que facilmente se desfaz sob ligeira pressão entre nossos dedos, e que em estado normal constitui uma reserva, onde o organismo em caso de doença, ou por falta de alimento, vai buscar o que necessita para viver, a celulite é uma especie de gordura esponjosa, composta de uma fechada rede de fibras impregnadas de linfa em estado viscoso, onde se instalam e se organizam os restos indesejaveis, sempre mais numerosos, que não foram eliminados pelo organismo.

E' por assim dizer uma materia infectiosa, que não cede, como a obesidade, a nenhum regime alimentar, seja qual for, mesmo o mais rigoroso, nem á dieta mais violentamente prolongada; pode mesmo chegar a não ter mais que a pele e o osso nos lugares do corpo não atingidos, que as coxas atacadas pela gordura celulitica, não diminuirão de um milimetro, e, bem ao contrario, augmentarão embora com menos intensidade.

Produz-se mais nas senhoras que nos homens, porque as senhoras, são com mais frequencia vitimas de perturbações glandulares.

O exemplo mais corrente da celulite, é a deformação das coxas, muitas vezes com manchas violaceas, frias, e dolorosas quando se lhe toca; se a sua origem está no desequilibrio das funções das glandulas endocrinas, e, neste caso, o de mais dificil cura, atinge multas vezes proporções fantasticas, incriveis, verdadeiras monstruosidades, dificultando seriamente a circulação sanguinea, enfraquecendo terrivelmente a doente, e levando-a até um melindroso e grave estado de anemia.

Logo que esta enfermidade é suficientemente extensiva, dá lugar a bem agudos estados de reumatismo, e abre de par em par, as portas do organismo a todo o terrivel cortejo artritico.

A sua consistencia é geralmente dura, mas em certos casos apresenta-se tão mole que se confunde com a obesidade, e é esta diferença, quando bem definida, que permite ás vezes localizar a sua verdadeira causa.

Todo o corpo pode ser invadido por este mal, embora o estado bem aparente se verifique apenas nos lugares já indicados, e rarissimas vezes em outros; no entanto, apanhando uma mão cheia de pele e rolando-a entre os dedos, se dotados de um pouco de sensibilidade, pode notar-se a existencia da celulite, sentindo a irregularidade das massas mal limitadas, mais consistentes nuns lugares do que noutros, e pela aderencia pode até reconhecer-se o estado de adiantamento e a maior ou menor possibilidade de cura.

A massagem adequada é o unico meio indicado para o tratamento, mas deve abranger duas indicações: por em movimento o sistema vaso-motor e a retratibilidade dos tecidos atacados, de maneira a regular estes dois reflexos e ativa-los mecanicamente, não somente nas partes doentes, mas no organismo inteiro, sem esquecer os movimentos respiratorios.

NOTA PESSOAL — A's minhas gentis leitoras ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estetica me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio Av. Copacabana 335 ap. 2 fone 27-7444.

Recorte este coupon e envie juntamente com a consulta.

COUPON-CONSULTA
BELEZA E ESTETICA
DIARIO CARIOCA

RESPOSTAS:

Nº 18 — NUE BLONDE — O tamanho normal da boca acaba de cada lado sobre o quarto dente do maxilar superior, começando do meio, entre os dois dentes do centro. Passando alem destes limites é grante, e tanto maior quanto mais se distancia. Não há maneira de remediar esse caso, que não tem afinal a importancia que a senhora lhe dá, porque uma maquilage perfeita e adequada esconde quasi inteiramente esse pretendido defeito.

Depois de tirar completamente a sua maquilage, esfregue sem violencia, todos os dias, com um pedaço de pepino fresco com a casca — Garanto o resultado.

Nº 19 — GORDONA — Rio. — E', sem duvida alguma, um clarissimo começo de obesidade, com tendencia para grande dominio. E' um grande erro, considerar essas gorduras como um indicio de boa saude. Como regime, em regra geral, deve evitar-se o uso de alimentos gordos, massas, pão por torrar, peixe de pele, enchidos, condimentos, sal demasiado, carne gorda, feijão, chocolates, doces, farinhas, vinhos generosos, cerveja, alcool, etc. e evitar-se igualmente o abuso da agua, sopa carne magra, arroz, manteiga, ovos, café etc., isto, bem entendido, em regra geral, mas devo dizer-lhe que cada obeso é um caso especial.

De preferencia vegetariana, sem demasia.

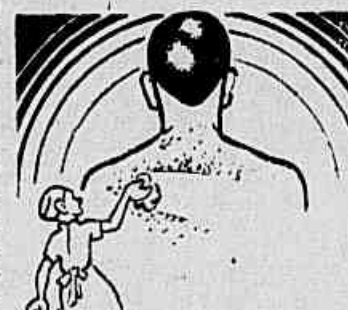
Nº 20 — SANTA TEREZA — Rio. — De maneira alguma minha senhora; aos trinta anos a mulher que se cuida, está na primavera da sua beleza, como uma flor magnifica nas suas primeiras horas de vida. Ha senhoras novas — velhas e senhoras velhas — novas, e em qualquer dos estados é porque querem; tendo sempre a idade que aparentam ... Eu conheço e tenho a honra de tratar, uma moça com perto de quarenta anos, a quem não queriam deixar ver **La femme de boulanger** porque não tinha dezoito anos, pretendiam os porteiros do cinema; e tenho igualmente a honra de tratar outra com trinta e dois anos, que já passou por mãe de uma irmã de 39. Já vê que tudo pode ser. Brevemente direi qualquer coisa sobre tinturas.

Nº 21 - TAMANDARE' - Rio. Queira ter a bondade de ler a resposta nº 13 de 9 do corrente. E' o mesmo caso.

Nº 22 — SAUDADE — Rio. — Compreendo muito bem, há muitos assim. Sim minha senhora, da melhor vontade; queira telefonar em qualquer dia util das 9 ás 16 horas — nada tem que agradecer.

Nº 23 — PARA MEU CARNET. — Não, minha senhora, esse tratamento não faz emagrecer, porque o rosto só por reflexo emagrece sensivelmente; só o double queixo pode sentir algum resultado, mas pouco visivel. Em todos os casos de limpeza da pele a massagem e muito util. Pode usar sem abusar. Agua fervida fria.

Nº 24 — S O S — Rio — Não minha senhora, queira perdoar, mas não pode ser; visto a origem das suas manchas não há nada a fazer por agora; os resultados contrariariam o meu brio profissional e a sua vontade de cura. Depois.

A limpeza da pele tem vantagens em todas as ocasiões e em todas as condições.

SACHA GUITRY volta triunfalmente á tela na sua maior criação para o cinema:

eram 9 Solteirões

UM FILME ONDE TODAS AS QUALIDADES SUPERIORES DO ESPIRITO DO GRANDE IRONISTA E TODOS OS RECURSOS DA SUA TECNICA ORIGINAL SAO POSTOS EM RELEVO NUMA HISTORIA QUE FARA'

RIR... E PENSAR!

Um filme de Sacha Guitry viola todas as regras do vulgar. E o espirito rumando para as regiões alegres da fantasia e ali se deleitando em criar obras de arte de fino gosto. O dialogo vivo, brilhante, por vezes caustico, as situações que se desenvolvem num clima de puro refinamento, o humorismo sadio que marca a composição de todas as personagens, formam as principais caracteristicas das obras cinematograficas de Guitry.

Seu temperamento versatil não conhece obstaculos. E' proteico no assimilar rapido de todas as formas de arte. Extraordinario no palco, magnifico na literatura, o genial filho de Lucien Guitry trouxe para um meio de expressão onde nada mais parecia em vias de renovação, toda a sua inquietação e toda a sua diabolica engenhosidade. E assim o cinema veio a conhecer o que bem pode ser classificado de "cinema de La Guitry", algo de novo em meio á avassalante "estandardização" que ameaçava submergir todos os valores reais nos dominios da setima arte.

Fez um cinema pessoal com leis proprias e ritmo diferente. Dai o sucesso extraordinario de "Romance de um Trapaceiro", filme que marcou epoca e revelou ao mundo do que era capaz a imaginação guitryana.

Parecia impossivel, na opinião da critica, que Guitry viesse a superar a sua proeza em "Romance de um Trapaceirfo". Nada de melhor poderia fazer dali por diante. Puro enganol Não tardou muito e Guitry sem dormir so're os louros colhidos, pôs-se a trabalhar num novo filme: "Eram 9 Solteirões".

Convocou elementos de valor como: Max Dearby, Elvire Popesco, André Lefaur, Victor Boucher, Betty Stockfeld, Genevieve Guitry (sua quarta esposa), Pauline Carton (a caricata de todos os seus filmes Marguerite Moreno (outra figura notavel do cinema francês) Princesa Chio (uma autentica princesa chinesa) Sinoel, Morton, Aimos e tantos outros interpretes dos mais destacados do cinema francês.

Com essa turma esplendida e magnifica aparelhagem técnica pôs-se a rodar as primeiras sequencias de "Ils etaient neuf celibataires...", o filme que as grandes capitais do mundo acabam de receber com entusiasmo, porque nele Guitry veio provar que ainda muitas surpresas reserva o seu cerebro fecundo no mundo das sombras animadas.

Para que o leitor tenha uma idéia da graça envolvente de "Eram 9 Solteirões" e da fina sátira que as suas cenas encerram, vamos dar uma rápida sintese do seu argumento:

Sacha Guitry imaginou que o Governo francês fez expedir um decreto pelo qual torna-se proibida na França a permanencia de estrangeiros.

Este decreto, como era natural, veio por em agitação a colonia alienigena em Paris. A que mais sentiu os efeitos da lei foi a formosa Condessa Stacia (Betty Stockfeld) pela qual um certo Jean (Sacha Guitry) estava loucamente apaixonado.

Este não admitia, nem de longe, que a sua bem amada fosse forçada, em virtude da sua nacionalidade estrangeira, a abandonar Paris.

Dahi a idéia genial que lhe acudiu. Resolve fundar um asilo para velhos celibatarios franceses. Eles poderiam desposar as lindas estrangeiras atingidas pelo decreto, facultando-lhes, pelo casamento, o direito de cidadania francesa e proporcionando a Jean, espirito pratico por excelencia, magnificos lucros nas varias transações matrimoniais que se efetuassem.

Fez publicar um anuncio em todos os jornais parisienses e logo surgiram os candidatos, pobres diabos que andavam ao Deus dará e que viam naquelas linhas incolores a promessa de um lar confortavel e boas refeições diarias.

Surgem assim em cena, com os seus tiques, as suas originalidades, as suas manias: Akenor, Athanse, Anatole, Ademar, Antonin, Alexandre Adolphe e Amedée, cada qual magnificamente interpretado por um grande ator.

Como era natural, no mundo feminino o anuncio tambem produziu sensação e as damas estrangeiras que necessitavam de marido não tardaram em se fazer anuncia á procura da tão desejada "mercadoria". Clementine, Joan, Miho-ou, Athanase, Pigaillon, Margaret e..., como Jean previa, a deslumbrante Stacia.

Os arranjos foram feitos. Os casamentos tiveram lugar, não sem que um sem numero de complicações surgissem, complicações que submetidas ao "tratamento" malicioso de Guitry tornam "Eram 9 Solteirões" um desfile de cenas divertidas, encantadoras, espirituais e... por que não dizer? — humanissimas'

CARTAZ DO DIA

São Luiz e Carioca — "Sorte de Cabo de Esquadra" (Paramount) com Bob Hoje. — Horario: São Luiz: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas: do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30.

Palacio — (Fechado para reforma)

Odeon — "Trem de Luxo" (United) com Victor Mac Lagden. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Carta" (Warner) com Bette Davis. —Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Lobo entre Lobos" (Columbia) com Warren William e o inicio do filme em serie "A Caveira".

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Seus Três Amores" (R. K. O.) com Ginger Rogers. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Um Rosto de Mulher" (Metro Goldwyn) com Joan Crawford. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Folia no Gelo" (Metro Goldwyn) com James Stewart e e Joan Crawford — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Gentil Pirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Pathé — "Sublime Obsessão" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor e Irene Dunne — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Zandunga" (Distribuição Cineac) com Lupe Velez. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na téla — "Familia do Barulho" com Tito Guisar. — No palco: Genesio Arruda em "O Magico da Freguezia do O" e Los Boemios — Famosa orquestra argentina.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "A Vida tem dois Aspectos" e "Filhos do Nada"

Parisiense — "Cidadão Kane" e "O Cavalo Relampago".

Opera — "Paixão Fatal" e "Não Quero Morrer no Deserto".

Metropole — "O Mago da Morte" e "Caravana de Emboscada"

Popular — "Às Aventuras de Gulliver" "Os Anjos no Castelo Misterioso" e "Torpedo sem Rumo".

Primor — "Sunny" e "Ilha dos Horrores"

Floriano — "O Filho de Monte Cristo" e "Musica Maestro".

São José — "A Tentação de Zanzibar". — "sessões com inicio ao meio-dia.

Iris — "Submarino Fantasma" e "O Gangster de Chicago".

Ideal — "Lady Hamilton".

Mem de Sá — "Ladrão de Bagdá".

Lapa — "Um Pedacinho do Céu" e "Uma Garota Ruidosa".

BAIRROS

Politeama — "Revoadas das Aguias".

Guanabara — "Ladrão de Bagdá"

Roxi — "A Tentação de Zanzibar".

Piraiá — "24 Horas de Sonho".

Ipanema — "A Carta"

Rits — "Os Anjos no Castelo Misterioso" e "Casamento de Ocasião".

Varieté — "O Dinamico" e "Melodia Tragica".

Americano — "Ouro do Céu" e "Algemas da Lei".

Rio Branco — "Varanda dos Rouxinóes" e "Garota do Circo".

Centenario — "Os 4 Filhos de Adão" e "Cartucho Acusador".

Bandeira — "Uma Noite no Rio".

Avenida — "A Vida tem Dois Aspectos".

Olinda — "Paixão Fatal" e "Casamento de Ocasião" — No palco: Numeros Variados.

América — "Revoadas das Aguias".

Guarani — "Gunga Din" e "Charlie Chan no Museu de Cera".

Catumbi — "Cidade do Pecado" e "Curva da Morte".

Apolo — Amor de Minha Vida" e "Piratas do Ar".

São Cristovão — "Morro dos Ventos Uivantes".

Jovial — "Major Barbara" e "Algemas da Lei".

Tijuca — "Uma Noite no Rio".

Vila Isabel — "Lady Hamilton"

Velo — "O Principe e o Mendigo" e "Por Partidas Dobradas".

Edison — "Morro dos Ventos Uivantes" e "Cartucho Acusador".